

RELATÓRIO INTERCALAR

_1º SEMESTRE 2023



MAKING IT BETTER



SEMAPA

CONTAS SEMESTRAIS

PARTE 1	RELATÓRIO DE GESTÃO.....	3
PARTE 2	DECLARAÇÃO A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 29.º-J DO CVM.....	32
PARTE 3	LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS.....	34
PARTE 4	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES.....	36
PARTE 5	RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES.....	127

PARTE 1

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 DESTAQUES

INVESTIMENTO DE 435 M€ NO SEMESTRE - NOVA GEOGRAFIA E NOVA ÁREA DE NEGÓCIO

- O atual contexto político-económico, marcado pela desaceleração das economias, pela inflação e pelo prolongar da guerra na Ucrânia, resulta na manutenção de uma situação de grande imprevisibilidade e de enorme volatilidade. A eficácia das políticas monetária e económica na Europa, bem como a evolução do risco geopolítico, terão um papel determinante para o clarificar das incertezas atuais. O Grupo Semapa está a gerir estes eventos desfavoráveis com um forte empenho no aumento de eficiência, potenciando a produtividade, moderando o aumento dos custos variáveis via contenção de consumos específicos, e com um esforço continuado de controlo dos custos fixos.
- No seguimento da estratégia de diversificação do Grupo, a 31 de março foi concluída a **aquisição** por parte da Navigator da Gomà-Camps Consumer em Espanha, com vista a reforçar a sua presença no segmento At Home, por cerca de 85 milhões de euros. A integração desta nova fábrica permitirá à Navigator posicionar-se como o segundo maior produtor ibérico de Tissue.

Já no final do 2º trimestre, a Semapa deu mais um passo no novo ciclo de investimento e diversificação ao adquirir uma participação de 100% na Triangle's Cycling Equipments, em Portugal. Em resultado da forte aposta em I&D, a Triangle's é hoje uma referência mundial na produção de quadros para e-bikes, tendo no seu portfolio de clientes várias prestigiadas marcas do sector.

- O valor dos **investimentos em ativos fixos** realizado no 1º semestre de 2023 aumentou cerca de 70 milhões de euros vs. o período homólogo, situando-se em aproximadamente 143,7 milhões de euros. Destacou-se o segmento Pasta e Papel com 112,6 milhões de euros (realce para a Nova Caldeira de Recuperação em Setúbal) e Cimento com 25,7 milhões de euros (10,6 milhões de euros relativos ao projeto CCL - *Clean Cement Line* na fábrica de cimento do Outão) o que reflete o compromisso do Grupo com a progressiva descarbonização das suas unidades de negócio.
- O **volume de negócios** consolidado do Grupo Semapa no 1º semestre de 2023 foi de 1 344,2 milhões de euros (vs. 1 465,7 milhões de euros no 1º semestre de 2022). No período, foram gerados 979,5 milhões de euros na Pasta e Papel / Navigator (-14,2% vs. o período homólogo), 339,8 milhões de euros no Cimento / Secil (+14,6%), e 24,9 milhões de euros nos Outros Negócios (-8,1%). As exportações e vendas no exterior no mesmo período ascenderam a 977,6 milhões de euros, o que representa 72,7% do volume de negócios.

Após o ano extraordinário de 2022, a normalização das condições de mercado condicionou fortemente o sector da pasta e papel no 1º semestre de 2023, tendo-se assistido à continuação do processo lento de redução dos stocks acumulados em toda a cadeia de distribuição, ao longo do ano transato. Este desequilíbrio afetou significativamente a procura em todos os segmentos de papel, à exceção do segmento de tissue, que se traduziu numa redução do volume de negócios da Navigator. No segmento do Cimento, o volume de negócios reflete essencialmente a evolução positiva em Portugal, Tunísia e Líbano.

- O **EBITDA** do 1º semestre de 2023 totalizou 331,3 milhões de euros (vs. 425,1 milhões de euros no 1º semestre de 2022). No período em análise, 253,0 milhões de euros foram gerados na Pasta e Papel (-26,6% vs. o período homólogo), 71,5 milhões de euros no Cimento (+0,9%) e 7,1 milhões de euros nos Outros Negócios (-27,8%). A margem EBITDA consolidada foi de 24,6%, -4,4 p.p. abaixo da registada em igual período de 2022.

A redução do EBITDA foi principalmente justificada pela evolução verificada no segmento da Pasta e Papel. No 1º trimestre do ano verificou-se uma redução dos custos variáveis nomeadamente de logística, de energia e de algumas matérias-primas, que se acentuou, de forma significativa, ao longo do 2º trimestre, o que aliado ao esforço de manutenção de preços e enriquecimento do mix de produto, compensou parcialmente a redução de volumes de venda de papel. O EBITDA do segmento do Cimento teve ligeiro aumento, dado que a melhoria verificada em Portugal mais do que compensou a variação negativa nas restantes geografias.

- O **resultado líquido atribuível a acionistas da Semapa** no final do 1º semestre de 2023 atingiu os 107,6 milhões de euros (vs. 141,5 milhões no período homólogo).

- No final do 1º semestre de 2023, a dívida líquida remunerada consolidada atingiu 1 110,3 milhões de euros, superior em 316,1 milhões de euros relativamente ao final de 2022 apesar do pagamento de dividendos de 136 milhões de euros e do montante de investimento de 435 milhões de euros, o que demonstra a capacidade de geração de cash flow do Grupo. A 30 de junho de 2023, o Grupo dispõe de uma confortável posição de liquidez assegurada por disponibilidades e por um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºS 2023	1ºS 2022	Var.	2ºT 2023	2ºT 2022	Var.
Volume de negócios	1 344,2	1 465,7	-8,3%	669,1	823,9	-18,8%
EBITDA	331,3	425,1	-22,1%	164,5	270,4	-39,2%
Margem EBITDA (%)	24,6%	29,0%	-4,4 p.p.	24,6%	32,8%	-8,2 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(102,7)	(110,4)	7,0%	(53,5)	(60,8)	12,0%
Provisões	(3,7)	1,4	-358,5%	(2,9)	1,3	-330,5%
EBIT	224,9	316,2	-28,9%	108,0	210,9	-48,8%
Margem EBIT (%)	16,7%	21,6%	-4,8 p.p.	16,1%	25,6%	-9,4 p.p.
Resultados de associadas e emp. conjuntos	1,2	1,6	-26,8%	(0,0)	1,2	-102,3%
Resultados financeiros líquidos	(33,3)	(64,0)	48,0%	(20,4)	(53,4)	61,8%
Resultados antes de impostos	192,8	253,8	-24,0%	87,6	158,7	-44,8%
Impostos sobre o rendimento	(46,1)	(64,6)	28,6%	(18,6)	(26,9)	30,9%
Lucros do período	146,6	189,2	-22,5%	69,1	131,8	-47,6%
Atribuível aos acionistas da Semapa	107,6	141,5	-23,9%	50,6	99,4	-49,1%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	39,0	47,7	-18,3%	18,4	32,3	-42,9%
Cash Flow	253,1	298,1	-15,1%	125,5	191,3	-34,4%
Cash Flow Livre	(162,5)	157,1	-203,5%	(194,2)	89,9	-316,0%
	30/06/2023	31/12/2022	Jun23 vs. Dez22			
Capitais próprios (antes de INC)	1 357,9	1 323,4	2,6%			
Dívida líquida remunerada	1 110,3	794,2	39,8%			
Passivos por locação (IFRS 16)	103,9	101,2	2,6%			
Total	1 214,2	895,4	35,6%			

2 DESEMPENHO DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS DO GRUPO SEMAPA

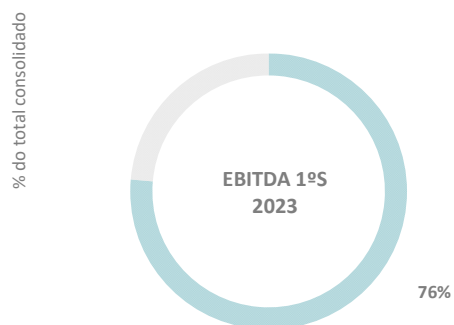
2.1. CONTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	Pasta e Papel Navigator		Cimento Secil		Outros negócios		Holdings		Consolidado 1ºS 2023
	1ºS 2023	23/22	1ºS 2023	23/22	1ºS 2023	23/22	1ºS 2023	23/22	
Volume de negócios	979,5	-14,2%	339,9	14,6%	24,9	-8,1%	(0,1)	43,1%	1 344,2
EBITDA	253,0	-26,6%	71,5	0,9%	7,1	-27,8%	(0,3)	-173,9%	331,3
Margem EBITDA (%)	25,8%	-4,3 p.p.	21,0%	-2,8 p.p.	28,3%	-7,7 p.p.	-	-	24,6%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(71,7)	13,0%	(29,1)	-11,0%	(1,8)	-9,3%	(0,1)	-3,4%	(102,7)
Provisões	(1,3)	-140,9%	(2,4)	-42,0%	-	-	-	-100,0%	(3,7)
EBIT	180,0	-32,2%	40,0	-6,8%	5,3	-35,1%	(0,4)	-82,1%	224,9
Margem EBIT (%)	18,4%	-4,9 p.p.	11,8%	-2,7 p.p.	21,3%	-8,9 p.p.	-	-	16,7%
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	0,0	106,7%	-	-	1,2	-43,5%	1,2
Resultados financeiros líquidos	(8,5)	81,2%	(22,4)	-35,5%	(0,0)	76,3%	(2,4)	-2,4%	(33,3)
Resultados antes de impostos	171,5	-22,1%	17,6	-32,1%	5,3	-34,7%	(1,7)	-217,4%	192,8
Impostos sobre o rendimento	(39,6)	38,1%	3,1	137,5%	(0,4)	74,6%	(9,2)	-200,6%	(46,1)
Lucros do período	131,9	-15,6%	20,7	16,7%	4,9	-24,7%	(10,9)	-225,9%	146,6
Atribuível a acionistas da Semapa	92,3	-15,6%	21,4	25,7%	4,8	-25,0%	(10,9)	-225,9%	107,6
Atribuível a interesses não controlados (INC)	39,6	-15,6%	(0,7)	-193,5%	0,1	10,4%	-	-	39,0
Cash Flow	204,9	-13,0%	52,3	14,4%	6,6	-17,9%	(10,7)	-222,8%	253,1
Cash Flow Livre	9,7	-94,4%	32,6	286,6%	(0,7)	-115,1%	(204,2)	<-1000%	(162,5)
Dívida líquida remunerada	572,5		277,4		3,9		256,5		1 110,3
Passivos por locação (IFRS 16)	65,2		37,0		1,3		0,4		103,9
Total	637,7		314,3		5,2		256,9		1 214,2

Nota 1: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

Nota 2: No dia 19 de junho de 2023, a Semapa através da sua participada Aphelion, adquiriu uma participação de 100% na Triangle's. A Semapa iniciou os procedimentos necessários tendentes ao reconhecimento e mensuração do Goodwill e respetivos ativos e passivos adquiridos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. A 30 de junho de 2023, os Outros Negócios incluem os negócios Triangle's (valores de balanço) e ETSA.

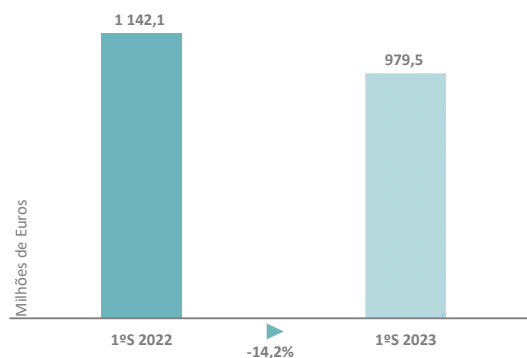
2.2. SINTESE DA ATIVIDADE DA NAVIGATOR



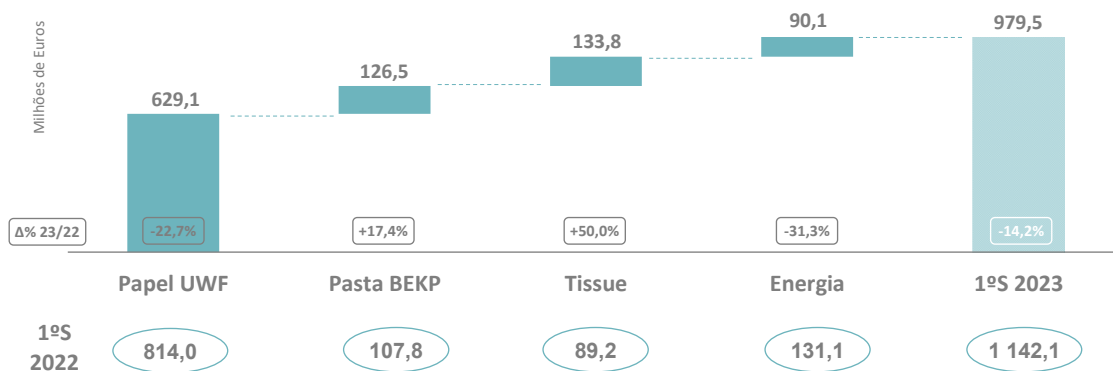
DESTAQUES DE 2023 (VS. 2022)

- O volume de negócios totalizou 979,5 milhões de euros (-14,2% vs. 1ºS 2022), pressionado pela redução de volumes de venda de papel UWF assim como de energia.

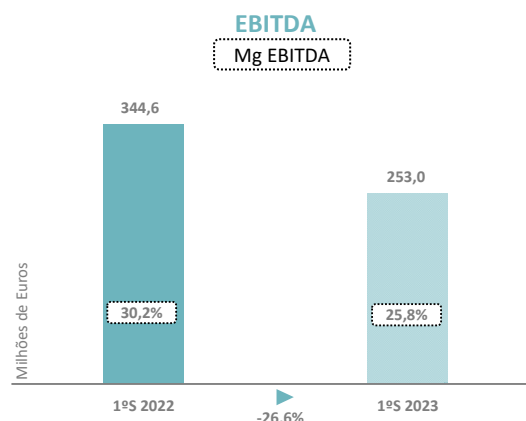
VOLUME DE NEGÓCIOS



VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR SEGMENTO



- O EBITDA atingiu 253 milhões de euros (-26,6% face ao 1º semestre de 2022). A margem EBITDA passou de 30,2% em 2022 para 25,8% em 2023.
- Performance de 2023 marcada pela redução de volumes de venda, parcialmente compensada pelo esforço de manutenção de preços e pela evolução positiva dos custos variáveis nomeadamente de logística, de energia e de algumas matérias-primas.



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºS 2023	1ºS 2022	Var.	2ºT 2023	2ºT 2022	Var.
Volume de negócios	979,5	1 142,1	-14,2%	478,3	649,8	-26,4%
EBITDA	253,0	344,6	-26,6%	122,3	223,0	-45,2%
Margem EBITDA (%)	25,8%	30,2%	-4,3 p.p.	25,6%	34,3%	-8,7 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(71,7)	(82,4)	13,0%	(36,4)	(46,4)	21,5%
Provisões	(1,3)	3,2	-140,9%	(1,3)	3,2	-140,9%
EBIT	180,0	265,3	-32,2%	84,6	179,7	-52,9%
Margem EBIT (%)	18,4%	23,2%	-4,9 p.p.	17,7%	27,7%	-10,0 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(8,5)	(45,1)	81,2%	(5,8)	(40,4)	85,6%
Resultados antes de impostos	171,5	220,3	-22,1%	78,8	139,4	-43,5%
Impostos sobre o rendimento	(39,6)	(63,9)	38,1%	(15,8)	(30,9)	49,0%
Lucros do período	131,9	156,3	-15,6%	63,0	108,5	-41,9%
Atribuível aos acionistas da Navigator	131,9	156,4	-15,6%	63,0	108,5	-41,9%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,0	(0,0)	508,3%	0,0	(0,0)	>1000%
Cash Flow	204,9	235,6	-13,0%	100,7	151,8	-33,6%
Cash Flow Livre	9,7	174,1	-94,4%	(21,1)	97,3	-121,7%
	30/06/2023	31/12/2022				
Capitais próprios (antes de INC)	946,3	1 018,0				
Dívida líquida remunerada	572,5	382,2				
Passivos por locação (IFRS 16)	65,2	61,6				
Total	637,7	443,9				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1ºS 2023	1ºS 2022	Var.	2ºT 2023	2ºT 2022	Var.
Pasta BEKP						
FOEX – BHKP Usd/t	1 200	1 205	-0,4%	1 071	1 256	-14,8%
FOEX – BHKP Eur/t	1 111	1 105	0,5%	983	1 181	-16,7%
Vendas de BEKP (pasta)	216	150	44,2%	124	72	71,9%
Papel UWF						
FOEX – A4- BCopy Eur/t	1 289	1 117	15,3%	1 252	1 196	4,6%
Vendas de UWF (papel)	533	734	-27,4%	260	407	-36,2%
Tissue						
Vendas totais de <i>tissue</i>	61	51	20,4%	37	25	50,2%

O ano de 2022, foi marcado por uma incomum escassez de oferta papeleira na Europa, sobretudo na 1ª metade do ano, com conseqüente volume anormal de encomendas. A normalização das condições de mercado vividas em 2022, condicionou fortemente o sector no 1º semestre de 2023, tendo-se assistido à continuação do processo lento de redução dos stocks acumulados em toda a cadeia de distribuição ao longo do ano transato. Este desequilíbrio afetou significativamente a procura em todos os segmentos de papel, à exceção do segmento de tissue. Condicionado pelo atual contexto de abrandamento económico, o processo de *destocking* está a demorar mais do que o antecipado.

No 1º semestre de 2023, a Navigator registou um volume de negócios de 979,5 milhões de euros, tendo as vendas de papel representado cerca de 62% do volume de negócios (vs. 70% no período homólogo), as vendas de pasta 13% (vs. 8%), as vendas de *tissue* 14% (vs. 8%), as vendas de energia 9% (vs. 10%) e as vendas de packaging 2% (vs. 4%).

Papel

Ao longo do 1º semestre de 2023 assistimos à continuação da redução dos stocks acumulados em toda a cadeia de distribuição iniciada durante o 2º semestre de 2022, ainda que a um ritmo mais lento do que esperado.

Em particular na Europa, verificou-se um 1º trimestre com níveis de entrada de encomendas historicamente baixos, situação que se prolongou ao longo de todo o 2º trimestre.

Em consequência, a utilização da capacidade produtiva da indústria (produção/capacidade) registou uma forte queda, tendo também a Navigator ajustado os ritmos de produção, mantendo, no entanto, uma taxa de utilização média no semestre de 75%, que compara com 67% de média de concorrentes.

Num contexto global de forte queda de procura aparente (-10%), o papel UWF continua a ser o mais resiliente, tendo registado um decréscimo de 5%, o que compara com os papéis CWF que caíram 17%. Os papéis com fibra obtida por via mecânica também registaram uma expressiva queda de 19%.

Em particular na Europa, a procura aparente de papel UWF durante o 1º semestre teve uma evolução negativa de 20%, mas ainda assim foi igualmente a *grade* mais resiliente. Nos Estados Unidos registou-se uma queda de 10%, com um decréscimo mais expressivo na procura de formatos folio e bobines para a indústria gráfica (-13%), tendo a procura de cut-size caído 7%. (RISI junho). O consumo aparente de UWF nas restantes regiões mundiais decresceu 1,9%, face ao mesmo período do ano anterior.

O índice de referência para o papel de escritório na Europa no final de junho situava-se em 1 204 €/t (vs. 1 302 €/t no final de março), 11% abaixo face ao máximo histórico registado no final de outubro de 2022 (1 358 €/t), no entanto 15% acima do preço médio do período homólogo.

As vendas de UWF da Navigator totalizaram 533 mil toneladas no semestre, o que representa uma quebra de 27% face ao período homólogo, num enquadramento em que os stocks ao longo de toda a cadeia de distribuição ainda não estão regularizados. A Navigator conseguiu, no entanto, manter um nível de preços e um foco nas marcas de fábrica e segmentos premium de produto, que permitiu compensar parcialmente o decréscimo de volumes, situando-se o valor

das vendas cerca de 23% abaixo do período homólogo. De destacar que as marcas de fábrica representaram 81% das vendas do semestre (vs. média de 65% registada no período 2012-2021). A quota de produtos premium, apesar de menor do que a do período homólogo, mantém-se elevada, 58%, comparando com a média histórica.

Pasta

O índice de referência de pasta de fibra curta (hardwood) na Europa – PIX BHKP em dólares – atingiu máximos históricos em 2022 (1 380 USD/t), tendo começado a corrigir no 1º trimestre de 2023, acentuando a quebra no 2º trimestre, situando-se no final de junho em 942 USD/t, o que representa uma queda de 32% em relação ao início do ano (1 380 USD/t) e de 26% em relação ao final de março. A evolução do preço médio do trimestre situou-se 15% abaixo do preço médio registado no período homólogo.

O índice de referência na China para a pasta hardwood registou uma queda de 29% face ao final de março e de 42% face ao máximo de outubro de 2022 (866 USD/t), situando-se no final de junho em 506 USD/t (tendo chegado a atingir 475 USD/t a 9 de maio).

O 1º semestre de 2023 foi marcado pela redução dos preços da pasta, vindos de máximos históricos. Esta evolução foi sustentada: (i) pela queda da procura global face ao período homólogo (YtD maio: -3,0% pasta química branqueada (BCP), -1,5% pasta de fibra curta (HW), -3,8% pasta de eucalipto (EUCA) em particular, na Europa (YtD maio -16,7% BCP, -17,6% HW, -16,3% EUCA); (ii) pelo aumento do nível de stocks ao longo da cadeia de abastecimento durante o final de 2022 e início de 2023; (iii) pelo alívio dos constrangimentos logísticos sentidos durante 2022; e (iv) pelo aumento da oferta, devido à entrada de nova capacidade, nomeadamente na América Latina, sendo que um dos projetos arrancou em dezembro do ano passado (1,6 Mt) e outro durante o 2º trimestre de 2023 (2,1 Mt).

Ao longo do semestre, a Navigator teve disponível uma maior quantidade de pasta para venda, fruto de uma menor integração em papel. As vendas do semestre situaram-se assim em 216 mil toneladas, o que representa um aumento de 44% face ao período homólogo, tendo o valor das vendas sido condicionado pelo atual nível de preços, evidenciando assim um crescimento de cerca de 17% YoY.

Tissue

A procura de produto acabado continuou forte, registando um crescimento sustentado no 2º trimestre de 2023, permitindo um bom desempenho das vendas de tissue.

Tal procura direcionada à Navigator é suportada pelo crescimento do mercado Ibérico (Espanha a crescer 1% nos primeiros 4 meses de 2023), não obstante a contração sentida na Europa Ocidental (-1%).

O volume de vendas de tissue atingiu 61 mil toneladas no 1º semestre, um aumento de 20% face ao período homólogo, tendo a evolução favorável de preços levado a um crescimento do valor de vendas de cerca de 50%. O aumento verificado beneficiou da integração da nova fábrica, agora denominada Navigator Tissue Ejea no 2º trimestre, que aportou à empresa uma base de clientes diversificada e uma plataforma de crescimento de vendas, não só na Península Ibérica, como além Pirenéus. O crescimento da procura de produto acabado, não considerando a integração, ascendeu a 3%.

O crescimento do valor de vendas de produto acabado deu-se sobretudo através do canal At Home, impulsionado pela captação de novos clientes e reforço da posição na base pré-existente, e através do aumento das exportações sobretudo para França e Espanha.

A Navigator mantém uma política de preços responsável, continuando a adotar uma gestão prudente dos seus custos (variáveis e fixos), com margens equilibradas e prosseguindo com foco na inovação e na diferenciação, que se refletiu na valorização da sua atratividade e reputação de mercado. O foco na inovação e na diferenciação de produto continua a permitir à Navigator reforçar a sua presença junto dos clientes, especialmente com recurso à marca de fabricante, que no 1º semestre de 2023 apresentou um crescimento de 26% do volume de vendas e de 5% do número de clientes ativos, versus período homólogo de 2022.

A Navigator decidiu também inovar na gestão do relacionamento com o canal de distribuição, tendo no 1º semestre alargado a sua plataforma de comércio eletrónico ao negócio Tissue, a qual cativou mais de 25% do número total de clientes e 12% do volume de vendas Tissue no período.

Packaging

O reconhecimento da qualidade dos produtos da Navigator à base de fibra de eucalipto globulus e, conseqüentemente, da marca gKRAFT™, servindo a marcas de grande exposição, em sectores tão distintos como a área da moda, retalho alimentar, e-commerce, indústria ou agricultura, resultando numa cada vez maior e mais diversificada base de clientes interessados em contribuir para o movimento global de desplastificação da economia mundial.

Esse reconhecimento é concretizado pela evolução da base de clientes, hoje superior a 230 clientes ativos, em 30 países, desde a entrada no negócio em 2021. Um reconhecimento que vai além do sucesso comercial: o trabalho da Navigator no domínio das soluções sustentáveis de embalagem foi distinguido, em junho passado, com o Prémio Nacional de Inovação. Por sua vez a Agenda mobilizadora "From Fossil to Forest - Produtos de Embalagem Sustentáveis para Substituição do Plástico Fóssil", liderada pela Navigator, foi distinguida pela Deloitte Portugal, na categoria "Transformation Award - Projetos de transformação e de inovação com impacto no mercado".

A Navigator continua assim a sua aposta nos papéis de embalagem, essencialmente nos mercados de Bags (sacos de retalho) e Flexible Packaging (embalagens flexíveis), onde a introdução inovadora das qualidades da fibra de eucalipto tem tido enorme aceitação.

Entre os vários projetos em curso de ampliação da sua oferta, a Navigator tem vindo a desenvolver desde o início de 2023 novas gamas de produtos, destinadas às indústrias alimentares, e a uma multiplicidade de produtos de consumo, cuja fase de testes e introdução no mercado ainda em curso, virá a abrir portas, a curto prazo, a outros segmentos de alto valor acrescentado.

O projeto de produção integrada de peças de celulose moldada de eucalipto, destinadas a substituir embalagens de plástico de utilização única no mercado de food service e food packaging, continua a avançar como planeado, com 70% da adjudicação de equipamento concluída no semestre e com 55% da execução do projeto, mantendo-se a previsão de entrada em produção no 1º semestre de 2024.

Energia

No 1º semestre do ano de 2023, as vendas do segmento de energia totalizaram 90 milhões de euros, o que representa uma redução de aproximadamente 31% face ao período homólogo.

A descida dos proveitos decorre essencialmente: (i) do preço médio para a área Portuguesa do OMIE ter registado no 1º semestre do ano um valor de 90,4 €/MWh, por oposição ao valor homólogo de 205,8 €/MWh; e (ii) do facto da central de ciclo combinado a gás natural de Setúbal estar a operar apenas com um grupo desde Fevereiro, quando no ano passado estava a operar com 2 grupos, dado que a evolução do diferencial de preços (eletricidade e gás natural) faz com que a operação do 2º grupo não seja compensadora economicamente.

A estas menores vendas da atividade de energia correspondem, em contrapartida, menores custos de aquisição de energia elétrica para o volume de compra indexado a OMIE.

EBITDA

No 1º trimestre do ano verificou-se uma redução dos custos variáveis nomeadamente de logística, de energia e de algumas matérias-primas, que se acentuou, de forma significativa, ao longo do 2º trimestre, o que aliado ao esforço de manutenção de preços e enriquecimento do mix de produto, compensou parcialmente a redução de volumes de venda de papel.

A evolução de custos no 2º trimestre face ao 1º trimestre foi bastante expressiva, com custos no segmento de pasta e papel a corrigirem face ao trimestre anterior 9% a 12% e Tissue a reduzir 3%.

Assim, a Navigator fechou o 1º semestre de 2023 com uma quebra acentuada de custos em todos os segmentos, uma redução média de cerca de 8% nos segmentos de pasta e papel e de perto de 5% no segmento de Tissue, face aos registados no último semestre de 2022.

Os custos fixos totais acabaram por situar-se 1% acima dos custos fixos do período homólogo, bem abaixo da evolução da inflação.

Neste enquadramento, a Navigator atingiu um EBITDA de 253 milhões de euros no 1º semestre e uma margem EBITDA de 25,8% (-4,4 p.p. face ao período homólogo).

Os **resultados financeiros** situaram-se em -8,5 milhões de euros (vs. -45,1 milhões de euros face ao período homólogo). De referir que no período homólogo os resultados financeiros estavam penalizados por impactos não recorrentes (non cash), resultantes essencialmente do reconhecimento em resultados do exercício de diferenças de câmbio desfavoráveis (-34 milhões de euros).

Excluindo impactos não recorrentes, verifica-se uma evolução positiva de 2,5 milhões de euros relativamente ao período homólogo. Para este resultado contribuiu a subida de taxas de juro que permitiu otimizar a gestão do excesso de disponibilidades que resultou num resultado positivo de 2,6 milhões de euros e também a política de cobertura de risco de taxa de juro, que apesar da rápida subida dos indexantes, permitiu que os custos de financiamento se mantivessem estáveis.

Os resultados antes de impostos totalizaram 171,5 milhões de euros e o encargo de IRC do exercício foi de 39,6 milhões de euros, com uma taxa de imposto no período de 23,1%.

Os **resultados líquidos atribuíveis aos acionistas** da Navigator no 1º semestre de 2023 totalizaram 131,9 milhões de euros (vs. 156,4 milhões de euros no período homólogo).

A geração de **cash flow livre** no semestre foi de cerca de 10 milhões de euros (vs. cerca de 174 milhões de euros no período homólogo), a qual reflete o impacto do desembolso na aquisição da Gomá-Camps Consumer (85 milhões de euros), e o pagamento adicional de 74 milhões de euros de imposto s/rendimento (IRC), valor que reflete o nível excecional de resultados no ano precedente, e a conclusão da distribuição de prémios aos colaboradores, a maior compensação por desempenho e produtividade da história da nossa companhia. Estes pagamentos estão intimamente associados ao bom desempenho da Navigator no ano de 2022.

O impacto da variação do fundo de maneiio foi globalmente favorável: o aumento do valor dos inventários foi mais do que compensado pela redução no saldo dos valores a receber de clientes.

No 1º semestre de 2023, o montante total de **investimentos** ascendeu a 113 milhões de euros (vs. 34 milhões de euros no período homólogo).

O montante de investimento do semestre inclui maioritariamente investimentos direcionados para a manutenção da capacidade produtiva, modernização dos equipamentos e melhoria de eficiência, projetos estruturais e de segurança. Entre os investimentos destacam-se a nova Caldeira de Recuperação em Setúbal, o Novo Parque de Madeiras na Figueira, investimento no tratamento de águas residuais (ETAR em Setúbal), lavagem e crivagem de pasta HYKEP e tratamento de cinzas da Caldeira de Recuperação em Aveiro.

Assim, 62% do investimento total do 1º semestre, correspondente a 69 milhões de euros, classificados como investimentos em ambiente ou de cariz sustentável.

2º TRIMESTRE DE 2023 VS. 2º TRIMESTRE DE 2022

A Navigator registou um volume de negócios de 478 milhões de euros no 2º trimestre de 2023 (-5% vs. 1ºT 2023; -26% vs. 2ºT 2022).

O volume de vendas de pasta foi de 124 mil toneladas (+35% vs. 1ºT; +72% vs. 2º T 2022). A menor integração em papel no trimestre aumentou a disponibilidade de pasta para venda, a qual é rapidamente absorvida devido às suas qualidades

distintivas reconhecidas pelo mercado. De destacar a boa performance produtiva – com os complexos de Aveiro e Figueira da Foz, a voltarem a atingir volumes historicamente elevados de produção.

O volume de vendas de papel foi de 260 mil toneladas (-5% vs. 1ºT; -36% vs. 2ºT 2022), num trimestre em que se continuou a fazer sentir o processo de *destocking* em toda a cadeia de distribuição amplificado pelo abrandamento da procura em consequência da desaceleração económica na maior parte dos mercados onde operamos.

O volume de vendas de Tissue atingiu 37 mil toneladas (+57% vs. 1ºT; +50% vs. 2ºT 2022), impulsionadas pelo crescimento da procura de produto acabado e pela adição de capacidade de Navigator Ejea.

O EBITDA atingiu 122 milhões de euros (-6% vs. 1ºT; -45% vs. 2º T 2022), refletido numa margem EBITDA de 25,6% (-0,5 p.p. vs. trimestre anterior; -8,7 p.p. vs. 2ºT 2022).

O Cash Flow Livre gerado no 2º trimestre foi negativo em 21,1 milhões de euros, comparando negativamente vs. o 1º trimestre de 2023 e o 2º trimestre de 2022.

No 2º trimestre de 2023, os resultados líquidos atribuíveis aos acionistas da Navigator totalizaram 63,0 milhões de euros, o que representou uma redução de 8,6% versus o trimestre anterior e 41,9% versus o trimestre homólogo.

A Navigator atua movida por um propósito corporativo que envolve a partilha de valor com a sociedade e o compromisso de, através dos seus negócios, gerar um impacto positivo nas pessoas e no planeta.

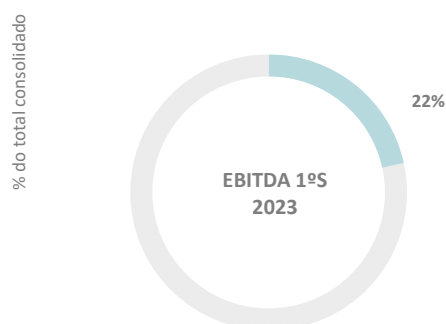
De entre as iniciativas e projetos desenvolvidos no trimestre, destaca-se o Clube de Produtores Florestais da Navigator, instrumento pioneiro e único para reforçar a relação com os seus parceiros e assegurar um importante contributo para o aumento significativo da produtividade e da produção nacional de madeira através da extensão de práticas de gestão sustentáveis e ativas na floresta portuguesa.

Também no 2º trimestre, a Agenda From Fossil to Forest sagrou-se vencedora da categoria “Transformation Award - Projetos de transformação e de inovação com impacto no mercado”. O prémio vem reconhecer a importância do projeto na criação de produtos disruptivos e de embalagens à base de celulose como resposta aos desafios colocados pelo consumo crescente de plásticos de utilização única.

A Agenda mobilizadora “From Fossil to Forest - Produtos de Embalagem Sustentáveis para Substituição do Plástico Fóssil”, liderada pela Navigator, representa uma das apostas mais ambiciosas da Navigator no domínio da bioeconomia de base florestal através da conceção, produção e comercialização de embalagens inovadoras, tendo por base matéria-prima proveniente de florestas plantadas de eucalipto com gestão certificada.

Com um investimento global de 103 milhões de euros, a Agenda “From Fossil to Forest”, que engloba um consórcio de 27 entidades, é uma oportunidade para alicerçar uma verdadeira economia circular baseada na floresta: vai traduzir-se no desenvolvimento de 11 novos produtos inovadores de base sustentável, na criação de mais de 100 postos de trabalho diretos e num volume de negócios anual que ultrapassa os 120 milhões de euros.

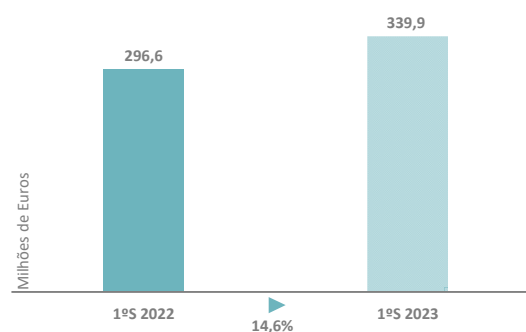
2.3. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA SECIL



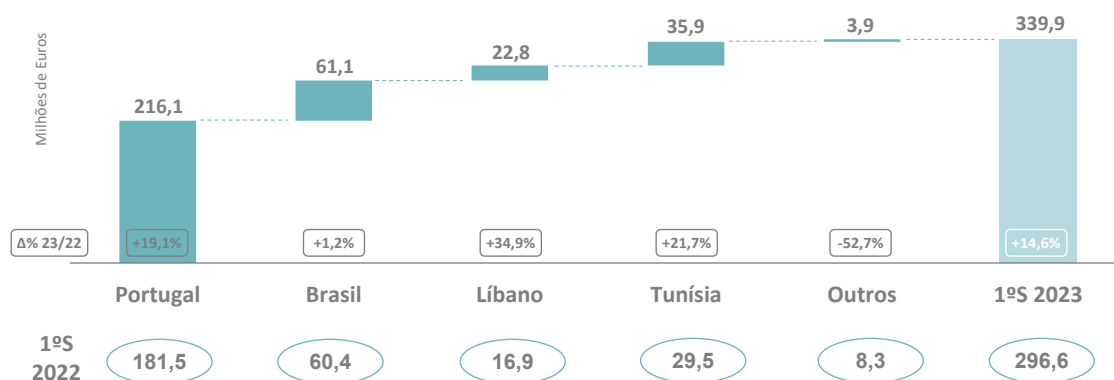
DESTAQUES DE 2023 (VS. 2022)

- O volume de negócios da Secil no 1º Semestre de 2023 atingiu 339,9 milhões de euros, 14,6% acima do verificado no período homólogo, e que se traduziu num aumento de 43,2 milhões de euros.
- Este aumento resulta essencialmente da evolução positiva nos mercados português, tunisino e libanês.

VOLUME DE NEGÓCIOS

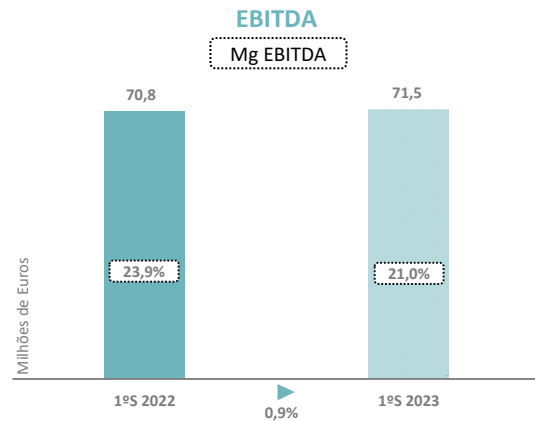


VOLUME DE NEGÓCIOS DESAGREGADO POR PAÍS

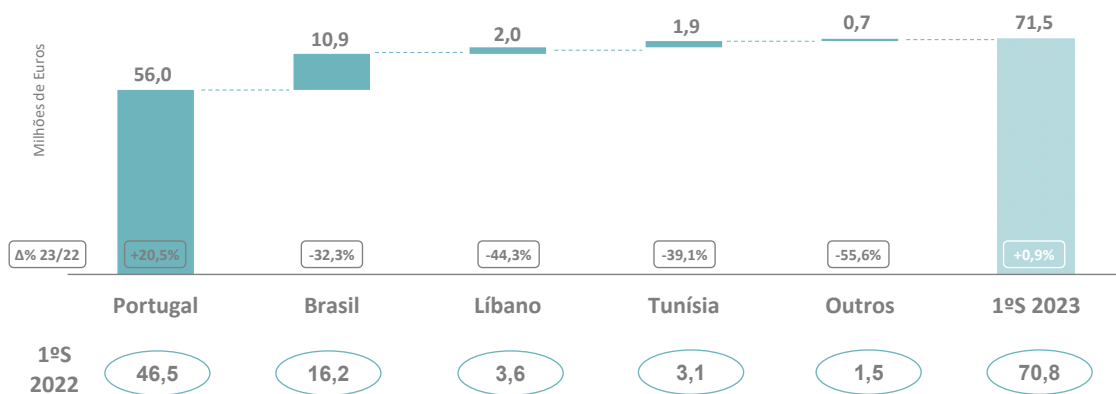


Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações.

- O EBITDA consolidado atingiu 71,5 milhões de euros, ou seja, um aumento de 0,7 milhões de euros (+0,9%) face ao período homólogo.
- Esta evolução resulta da contribuição muito positiva dos negócios em Portugal que permitiu contrabalançar a performance menos positiva das restantes geografias. Os efeitos negativos provocados pelo aumento dos custos de produção, sobretudo energéticos, em consequência da forte subida do preço dos combustíveis e da tendência inflacionista verificada genericamente em todas as economias, não foi compensado pelo aumento médio dos preços de venda e crescimentos de mercado em diversos países.



EBITDA DESAGREGADO POR PAÍS



Nota: Outros inclui Angola, Trading, Outros e Eliminações.

Os **resultados financeiros líquidos** da Secil apresentaram um agravamento face ao período homólogo, tendo passado de -16,5 milhões de euros, para -22,3 milhões de euros. Este diferencial negativo resulta do aumento do custo líquido de financiamento, maioritariamente em Angola (empréstimos bancários e intra-grupo) e também das perdas cambiais registadas em Angola, Líbano e Brasil.

Os **resultados líquidos atribuíveis aos acionistas** da Secil atingiram no 1º semestre de 2023 um valor de 21,4 milhões de euros, ou seja, 4,4 milhões acima do verificado em igual período de 2022. Para além do aumento registado no EBITDA, o reconhecimento de imposto diferido ativo (8,1 milhões de euros de SIFIDE 2022 e 0,7 milhões de euros de recuperação de prejuízos fiscais) e pela recuperação de imposto relativo a processo de 2006 (1,3 milhões de euros) permitiram contrabalançar o agravamento dos resultados financeiros e um aumento das amortizações e perdas por imparidades e das provisões.

No 1º semestre de 2023, a Secil registou um valor de **investimento** em ativos fixos de 25,7 milhões de euros (vs. 37,1 milhões de euros no período homólogo). De destacar o investimento no projeto CCL - *Clean Cement Line* no valor de 10,6 milhões de euros.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

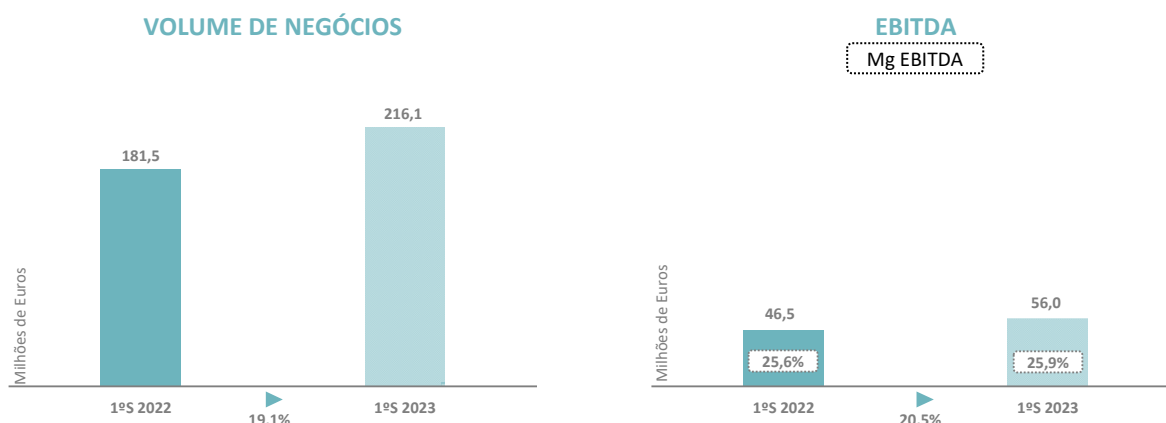
IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºS 2023	1ºS 2022	Var.	2ºT 2023	2ºT 2022	Var.
Volume de negócios	339,9	296,6	14,6%	180,5	159,5	13,1%
EBITDA	71,5	70,8	0,9%	39,3	41,7	-5,7%
Margem EBITDA (%)	21,0%	23,9%	-2,8 p.p.	21,8%	26,1%	-4,4 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(29,1)	(26,2)	-11,0%	(16,1)	(13,5)	-19,5%
Provisões	(2,4)	(1,7)	-42,0%	(1,7)	(1,9)	11,8%
EBIT	40,0	42,9	-6,8%	21,6	26,4	-18,2%
Margem EBIT (%)	11,8%	14,5%	-2,7 p.p.	11,9%	16,5%	-4,6 p.p.
Resultados de associadas e emp. conjuntos	0,0	(0,4)	106,7%	0,0	(0,2)	117,0%
Resultados financeiros líquidos	(22,4)	(16,5)	-35,5%	(12,7)	(12,4)	-2,2%
Resultados antes de impostos	17,6	26,0	-32,1%	8,9	13,7	-35,1%
Impostos sobre o rendimento	3,1	(8,2)	137,5%	5,9	(4,5)	229,9%
Lucros do período	20,7	17,8	16,7%	14,8	9,2	60,1%
Atribuível aos acionistas da Secil	21,4	17,0	25,7%	15,3	9,5	60,4%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	(0,7)	0,7	-193,6%	(0,5)	(0,3)	-69,6%
Cash Flow	52,3	45,7	14,4%	32,5	24,6	32,3%
Cash Flow Livre	32,6	(17,5)	286,6%	30,9	(7,9)	489,8%
	30/06/2023	31/12/2022				
Capitais próprios (antes de INC)	424,9	398,0				
Dívida líquida remunerada	277,4	306,2				
Passivos por locação (IFRS 16)	37,0	38,0				
Total	314,3	344,2				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

em 1 000 t	1ºS 2023	1ºS 2022	Var.	2ºT 2023	2ºT 2022	Var.
Capacidade produtiva anual de cimento	9 750	9 750	0,0%	9 750	9 750	0,0%
Produção						
Clínquer	1 725	2 123	-18,8%	971	1 155	-15,9%
Cimento	2 512	2 582	-2,7%	1 316	1 306	0,8%
Vendas						
Cimento e Clínquer						
Cimento cinzento	2 448	2 555	-4,2%	1 289	1 340	-3,8%
Cimento branco	37	40	-7,5%	19	18	8,1%
Clínquer	47	75	-37,4%	3	49	-94,9%
Outros Materiais de Construção						
Agregados	2 365	2 434	-2,8%	1 217	1 221	-0,3%
Argamassas	148	135	9,8%	74	69	8,3%
em 1 000 m3						
Betão Pronto	989	1 008	-1,9%	503	516	-2,3%

PORTUGAL



Em **Portugal**, o Banco de Portugal (Projeções para a economia portuguesa – de junho 2023) projeta para a economia portuguesa um crescimento de 2,7% para 2023. De acordo com a publicação do INE “Índices de produção, Emprego e Remunerações na Construção”, maio 2023, o índice de produção na construção acelerou para uma variação homóloga de 5,3% em maio, após ter aumentado 5,1% em abril.

Estima-se que o consumo de cimento em Portugal, tenha registado até junho um decréscimo, em termos acumulados, de cerca de 2% comparativamente ao período homólogo, muito impactado pela evolução negativa do 1º trimestre, já que no último trimestre apresentou um crescimento médio mensal de 3%.

No 1º semestre de 2023, o **volume de negócios** do conjunto das operações desenvolvidas em Portugal atingiu 216,1 milhões de euros, ou seja, um crescimento de 19,1% comparativamente ao período homólogo de 2022.

Na unidade de negócio de Cimento em Portugal, o volume de negócios apresentou um crescimento de 14,1% face ao período homólogo (+14,9 milhões de euros) em resultado da redução das quantidades vendidas, conjugada com uma evolução favorável dos respetivos preços médios.

O volume de negócios de exportação, incluindo terminais da Secil, apresentou um ligeiro aumento face ao período homólogo (+1,0%), em resultado da conjugação da redução das quantidades vendidas (-11,2%) e do aumento do preço médio.

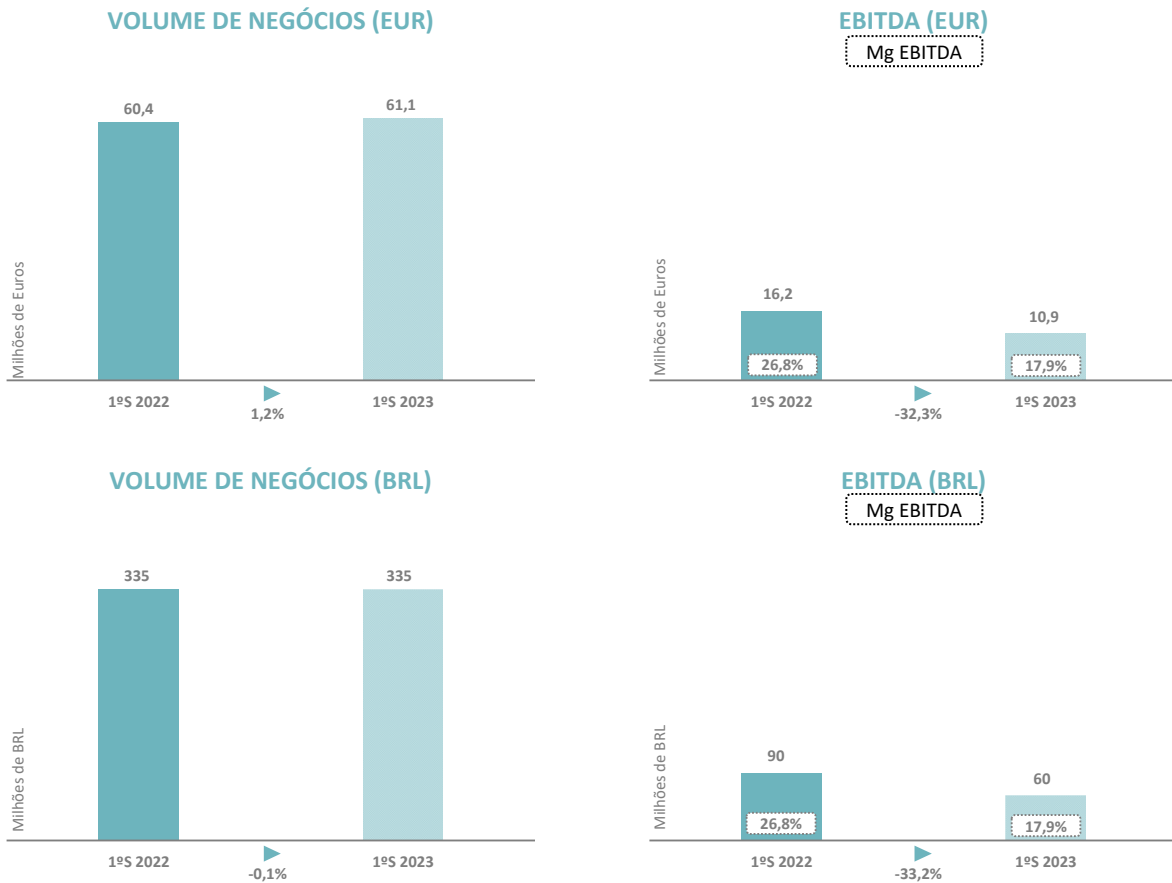
No 1º semestre de 2023, nos restantes segmentos de negócio com atividade desenvolvida a partir de Portugal (Betão Pronto, Agregados e Argamassas), o volume de negócios ascendeu a 103,3 milhões de euros, um crescimento de 22,0% face ao período homólogo, explicado pela evolução favorável dos preços médios de venda, reforçado pelo aumento das quantidades vendidas no Betão e nas Argamassas.

O **EBITDA** do conjunto das atividades em Portugal ascendeu a 56,0 milhões de euros, representando um crescimento de 20,5%, face ao período do 1º Semestre de 2022.

A unidade de negócio de Cimento apresentou um EBITDA de 50,1 milhões de euros, ou seja, um acréscimo de 1,6 milhões de euros face ao registado no período homólogo, impactado positivamente pelo aumento do volume de negócios que superou a subida dos custos de produção.

As unidades de negócio de materiais de construção apresentaram, no seu conjunto, um aumento no EBITDA de 7,0 milhões de euros. A evolução positiva nas quantidades vendidas em alguns negócios, conjugado com a evolução positiva dos preços de venda permitiu compensar com margem positiva a subida dos custos variáveis de produção.

BRASIL



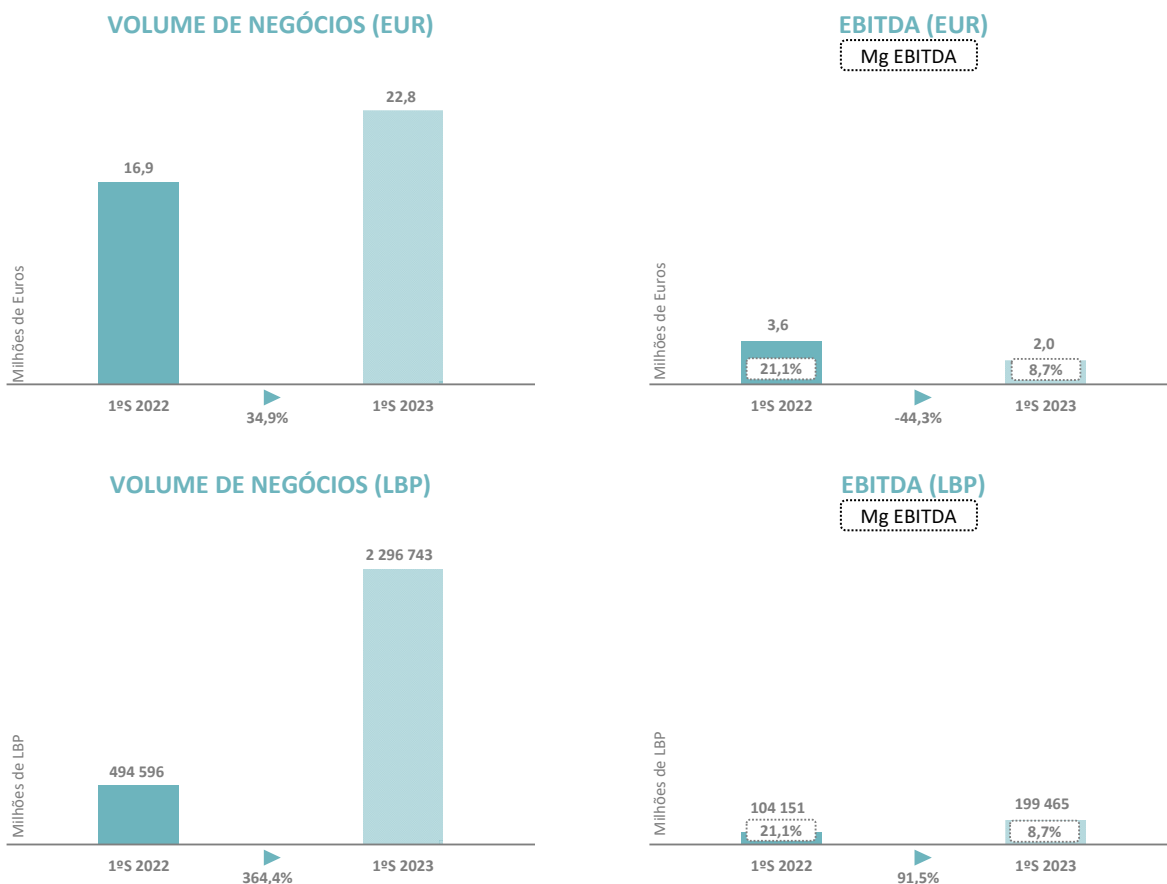
Nota: Câmbio médio EUR-BRL 2022 = 5,5557 / Câmbio médio EUR-BRL 2023 = 5,4820

De acordo com estimativas do SNIC (Relatório setorial de junho 2023) as vendas de cimento no **Brasil** pelos produtores locais terá registado no 1º semestre de 2023 uma redução de 1,8% face ao período homólogo, após 3 anos de crescimento consecutivos. Terão contribuído negativamente para esta evolução a manutenção das elevadas taxas de juro e de inflação, bem como o ambiente de instabilidade geopolítica mundial que impactou negativamente o sector imobiliário que continua a ser um dos principais indutores do consumo de cimento. Adicionalmente, o período prolongado de chuvas intensas em diversas regiões do país, associado ao endividamento das famílias, agravado pela desaceleração do mercado de trabalho, continua a impactar negativamente o sector brasileiro do cimento.

No 1º Semestre 2023, o **volume de negócios** do conjunto das operações neste país atingiu 61,1 milhões de euros, representando um crescimento de 1,2%, face ao período homólogo. As vendas de Cimento em quantidade registaram um decréscimo de 13,3% face ao período homólogo, apesar dos preços médios de venda terem registado um crescimento.

O **EBITDA** das atividades no Brasil atingiu 10,9 milhões de euros, o que comparado com os 16,2 milhões de euros do período homólogo, representa uma contração de 32,3%. Além da diminuição das quantidades vendidas, o resultado é reflexo do impacto negativo da subida dos custos variáveis de produção, principalmente energéticos, como também dos custos fixos, sobretudo de manutenção e pessoal.

LÍBANO



Nota: Câmbio EUR-LBP 2022 = 29 239,4 / Câmbio EUR-LBP 2023 = 100 619,2

O **Líbano** sofre de uma grave crise económico-financeira e social. Apesar dos esforços empreendidos por parte das forças políticas para a estabilização da situação, o aparecimento da pandemia Covid-19, e a continuidade do conflito na Ucrânia, vieram contribuir ainda mais para o seu agravamento. Adicionalmente, os cortes no fornecimento de energia elétrica constantes a partir do último trimestre de 2021 têm impactado negativamente as operações da Secil naquele país.

Apesar deste contexto e beneficiando de um aumento dos preços, o **volume de negócios** do conjunto das operações no Líbano registou, um crescimento de 34,9% comparativamente ao ano anterior, tendo passado de 16,9 milhões de euros para 22,8 milhões de euros. Este volume de negócios está fortemente impactado pelo efeito da desvalorização cambial. De referir que a libra libanesa terminou o 2º trimestre de 2023 a 100 619 por 1 Eur, que compara com 29 239 por 1 Eur no final do período homólogo.

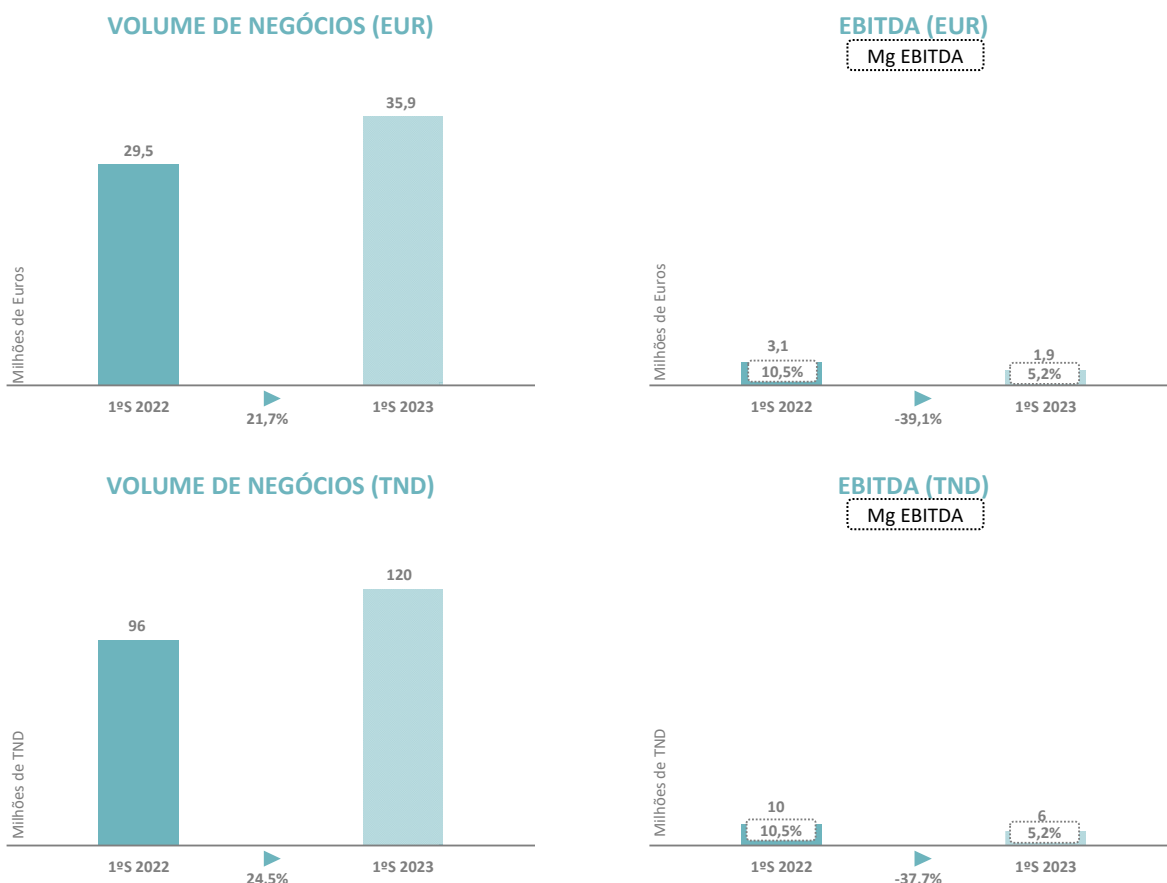
O volume de negócios no segmento do cimento apresentou um crescimento de 38,4% que resulta essencialmente do aumento dos preços de venda em moeda local face à situação de hiperinflação e à rápida desvalorização da moeda, associado a um aumento nas quantidades vendidas de cimento para o mercado interno (7,3%, face ao período homólogo), impactado pela irregularidade no fornecimento de energia elétrica. As estimativas apontam para um crescimento do mercado do cimento libanês de 12%.

No segmento do Betão, por outro lado registou-se um decréscimo no volume de negócios, face ao período homólogo (-14,6%), em resultado da diminuição das quantidades vendidas apesar do aumento do preço médio de venda.

O **EBITDA** gerado pelo conjunto das operações do Líbano totalizou 2,0 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 44,3%, quando comparado com o mesmo período do ano passado. Esta evolução está impactada negativamente pelo efeito da desvalorização cambial registada na libra libanesa (3,3 milhões de euros), mas sobretudo

pele aumento dos custos de produção, em consequência do aumento da inflação na economia local, refletida sobretudo no custo das matérias-primas, energia elétrica e custos fixos.

TUNÍSIA



Nota: Câmbio médio EUR-TND 2022 = 3,2620 / Câmbio médio EUR-TND 2023 = 3,3384

A **Tunísia** continua a enfrentar desafios significativos, incluindo elevados défices externos e fiscais, aumento da dívida e um crescimento insuficiente para reduzir o desemprego. Subsiste ainda instabilidade social, que poderá agravar-se, e uma pressão nas reivindicações sociais. O défice do Estado reflete-se nas obras públicas e o sector imobiliário enfrenta desafios devido a dificuldades de financiamento (pela fragilidade do sector bancário), com impacto no volume da construção. Os efeitos colaterais da guerra da Ucrânia e a instabilidade política vieram agravar ainda mais a situação.

Neste contexto difícil, estima-se que o mercado interno de cimento tenha decrescido cerca de 12% face ao período homólogo de 2022, continuando a caracterizar-se por uma concorrência muito intensa, devido ao excesso de capacidade instalada.

Apesar deste contexto o **volume de negócios** do conjunto das operações desenvolvidas na Tunísia apresentou uma variação positiva de 21,7% face a igual período do ano anterior, totalizando 35,9 milhões de euros.

No segmento do cimento, o volume de negócios cresceu cerca de 24,4%, tendo-se cifrado em 34,5 milhões de euros, reflexo por um lado, do crescimento dos preços no mercado interno e no mercado externo e, por outro lado, do aumento das quantidades vendidas para o mercado externo (+36,0%), já que as vendas para o mercado interno registaram um decréscimo de 7,6%.

Em contraponto com o negócio do cimento, o volume de negócios do Betão apresentou uma diminuição de 17,8% face ao período homólogo, resultado essencialmente da quebra nas quantidades vendidas de 26,9%.

O **EBITDA** das atividades na Tunísia cifrou-se em 1,9 milhões de euros, ou seja, 39,1% abaixo ao registado no 1º semestre de 2022 (3,1 milhões de euros), resultado do aumento dos custos de produção (essencialmente energia térmica e elétrica), redução das quantidades vendidas no mercado interno, parcialmente compensado por um aumento dos preços médios de venda e pela evolução muito favorável das exportações.

ANGOLA E OUTROS

Estima-se que o mercado **angolano** de cimento, de acordo com os dados disponíveis, terá apresentado uma variação positiva de 4% relativamente ao período homólogo.

As quantidades de cimento vendidas pela Secil apresentaram um decréscimo de 26,7%. Ao longo do 1º semestre, a Secil Lobito tem tido alguma dificuldade em acompanhar a política de preços seguida nos últimos tempos, no que se refletiu numa redução efetiva do preço médio de venda em euros de 16,4%. Neste contexto, o **volume de negócios** cifrou-se em 4,3 milhões de euros, ou seja, 40,3% abaixo do valor registado no mesmo período de 2022.

No 1º semestre de 2023, o **EBITDA** foi de 0,4 milhões de euros, o que comparando com o valor de 1,7 milhões de euros, registado no período homólogo, representa um decréscimo de 78,3%, justificado sobretudo pela quebra no volume de negócios.

2º TRIMESTRE DE 2023 VS. 2º TRIMESTRE DE 2022

O EBITDA do 2º trimestre de 2023 foi inferior ao do 2º trimestre de 2022 em cerca de 2,4 milhões de euros (-6%). A evolução positiva das atividades em Portugal de 2,2 milhões de euros (+8,1%) não foi suficiente para contrabalançar as evoluções negativas dos negócios das outras geografias, sobretudo Brasil (-2,9 milhões de euros, -26,6%) e com menor expressão, Angola e Outros (-0,9 milhões de euros), Líbano (-0,7 milhões de euros) e Tunísia (-0,1 milhões de euros).

O decréscimo acentuado do EBITDA no Brasil de 2,9 milhões de euros é explicado essencialmente pelo decréscimo das quantidades vendidas de cimento (-16,6%), reflexo da quebra de mercado e também de alguns constrangimentos na produção de clínquer, conjugado com um aumento muito ligeiro dos preços médios de venda.

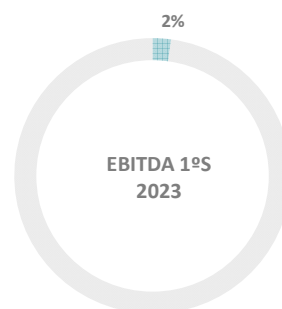
Em relação a Angola, a performance do trimestre foi muito impactada pela forte desvalorização do Kuanza, sobretudo a partir de maio.

2.4. SÍNTESE DA ATIVIDADE DE OUTROS NEGÓCIOS¹

% do total consolidado



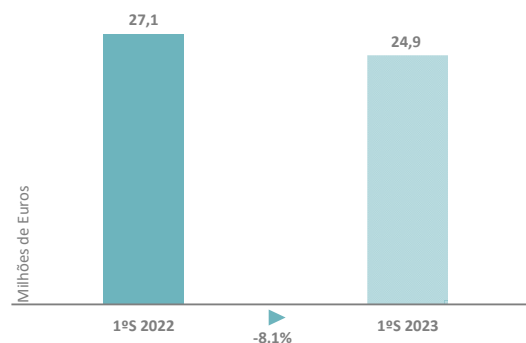
% do total consolidado



DESTAQUES DE 2023 (VS. 2022)

- O volume de negócios cifrou-se em cerca de 24,9 milhões de euros no 1º semestre de 2023, o que representou uma quebra de aproximadamente 8,1% relativamente ao período homólogo.

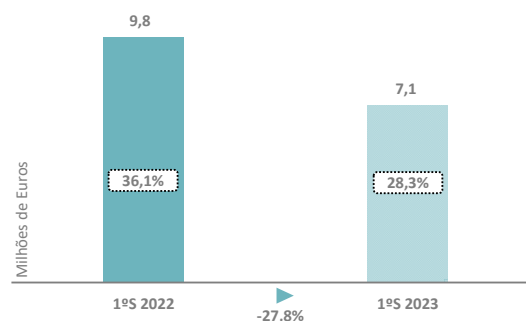
VOLUME DE NEGÓCIOS



- No 1º semestre de 2023, o EBITDA totalizou cerca de 7,1 milhões de euros, o que representou uma queda de cerca de 27,8% face ao período homólogo do ano anterior, explicado essencialmente pela redução do volume de negócios, mas também pelo aumento do preço de compra da matéria-prima, assim como dos gastos com o pessoal.

EBITDA

Mg EBITDA



¹ A 30 de junho de 2023, os Outros Negócios incluem os negócios Triangle's (valores de balanço) e ETSA.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICO FINANCEIROS

IFRS - valores acumulados (milhões de euros)	1ºS 2023	1ºS 2022	Var.	2ºT 2023	2ºT 2022	Var.
Volume de negócios	24,9	27,1	-8,1%	10,3	14,6	-29,4%
EBITDA	7,1	9,8	-27,8%	2,4	5,8	-58,4%
Margem EBITDA (%)	28,3%	36,1%	-7,7 p.p.	23,6%	40,0%	-16,4 p.p.
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	(1,8)	(1,6)	-9,3%	(0,9)	(0,8)	-8,3%
Provisões	-	-	-	-	-	-
EBIT	5,3	8,2	-35,1%	1,5	5,0	-69,2%
Margem EBIT (%)	21,3%	30,1%	-8,9 p.p.	15,0%	34,4%	-19,4 p.p.
Resultados financeiros líquidos	(0,0)	(0,1)	76,3%	0,0	(0,0)	136,3%
Resultados antes de impostos	5,3	8,1	-34,7%	1,6	5,0	-68,7%
Impostos sobre o rendimento	(0,4)	(1,6)	74,6%	0,2	(0,9)	121,3%
Lucros do período	4,9	6,5	-24,7%	1,7	4,1	-57,4%
Atribuível aos acionistas da ETSA	4,8	6,4	-25,0%	1,7	4,1	-57,5%
Atribuível a interesses não controlados (INC)	0,1	0,1	10,9%	0,0	0,0	-54,5%
Cash Flow	6,6	8,1	-17,9%	2,6	4,9	-46,5%
Cash Flow Livre	(0,7)	4,6	-115,1%	0,7	1,9	-61,3%
	30/06/2023	31/12/2022				
Capitais próprios (antes de INC)	129,0	97,7				
Dívida líquida remunerada	3,9	(12,7)				
Passivos por locação (IFRS 16)	1,3	1,3				
Total	5,2	(11,4)				

Nota: Os valores dos indicadores por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização efetuados na consolidação.

O **volume de negócios**, no primeiro semestre de 2023, cifrou-se em cerca de 24,9 milhões de euros, o que representou uma quebra de cerca de 8,1% comparativamente com igual período de 2022.

Esta evolução desfavorável resulta de um decréscimo das vendas face ao período homólogo do ano anterior que se justifica essencialmente pela diminuição nas vendas de gordura de categoria 3 pela ETSA.

Quanto às prestações consolidadas de serviços, face ao período homólogo do ano anterior revelam um ligeiro decréscimo resultante de um mix de variações entre os vários tipos de prestações de serviços prestados pela ETSA.

O **EBITDA** totalizou cerca de 7,1 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano de 2023, o que representou uma queda de cerca de 27,8% face ao período homólogo do ano anterior, explicado essencialmente pela redução do volume de negócios, mas também pelo aumento do preço de compra da matéria-prima, assim como dos gastos com o pessoal.

A margem EBITDA atingiu 28,3%, o que se traduziu numa variação negativa de cerca de 7,7 p.p. face à margem registada nos primeiros seis meses do ano anterior.

Os resultados financeiros melhoraram em cerca de 76,3% face ao período homólogo do ano anterior, essencialmente em resultado das aplicações financeiras em depósitos a prazo realizadas no primeiro semestre do ano de 2023 (inexistentes em 2022).

O efeito conjugado dos impactos acima descritos conduziu a que o Resultado Líquido atribuível a acionistas atingisse, nos primeiros seis meses do ano de 2023, cerca de 4,8 milhões de euros, o que representa uma diminuição de cerca de 25,0% face ao período homólogo do ano anterior.

A ETSA registou um valor de **investimento** em ativos fixos de 5,5 milhões de euros no 1º semestre de 2023.

Os outros negócios incluem, além da ETSA, a empresa Triangle's adquirida pela Semapa em 19 de junho de 2023. A Triangle's foi fundada em 2015, tendo iniciado produção em 2017, com o objetivo de se afirmar no sector dos quadros de bicicletas recorrendo a níveis de automação muito elevados e sem paralelo no mercado. Em resultado da forte aposta em I&D, a Triangle's é hoje uma referência mundial na produção de quadros para e-bikes, tendo no seu portfolio de

clientes várias prestigiadas marcas do sector. As vendas são quase na sua globalidade destinadas ao mercado de exportação, tendo ascendido a 36,7 milhões de euros em 2022 que compara com 8,1 milhões de euros em 2020. Já no 1º semestre de 2023, atingiu um volume de negócios superior a 19 milhões de euros, valor ainda não consolidado nos resultados neste semestre.

Com esta aquisição, a Semapa pretende acelerar o crescimento da Triangle's, investindo na expansão da capacidade instalada e numa continua aposta no desenvolvimento tecnológico, com a ambição de a transformar numa plataforma de futuro num sector com elevado crescimento.

Os objetivos delineados assentam na promoção da consolidação da empresa como referência internacional e na contribuição para o desenvolvimento da mobilidade elétrica cujo impacto na descarbonização e em comunidades saudáveis e sustentáveis está totalmente alinhado com o propósito da Semapa - Making it better.

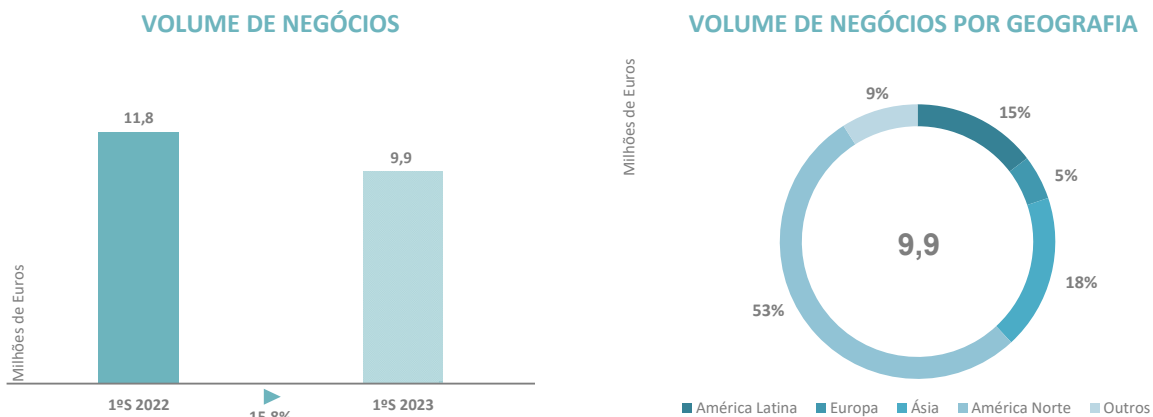
2º TRIMESTRE DE 2023 VS. 2º TRIMESTRE DE 2022

O volume de negócios no 2º trimestre de 2023 cifrou-se em cerca de 10,3 milhões de euros, o que representou um decréscimo em relação ao período homólogo do ano anterior em cerca de 29,4%. Esta variação, resulta de um decréscimo das vendas e das prestações consolidadas de serviços.

Quanto à variação das prestações de serviços, a mesma decorre essencialmente da redução das recolhas SIRCA em 11% com um aumento de preço médio e de um mix de efeitos nas restantes prestações de serviços.

No 2º trimestre de 2023, o EBITDA foi de 2,4 milhões de euros, inferior em cerca de 58,4% face ao período homólogo.

2.5. SINTESE DE ATIVIDADE DA UTIS²



O **volume de negócios** da UTIS ascendeu a cerca de 9,9 milhões de euros nos primeiros seis meses do ano de 2023, o que representou um decréscimo de 1,9 milhões de euros relativamente ao período homólogo do ano anterior. No 1º semestre verificou-se uma redução da quantidade vendida de sistemas devido ao início da exportação de equipamentos para uma nova geografia. Este impacto foi parcialmente mitigado por um aumento de preços, mas não evitando uma

² A UTIS é uma joint-venture 50/50 entre a Semapa e a Ultimate Cell. Sendo um “Empreendimento conjunto” à luz das normas IFRS (participação 50/50), o seu reflexo contabilístico nas demonstrações financeiras (consolidadas e separadas) da Semapa é pelo método da equivalência patrimonial (não estando incorporada “linha a linha”) nas contas consolidadas da Semapa. Desta forma, 50% dos resultados desta JV são incorporados na Demonstração de Resultados da Semapa, na linha “Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos”, estando o valor do investimento evidenciado na linha de Balanço “Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos”.

redução do volume de negócios de 16% YoY. De referir, a manutenção da América Norte como a região com maior peso no volume de negócios.

2.6. SÍNTESE DA ATIVIDADE DA SEMAPA NEXT

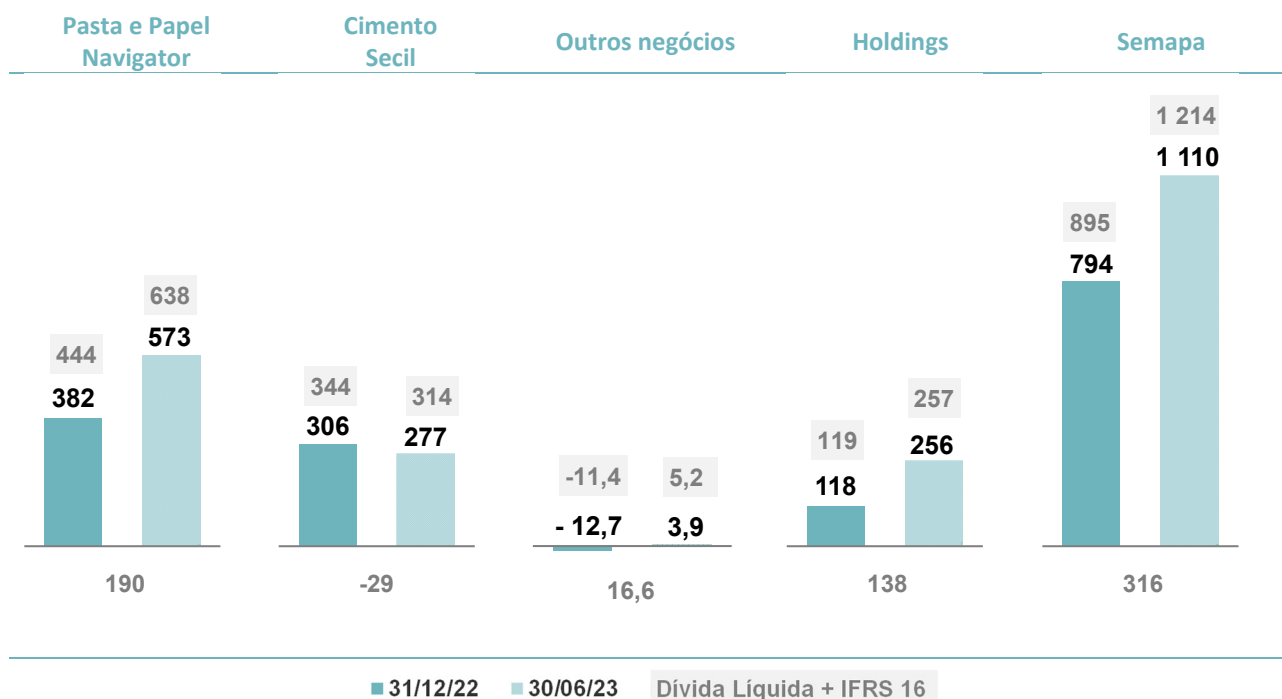
No 1º semestre de 2023, a Semapa Next efetuou dois novos **investimentos**, nomeadamente um follow-on na Kencko, empresa dedicada à produção e comercialização de smoothies, gomas e refeições nutritivas a partir de frutas e vegetais, e um Discovery Check na Soveren, empresa de cibersegurança na área de Data Security Posture Management.

Para além dos investimentos efetuados, a Semapa Next continuou o acompanhamento ativo do seu portfólio e a análise de diversas oportunidades de investimento, tendo igualmente participado em eventos com o objetivo de fortalecer relações institucionais com investidores internacionais. O próximo semestre perspetiva-se ativo, com diversas oportunidades em pipeline e em fase de due diligence.

3 ÁREA FINANCEIRA DO GRUPO SEMAPA

3.1. ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA



Em 30 de junho de 2023, a **dívida líquida consolidada** totalizava 1 110,3 milhões de euros, o que representou um aumento de 316,1 milhões de euros face ao valor apurado no final do exercício de 2022. Incluindo o efeito da IFRS 16, a dívida líquida seria de 1 214,2 milhões de euros, valor superior em 318,8 milhões de euros ao apresentado no final de 2022. Para além do *cash flow* operacional gerado, estas variações são explicadas por:

- **Navigator:** +190,3 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 113 milhões de euros, o desembolso associado à aquisição da Gomà-Camps Consumer no 1º trimestre e pela distribuição de 200 milhões de euros de dividendos no 2º trimestre;
- **Secil:** -28,9 milhões de euros, incluindo a realização de investimentos em ativos fixos de cerca de 25,7 milhões de euros;
- **Outros Negócios:** +16,6 milhões de euros, incorpora pela primeira vez a dívida líquida da Triangle's (13,9 milhões de euros); e,
- **Holdings:** +138,1 milhões de euros, incluindo o recebimento de dividendos (Navigator: 140 milhões de euros; e ETSA: 2 milhões de euros), bem como do pagamento de dividendos (76 milhões de euros). Adicionalmente, a Semapa adquiriu 100% do capital social da Triangle's por um preço de aquisição, pago no final do semestre, de 178,7 milhões de euros, incluindo 12,1 milhões de euros de créditos acionistas, e pagou o *earn out* referente à aquisição da UTIS de cerca de 24 milhões de euros.

A 30 de junho de 2023, o total de disponibilidades consolidadas ascendia a 220,7 milhões de euros, tendo o Grupo, adicionalmente, um conjunto de linhas contratadas e não utilizadas assegurando desta forma uma forte posição de liquidez.

De realçar, a emissão realizada pela Secil no 1º trimestre de Obrigações Verdes, no valor de 75 milhões de euros com maturidade em 2030, nos termos previstos no Green Bond Framework da Secil, o qual foi objeto de um *Independent Limited Assurance* confirmando o alinhamento do Framework com os Green Bond Principles patrocinados pela ICMA (*International Capital Market Association*).

3.2. RESULTADO LÍQUIDO

O **resultado líquido atribuível a acionistas** da Semapa foi 107,6 milhões de euros, o que representa uma redução de 33,8 milhões de euros face ao período homólogo, explicado essencialmente pelo efeito combinado dos seguintes fatores:

- Redução do EBITDA em 93,8 milhões de euros, devido maioritariamente à redução de 91,6 milhões de euros no segmento de Pasta e Papel;
- Melhoria dos resultados financeiros líquidos em cerca de 30,7 milhões de euros, devido ao facto de no período homólogo os resultados financeiros estarem penalizados por impactos não recorrentes (non cash), resultantes essencialmente do reconhecimento em resultados do exercício de diferenças de câmbio desfavoráveis na Navigator (-34 milhões de euros);
- Redução dos impostos sobre o rendimento em cerca de 18,5 milhões de euros, decorrente da redução dos resultados.

4 PERSPETIVAS FUTURAS

O atual enquadramento geopolítico, com o prolongar da guerra na Ucrânia, e contexto macroeconómico, com a desaceleração das principais economias mundiais, continuam a não permitir suficiente visibilidade sobre a evolução de mercado, o que exigirá uma constante adaptação à realidade.

O FMI no *World Economic Outlook Update* (WEO Update) de julho de 2023 prevê que o crescimento da economia mundial desacelere de 3,5% em 2022 para 3,0% em 2023 e 2024. Em comparação com as projeções do *World Economic Outlook* (WEO) de abril de 2023, o crescimento foi atualizado em 0,2 p.p. para 2023, sem alteração para 2024. A previsão para 2023–24 permanece fraca em relação à média anual histórica (2000–19) de 3,8%.

Para a Zona Euro, o *World Economic Outlook Update* (WEO Update) do FMI, publicado em julho de 2023, prevê um crescimento do PIB de 0,9% em 2023 (valor revisto em alta em 0,1 p.p. face às previsões de abril) e de 1,5% em 2024 (revisão em alta em 0,1 p.p.). Para Portugal o *World Economic Outlook* de abril de 2023, prevê um crescimento do PIB de 1,0% para 2023 e de 1,7% em 2024.

O Banco de Portugal (Projeções para a economia portuguesa – de junho 2023) projeta para a economia portuguesa um crescimento de 2,7% para 2023 e 2,4% para 2024 e 2,3% para 2025. A inflação em 2023 deverá situar-se em 5,2%, diminuindo para 3,3% em 2024 e 2,1% em 2025.

NAVIGATOR

A nível global, mas na Europa em particular, há reduções temporárias ou definitivas de capacidade já anunciadas no sector papelero, no seguimento de decisões estratégicas, motivadas pela perda de rentabilidade das operações, tendo em conta a manutenção de elevados custos variáveis.

De facto, até ao momento, é expectável que saiam da Europa quase 3,1Mt de capacidade produtiva de P&W até 2026 (desde 2023). Dos 3,1 Mt, 1,4 Mt serão saídas efetivas de máquinas do mercado, enquanto a restante capacidade produtiva será convertida maioritariamente para *grades* de packaging. No resto do mundo, apesar de ser a uma escala menor, vão sair cerca de 1,4 Mt do mercado até 2029, das quais 866 kt destas saídas serão conversões para *grades* de packaging (essencialmente para o segmento de caixas de cartão – containerboard) e pasta fluff (minoria).

As margens dos produtores de papel – principalmente os não-integrados – continuam pressionadas pelos custos de produção variáveis que, não obstante a queda do preço das fibras, ainda se encontram num patamar superior ao verificado no período pré-pandémico. Não obstante, a evolução dos custos tem sido positiva, sobretudo nos custos com energia e logística, e a Navigator mantém e reforçou programas de melhoria de eficiência e controlo de custos fixos e variáveis reiterando a sua posição competitiva.

Apesar da persistência de pressões inflacionistas, a queda de preços de pasta na China e Europa, poderão levar a um aumento da pressão negativa nos preços na Europa os quais a indústria tem conseguido manter num patamar elevado.

Por outro lado, uma progressiva normalização do volume de stocks ao longo da cadeia de distribuição poderá contribuir para moderar essa pressão negativa. É esperado que o efeito de *restocking* ao longo da cadeia de distribuição leve a um aumento moderado da entrada de encomendas no 2º semestre, particularmente a partir de setembro.

A rapidez de atuação e de mobilização das equipas da Navigator, com gestão e planeamento de produção responsável, estratégias comerciais implementadas com sucesso, a par do rigor nos programas de eficiência produtiva e de controlo de custos, bem como a solidez financeira da empresa e a maior importância de novas áreas de negócio, representam fatores de resiliência e de segurança acrescida nestes tempos de incerteza.

SECIL

A Secil encontra-se a avaliar potenciais oportunidades de investimento, com ênfase na área de descarbonização dos seus processos industriais e I&D em produtos e soluções nos sectores em que atua, encontrando-se em análise o seu enquadramento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Espera-se que a execução do PRR contribua positivamente para a recuperação económica em **Portugal**.

No segundo trimestre de 2023 foi concluído o investimento na instalação industrial da Secil no Outão, CCL- *Clean Cement Line*, o qual combina pioneiramente um conjunto de tecnologias maduras com inovadoras que permitirá reduzir 20% de emissões de CO₂, aumentar a eficiência energética em 20% e produzir 30% da energia elétrica através de recuperação de calor do próprio processo. O clínquer de baixo carbono que resultará deste processo permitirá responder competitivamente a solicitações de *green procurement* no mercado.

Para o **Brasil**, o FMI no *World Economic Outlook Update* (WEO Update), publicado em julho de 2023, prevê um crescimento da economia brasileira de 2,1% em 2023 (após o crescimento de 2,9% de 2022) e de 1,2% para 2024. A inflação prevista (WEO de abril) é de 5,0% para 2023, reduzindo-se para 4,8% em 2024. As altas taxas de juro já estão a condicionar financiamentos imobiliários e respetivos investimentos, o que poderá ser compensado com investimentos públicos previstos em infraestruturas.

No **Líbano**, as perspetivas económicas continuam altamente incertas e dependentes de medidas políticas das autoridades. A implementação de um plano global de relançamento da economia poderia reduzir os desequilíbrios e proporcionar uma âncora política, que contribuiria para restaurar a confiança e facilitar o regresso ao crescimento.

O ano de 2023 continua assim com uma elevada incerteza, com restrições no sector bancário e um fornecimento limitado de eletricidade. A depreciação cambial no 1º semestre de 2023 bem como a elevada taxa de inflação espelham bem as dificuldades e entraves no retomar da atividade económica.

O corpo técnico do FMI concluiu a visita ao Líbano nos termos do Artigo IV em junho de 2023, tendo sido apresentadas algumas estimativas. São projetados para o PIB, uma retração de 0,5% para 2023, seguido de crescimentos na ordem dos 3-5% para os anos de 2024-2027, após reformas. A inflação estimada para 2023 é de 296,1%, 148,7% para 2024, reduzindo-se gradualmente até 12,1% em 2027.

Para fazer face a estes desafios, nomeadamente nos cortes no fornecimento de energia elétrica, a Secil está a avaliar outras alternativas por forma a restabelecer a normalidade das operações.

Para a **Tunísia**, o FMI no *World Economic Outlook* (WEO), publicado em abril de 2023, prevê um crescimento do PIB de 1,3% em 2023 e de 1,9% para 2024. A inflação prevista é de 10,9% para 2023 (acima da verificada em 2022 que foi de 8,3%), descendo para 9,5% em 2024.

O contexto económico continua difícil e as tensões sociais aumentam, não sendo de apontar nada de novo no cenário político da Tunísia, apesar da formação do novo parlamento.

As negociações com o FMI voltaram a parar devido (entre outros) à questão persistente das compensações (subsídios).

As perspetivas para **Angola** (*World Economic Outlook*, FMI abril 2023) são de um crescimento de 3,5% para 2023 e de 3,7% em 2024. Em relação à inflação, a previsão é de descida acentuada para 11,7% (depois dos 21,4% registados em 2022) e 10,8% para 2024. De referir ainda a forte desvalorização do Kuanza no 1º Semestre 2023 (37% desde maio 2023).

OUTROS NEGÓCIOS

Apesar dos riscos macroeconómicos enunciados, a **ETSA** encara o futuro com confiança devido à aposta contínua em produtos de elevado valor acrescentado a serem escoados no mercado internacional. Nesse sentido, deu-se continuação à construção de uma nova unidade fabril em Coruche, fruto do forte investimento em inovação, designada ETSA ProHy, prevendo-se a sua inauguração no primeiro semestre de 2024.

Na **Triangle's** os planos da Semapa para a empresa passam por concretizar o plano de expansão de capacidade para 450 mil quadros (projeto ao abrigo do PRR), reforçar os esforços comerciais para ganhar quota de mercado e posicionar-se para beneficiar do crescimento que se perspetiva para o sector.

UTIS

Para 2023, a **UTIS** está a alargar a sua tecnologia UC3 a outros sectores de atividade/negócio, nomeadamente, biomassa, centrais de energia, indústrias químicas, incineração, entre outras, bem como produção de hidrogénio para as HRS –

Hydrogen Refueling Stations. Na área da combustão interna, face aos desenvolvimentos tecnológicos entretanto ocorridos para os motores de elevada cilindrada UCLE - Ultimate Cell Large Engines, o seu incremento quase que exponencial, será, no curto/médio prazo, um objetivo muito importante no contexto do crescimento do volume de negócios e resultados que espera alcançar.

A definição das geografias prioritárias, o reforço da estrutura comercial e de marketing, a criação de novas patentes com o aumento e diversificação na ligação às Universidades, o assegurar da formação contínua de todos os colaboradores, assim como uma continuada aposta no reforço do *procurement* e manutenção como objetivo de exportação na ordem dos 95% da sua produção, são alguns dos vetores considerados essenciais para a sua sustentabilidade a longo prazo.

SEMAPA NEXT

A Semapa Next continuará a fazer o acompanhamento do seu portfólio e participará ativamente em eventos nacionais e internacionais de forma a encontrar oportunidades de investimentos futuras em empresas tecnológicas, estabelecer e cimentar relações institucionais com investidores e acompanhar novas tendências de mercado.

Lisboa, 28 de julho de 2023

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

JOSÉ ANTÔNIO DO PRADO FAY

VOGAIS:

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA

FILIPA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

MAFALDA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

LUA MÓNICA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA-BAPTISTA

PAULO JOSÉ LAMEIRAS MARTINS

CALENDÁRIO FINANCEIRO

Data	Evento
3 novembro 2023	Divulgação dos Resultados dos Primeiros 9 meses de 2023

DEFINIÇÕES

EBITDA = EBIT + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

EBIT = Resultados operacionais

Resultados operacionais = Resultados antes de impostos, de resultados financeiros e de resultados de associadas e empreendimentos conjuntos tal como apresentado na Demonstração dos Resultados em formato IFRS

Cash Flow = Lucros do período + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Provisões

Cash Flow Livre = Variação de dívida remunerada + Variação cambial dívida em moeda estrangeira + Dividendos (pagos-recebidos) + Aquisição de ações próprias

Dívida líquida remunerada = Dívida remunerada não corrente (líquida de encargos com emissão de empréstimos) + Dívida remunerada corrente (incluindo dívida a acionistas) – Caixa e seus equivalentes

ADVERTÊNCIA

O presente documento contém afirmações que dizem respeito ao futuro e estão sujeitas a riscos e incertezas que podem levar a resultados reais diferentes dos indicados nessas afirmações. Os referidos riscos e incertezas resultam de fatores alheios ao controlo e capacidade de previsão da Semapa, como, por exemplo, condições macroeconómicas, mercados de concessão de crédito, flutuações de moeda e alterações legislativas ou regulamentares. As afirmações acerca do futuro previstas neste documento referem-se apenas ao mesmo e à data da sua divulgação, pelo que a Semapa não assume qualquer obrigação de as atualizar.

PARTE 2
DECLARAÇÃO A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1
DO ARTIGO 29.º-J DO CVM

DECLARAÇÃO A QUE SE REFERE A ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 29.º-J DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS

Dispõe a alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da Semapa foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

“Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, as demonstrações financeiras condensadas da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A., relativas ao primeiro semestre de 2023, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, e que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente as informações exigidas pelo n.º 2 do artigo 29.º-J do Código dos Valores Mobiliários.”

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

Nome	Funções
José Ant6nio do Prado Fay	Presidente do Conselho de Administra77o
Ricardo Miguel dos Santos Pacheco Pires	Vogal do Conselho de Administra77o
V6tor Paulo Paranhos Pereira	Vogal do Conselho de Administra77o
Ant6nio Pedro de Carvalho Viana-Baptista	Vogal do Conselho de Administra77o
Filipa Mendes de Almeida de Queiroz Pereira	Vogal do Conselho de Administra77o
Lua M6nica Mendes de Almeida de Queiroz Pereira	Vogal do Conselho de Administra77o
Mafalda Mendes de Almeida de Queiroz Pereira	Vogal do Conselho de Administra77o
Paulo Jos6 Lameiras Martins	Vogal do Conselho de Administra77o
Jos6 Manuel Oliveira Vitorino	Presidente do Conselho Fiscal
Gon77alo Nuno Palha Pic77o Caldeira	Vogal do Conselho Fiscal
Maria da Gra77a Torres Ferreira da Cunha Gon77alves	Vogal do Conselho Fiscal

PARTE 3

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS E PERCENTAGEM DE DIREITOS DE VOTO CORRESPONDENTE, CALCULADA NOS TERMOS DO ARTIGO 20.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS (POR REFERÊNCIA À DATA DESTE RELATÓRIO):

Entidade	Imputação	N.º ações	% capital e direitos de voto	% dir. de voto não suspensos
Filipa Mendes de Almeida de Queiroz Pereira (Filipa Queiroz Pereira), Mafalda Mendes de Almeida de Queiroz Pereira (Mafalda Queiroz Pereira), e Lua Mónica Mendes de Almeida de Queiroz Pereira (Lua Queiroz Pereira)	Em conjunto, através de sociedades por si direta e indiretamente detidas e <i>infra</i> descritas conjugado com acordo parassocial que celebraram relativamente às participações sociais que detêm nas sociedades detentoras de ações da Semapa	-	-	-
Target One Capital, S.A.	Dominada por Filipa Queiroz Pereira; detém 21,56% do capital social da Sodim, SGPS, S.A. (Sodim)	-	-	-
Keytarget Investments - Consultoria e Investimentos, S.A.	Dominada por Mafalda Queiroz Pereira; detém 21,56% do capital social da Sodim	-	-	-
Premium Caeli, S.A.	Dominada por Lua Queiroz Pereira; detém 21,56% do capital social da Sodim	-	-	-
Sodim, SGPS, S.A.	Dominada indiretamente por Filipa Queiroz Pereira, Mafalda Queiroz Pereira e Lua Queiroz Pereira; detém 100% do capital social da Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.; titularidade direta de ações	27 508 892	33,849%	34,442%
Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.	Dominada indiretamente por Filipa Queiroz Pereira, Mafalda Queiroz Pereira e Lua Queiroz Pereira e diretamente pela Sodim; titularidade direta de ações	38 959 431	47,938%	48,779%
Total:		66 468 323	81,787%	83,221%

A Semapa - Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. é detentora de 1.400.627 ações próprias, correspondentes a 1,723 % do respectivo capital social.

PARTE 4

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS INTERCALARES

Valores em Euros	Nota	1S 2023	1S 2022
Réditos	2.1	1 344 221 440	1 465 726 847
Outros rendimentos e ganhos operacionais	2.2	79 968 053	58 650 858
Variação de Justo valor nos ativos biológicos		(2 897 398)	(7 621 134)
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(598 840 374)	(556 904 508)
Variação da produção		28 173 578	60 314 852
Fornecimentos e serviços externos	2.3	(303 013 150)	(387 496 595)
Gastos com o pessoal	7.1	(140 278 165)	(140 028 867)
Outros gastos e perdas operacionais	2.3	(76 047 005)	(67 542 101)
Provisões líquidas	9.1	(3 720 208)	1 439 248
Depreciações, amortiz. e perdas por imparidade em ativos não financeiros	3.6	(102 703 363)	(110 384 257)
Resultado operacional		224 863 408	316 154 343
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos	10.3	1 196 151	1 633 151
Rendimentos e ganhos financeiros	5.10	11 903 264	2 530 733
Gastos e perdas financeiros	5.10	(45 184 960)	(66 529 425)
Resultado antes de impostos		192 777 863	253 788 802
Imposto sobre o rendimento	6.1	(46 131 894)	(64 592 208)
Resultado líquido do período		146 645 969	189 196 594
Atribuível aos detentores do capital da Semapa		107 631 856	141 464 859
Atribuível a interesses que não controlam	5.6	39 014 113	47 731 735
Resultado por ação			
Resultado básico por ação, Eur	5.2	1,348	1,771
Resultado diluído por ação, Eur	5.2	1,348	1,771

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO INTERCALAR

Valores em Euros	Nota	1S 2023	1S 2022
Resultado líquido do período antes de interesses que não controlam		146 645 969	189 196 594
Itens que poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados			
Instrumentos financeiros derivados de cobertura			
Variações no justo valor		(3 367 866)	12 556 171
Efeito de imposto		873 704	(3 452 947)
Diferenças de conversão cambial		4 831 932	49 614 083
Outros rendimentos integrais		(1 887 732)	(867 757)
Itens que não poderão ser reclassificados para a demonstração dos resultados			
Remensuração de Benefícios pós-emprego			
Remensurações	7.2	(1 497 459)	(6 294 295)
Efeito de imposto		(121 048)	(78 076)
Total de outros rendimentos integrais líquidos de imposto		(1 168 469)	51 477 179
Total dos rendimentos integrais		145 477 500	240 673 773
Atribuível a:			
Detentores do capital da Semapa		109 411 579	184 200 047
Interesses que não controlam		36 065 921	56 473 726
		145 477 500	240 673 773

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA INTERCALAR

Valores em Euros	Nota	30-06-2023	31-12-2022
ATIVO			
Ativos não correntes			
Goodwill	3.1	525 201 473	338 806 427
Ativos intangíveis	3.2	504 861 406	455 064 081
Ativos fixos tangíveis	3.3	1 793 940 156	1 684 929 711
Ativos sob direito de uso	3.5	103 875 465	101 188 676
Ativos biológicos	3.7	119 602 477	122 499 874
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	10.3	36 845 560	38 379 742
Propriedades de investimento	3.9	365 230	366 436
Outros investimentos financeiros	8.3	49 608 384	48 718 902
Valores a receber não correntes	4.2	35 404 696	28 920 465
Ativos por impostos diferidos	6.2	91 371 750	85 880 368
		3 261 076 597	2 904 754 682
Ativos correntes			
Inventários	4.1	450 407 678	393 487 480
Valores a receber correntes	4.2	561 797 146	642 034 932
Imposto sobre o rendimento	6.1	24 225 038	23 726 172
Caixa e equivalentes de caixa	5.9	220 738 540	593 396 576
		1 257 168 402	1 652 645 160
Ativos não correntes detidos para venda		1 008 000	1 008 000
		1 258 176 402	1 653 653 160
Ativo total		4 519 252 999	4 558 407 842
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e reservas			
Capital social	5.2	81 270 000	81 270 000
Ações próprias		(15 946 363)	(15 946 363)
Reserva de conversão cambial	5.5	(196 213 029)	(202 244 411)
Reserva de justo valor	5.5	28 004 895	29 889 067
Reserva legal	5.5	16 695 625	16 695 625
Outras reservas	5.5	1 334 549 502	1 105 635 572
Resultados transitados	5.5	1 912 287	990 821
Resultado líquido do período		107 631 856	307 089 834
Capital Próprio atribuível aos detentores do capital da Semapa		1 357 904 773	1 323 380 145
Interesses que não controlam	5.5	286 897 599	310 245 813
Total do Capital Próprio		1 644 802 372	1 633 625 958
Passivos não correntes			
Financiamentos obtidos	5.7	1 130 664 600	1 051 581 390
Passivos de locação	5.8	86 516 798	84 908 949
Responsabilidades por benefícios definidos	7.2	6 958 308	5 576 670
Passivos por impostos diferidos	6.2	235 277 833	237 260 488
Provisões	9.1	54 839 931	53 325 780
Valores a pagar não correntes	4.3	52 610 547	37 652 398
		1 566 868 017	1 470 305 675
Passivos correntes			
Financiamentos obtidos	5.7	200 373 780	335 991 058
Passivos de locação	5.8	17 337 971	16 308 812
Valores a pagar correntes	4.3	984 769 977	960 909 689
Imposto sobre o rendimento	6.1	105 100 882	141 266 650
		1 307 582 610	1 454 476 209
Passivo total		2 874 450 627	2 924 781 884
Capital Próprio e passivo total		4 519 252 999	4 558 407 842

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS CONSOLIDADOS INTERCALARES

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reserva de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reserva legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2023		81 270 000	(15 946 363)	(202 244 411)	29 889 067	16 695 625	1 105 635 572	990 821	307 089 834	1 323 380 145	310 245 813	1 633 625 958
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	107 631 856	107 631 856	39 014 113	146 645 969
Outros rendimentos integrais (líquidos de imposto)		-	-	6 031 382	(1 884 172)	-	-	(2 367 487)	-	1 779 723	(2 948 192)	(1 168 469)
Total dos rendimentos integrais do período		-	-	6 031 382	(1 884 172)	-	-	(2 367 487)	107 631 856	109 411 579	36 065 921	145 477 500
Aplicação do lucro do período 2022:												
- Transferência para reservas		-	-	-	-	-	228 913 930	-	(228 913 930)	-	-	-
- Dividendos pagos	5.4	-	-	-	-	-	-	-	(75 875 904)	(75 875 904)	-	(75 875 904)
- Gratificações de balanço		-	-	-	-	-	-	2 300 000	(2 300 000)	-	-	-
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	5.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(60 362 991)	(60 362 991)
Outras operações - Economias hiperinflacionárias (Líbano)	5.6	-	-	-	-	-	-	989 231	-	989 231	948 578	1 937 809
Total de transações com acionistas		-	-	-	-	-	228 913 930	3 289 231	(307 089 834)	(74 886 673)	(59 414 413)	(134 301 086)
Outros movimentos		-	-	-	-	-	-	(278)	-	(278)	278	-
Capital próprio em 30 de junho de 2023		81 270 000	(15 946 363)	(196 213 029)	28 004 895	16 695 625	1 334 549 502	1 912 287	107 631 856	1 357 904 773	286 897 599	1 644 802 372

Valores em Euros	Nota	Capital Social	Ações Próprias	Reserva de conversão cambial	Reservas de justo valor	Reserva legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses que não controlam	Total
Capital próprio em 1 de janeiro de 2022		81 270 000	(15 946 363)	(234 772 441)	(2 291 184)	16 695 625	1 048 397 118	832 780	198 128 028	1 092 313 563	253 113 874	1 345 427 437
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	141 464 859	141 464 859	47 731 735	189 196 594
Outros rendimentos integrais (líquidos de imposto)		-	-	40 751 476	8 017 290	-	-	(6 033 808)	-	42 734 958	8 742 221	51 477 179
Total dos rendimentos integrais do período		-	-	40 751 476	8 017 290	-	-	(6 033 808)	141 464 859	184 199 817	56 473 956	240 673 773
Aplicação do lucro do período 2021:												
- Transferência para reservas	5.5	-	-	-	-	-	157 234 909	-	(157 234 909)	-	-	-
- Dividendos pagos	5.4	-	-	-	-	-	-	-	(40 893 119)	(40 893 119)	-	(40 893 119)
Dividendos pagos por subsidiárias a interesses que não controlam	5.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30 368 793)	(30 368 793)
Outras operações - Economias hiperinflacionárias (Líbano)	5.6	-	-	-	-	-	-	(292 214)	-	(292 214)	(280 207)	(572 421)
Total de transações com acionistas		-	-	-	-	-	157 234 909	(292 214)	(198 128 028)	(41 185 333)	(30 649 000)	(71 834 333)
Capital próprio em 30 de junho de 2022		81 270 000	(15 946 363)	(194 020 965)	5 726 106	16 695 625	1 205 632 027	(5 493 242)	141 464 859	1 235 328 047	278 938 830	1 514 266 877

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS INTERCALARES

Valores em Euros	Nota	1S 2023	1S 2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		1 541 553 883	1 471 033 611
Pagamentos a fornecedores		(1 122 571 241)	(1 055 945 744)
Pagamentos ao pessoal		(117 265 870)	(95 246 818)
Fluxos gerados pelas operações		301 716 772	319 841 049
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(87 868 302)	(2 582 909)
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional		60 310 959	(42 047 093)
Fluxos das atividades operacionais (1)		274 159 429	275 211 047
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		191 290	2 099
Ativos fixos tangíveis		649 196	810 493
Juros e rendimentos similares		1 624 355	628 168
Dividendos de associadas e empreendimentos conjuntos		166 146	849 028
Outros ativos		-	32 026
		2 630 987	2 321 814
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos em subsidiárias		(239 614 242)	-
Outros investimentos financeiros		(25 946 415)	(13 576 003)
Saldos de caixa e equivalentes de caixa por variação de perímetro		10 104 866	-
Ativos fixos tangíveis		(114 560 769)	(63 828 896)
Ativos intangíveis		(2 814 362)	(28 443)
		(372 830 922)	(77 433 342)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(370 199 935)	(75 111 528)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		713 971 131	474 186 478
		713 971 131	474 186 478
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(809 612 397)	(533 118 443)
Amortização de contratos de locação financeira		(12 533 062)	(11 852 875)
Juros e gastos similares		(20 567 828)	(23 532 207)
Dividendos e Outras Reservas		(135 931 719)	(70 922 125)
Outras operações de financiamento		(9 386 646)	(2 017 582)
		(988 031 652)	(641 443 232)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(274 060 521)	(167 256 754)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (1)+(2)+(3)		(370 101 027)	32 842 765
Efeito das diferenças de câmbio		(1 307 965)	5 591 614
Efeito da Hiperinflação em Caixa e seus equivalentes		1 769 854	-
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	5.9	593 396 576	382 287 392
Imparidades		(3 018 898)	(1 299 332)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	5.9	220 738 540	419 422 439

As notas no Anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

1	INTRODUÇÃO	44
1.1.	APRESENTAÇÃO DO GRUPO	44
1.2.	EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO	45
1.3.	EVENTOS SUBSEQUENTES	46
1.4.	BASES DE PREPARAÇÃO	46
1.5.	NOVAS NORMAS IFRS ADOTADAS E A ADOTAR	51
1.6.	ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	55
2	PERFORMANCE OPERACIONAL	55
2.1.	RÉDITO E RELATO POR SEGMENTOS	55
2.2.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS	61
2.3.	GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS	63
3	INVESTIMENTOS	64
3.1.	GOODWILL	64
3.2.	ATIVOS INTANGÍVEIS	65
3.3.	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	68
3.4.	SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO	71
3.5.	ATIVOS SOB DIREITO DE USO	73
3.6.	DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE	75
3.7.	ATIVOS BIOLÓGICOS	75
3.8.	ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	77
3.9.	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	77
4	FUNDO DE MANEIO	78
4.1.	INVENTÁRIOS	78
4.2.	VALORES A RECEBER	80
4.3.	VALORES A PAGAR	81
5	ESTRUTURA DE CAPITAL	83
5.1.	GESTÃO DE CAPITAL	83
5.2.	CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS	83
5.3.	RESULTADO POR AÇÃO	84
5.4.	DIVIDENDOS	84
5.5.	RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	85
5.6.	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	86
5.7.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	87
5.10.	RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS	91
6	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	92
6.1.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	92
6.2.	IMPOSTOS DIFERIDOS	94

7	PESSOAL	96
	7.1. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO AOS EMPREGADOS	96
	7.2. BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO	97
8	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	104
	8.1. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO	104
	8.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	111
	8.3. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	114
9	PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS	115
	9.1. PROVISÕES	115
	9.2. COMPROMISSOS.....	117
10	ESTRUTURA DO GRUPO	118
	10.1. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO	118
	10.2. VARIAÇÕES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	122
	10.3. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	122
	10.4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	124

1 INTRODUÇÃO

Na apresentação das Notas às demonstrações financeiras intercalares, são utilizados os seguintes símbolos:



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Este símbolo indica a divulgação de políticas contabilísticas especificamente aplicáveis aos itens na respetiva Nota.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

Este símbolo indica a divulgação das estimativas e/ou julgamentos realizados em relação aos itens na respetiva Nota. As estimativas e julgamentos mais significativos são indicados na Nota 1.6.



REFERÊNCIA

Este símbolo indica uma referência a outra Nota ou outra secção do Relatório e Contas onde é apresentada mais informação sobre os itens divulgados.

1.1. APRESENTAÇÃO DO GRUPO

O Grupo SEMAPA (Grupo) é constituído pela Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (Semapa), cuja designação não sofreu alteração neste exercício, e suas Subsidiárias. A Semapa, sediada na Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 10º Piso, Lisboa, foi constituída em 21 de junho de 1991, e tem como objeto social a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indireta de exercício de atividades económicas e encontra-se cotada na NYSE Euronext Lisbon, desde 1995, com o ISIN PTSEM0AM0004 e código LEI 549300HNGOW85KIOH584.

Designação Social: Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A.
Sede Social: Av. Fontes Pereira de Melo, 14, 10º Piso, Lisboa | Portugal
País: Portugal
Forma Jurídica: Sociedade Anónima
Capital Social: Euros 81 270 000
N.I.P.C.: 502 593 130
Empresa-mãe: Sodim, SGPS, S.A.

A Semapa lidera um Grupo Empresarial com atividades em três ramos de negócio distintos: pasta e papel, cimentos e derivados e outros negócios desenvolvidos, respetivamente, sob a égide da The Navigator Company (“Navigator” ou “Grupo Navigator”) no caso da pasta e papel, da Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. (“Secil” ou “Grupo Secil”) no caso do cimento e derivados e da ETSA – Investimentos, SGPS, S.A. (“ETSA” ou “Grupo ETSA”) e da Triangle’s Cycling Equipments, S.A. (Triangle’s) no caso dos outros negócios.

A Semapa detém ainda uma unidade de negócio de capital de risco, atividade exercida pela sua participada Semapa Next, S.A., cujo objetivo é promover investimentos em startups e fundos de venture capital com elevado potencial de crescimento.



Uma descrição mais detalhada da atividade em cada ramo de negócio do Grupo encontra-se divulgada na Nota 2.1 Rédito e relato por segmentos.

A Semapa é incluída no perímetro de consolidação da Sodim – SGPS, S.A., sendo esta a sua empresa-mãe.

Por seu turno, Filipa Mendes de Almeida de Queiroz Pereira, Mafalda Mendes de Almeida de Queiroz Pereira e Lua Mónica Mendes de Almeida de Queiroz Pereira detêm, por efeito da conjugação de um acordo parassocial relativo à Sodim com as respetivas participações sociais, diretas e indiretas no capital social desta sociedade, o controlo conjunto da Sodim e da Semapa, sendo imputáveis a cada uma delas e à Sodim, nos termos do artigo 20º do Código de Valores Mobiliários, 83,221% dos direitos de voto não suspensos inerentes a ações representativas do capital social da Semapa.

1.2. EVENTOS RELEVANTES DO PERÍODO

AQUISIÇÃO DA NAVIGATOR TISSUE EJE E DA TRIANGLE'S CYCLING EQUIPMENT

Em 31 de março de 2023, a subsidiária Navigator concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Gomà-Camps Consumer, S.L.U., sociedade com sede em Saragoça, Espanha, que por sua vez detém a totalidade do capital social da Gomà-Camps France SAS, com sede em Castres, França. Estas sociedades foram redenominadas para Navigator Tissue Ejea, S.L.U. e Navigator Tissue France SAS, respetivamente.

Esta aquisição enquadra-se no plano de crescimento e diversificação do Grupo, tendo a integração desta nova fábrica elevado a Navigator à posição de segundo maior produtor ibérico de Tissue, com uma capacidade de produção e de *converting* de 180 mil toneladas. Com a aquisição destas duas entidades, é expectável que o Grupo aumente a sua quota de mercado, através do acesso à carteira de clientes da Gomà-Camps, assim como é expectável que reduza os custos através de economias de escala.

Nos três meses até 30 de junho de 2023, as duas entidades contribuíram para as vendas no montante de Euros 30.172.331 e para o resultado líquido do Grupo em Euros 4.325.853.

Já no final do 2º trimestre, a Semapa adquiriu uma participação de 100% na Triangle's – Cycling Equipments, S.A. ("Triangle's") com sede em Águeda, Portugal. A Triangle's é uma referência mundial na produção de quadros para e-bikes, tendo no seu portfolio de clientes várias prestigiadas marcas do sector. As demonstrações financeiras relativas ao período findo a 30 de junho de 2023 não integram quaisquer operações da Triangle's.

RETRIBUIÇÃO TRANSFERIDA

No âmbito da aquisição da Gomà-Camps Consumer, S.L.U, que por sua vez detém a totalidade do capital social da Gomà-Camps France SAS a retribuição transferida ascendeu a Euros 60.951.811, sendo realizada na sua totalidade em caixa e equivalentes de caixa, não existindo qualquer retribuição contingente associada a esta aquisição.

O preço de aquisição pago a 19 de junho de 2023 foi de Euros 178,7 milhões, incluindo Euros 12,1 milhões de créditos acionistas, e uma componente eventual adicional a ser paga até 2027 que estará dependente da performance da empresa e da verificação de determinadas condições.

IDENTIFICAÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS ADQUIRIDOS E GOODWILL INICIAL

A esta data o Grupo encontra-se a realizar os procedimentos necessários para o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e conseqüentemente o apuramento do *goodwill* ou ganho resultante das operações, de acordo com a IFRS 3. Esta avaliação encontra-se a ser realizada por avaliadores externos e independentes. Se novas informações forem obtidas até um ano após a aquisição relativas a factos e circunstâncias que existiam à data de aquisição, as mesmas serão repercutidas no justo valor.

Os ativos adquiridos e passivos assumidos à data de aquisição sumarizam-se como segue:

Valores em Euros 30/06/2023	NAVIGATOR TISSUE EJEJA	TRIANGLE'S	Total
Ativos fixos tangíveis	42 965 662	31 577 640	74 543 302
Ativos intangíveis - Marca	2 400 000		2 400 000
Ativos por impostos diferidos	92 481	2 565 630	2 658 111
Outros ativos financeiros	1 853 434	44 353	1 897 787
Outros ativos intangíveis	-	106 963	106 963
Caixa e equivalentes de caixa	4 885 712	4 363 656	9 249 368
Valores a receber	12 883 472	9 363 237	22 246 709
Inventários	11 092 213	7 744 204	18 836 417
Imposto sobre rendimento - Ativo	-	31 388	31 388
Financiamentos obtidos	(31 391 406)	(18 265 432)	(49 656 838)
Passivos por impostos diferidos	(162 596)	-	(162 596)
Imposto sobre rendimento - Passivo	(722 907)	-	(722 907)
Valores a pagar não correntes	-	(4 600 031)	(4 600 031)
Valores a pagar correntes	(16 970 878)	(4 429 071)	(21 399 949)
Total dos ativos líquidos identificáveis	26 925 187	28 502 536	55 427 723
Retribuição transferida	60 951 811	178 662 431	239 614 242
Goodwill inicial provisório	34 026 624	150 159 895	184 186 519

CUSTOS RELACIONADOS COM AS AQUISIÇÕES

O Grupo incorreu em Euros 2.354.961 de custos, nomeadamente honorários de advogados e outros gastos com a *due diligence*, relacionados com a aquisição da Navigator Tissue Ejea e com a aquisição da Triangle's.

1.3. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de emissão do presente relatório não se verificaram quaisquer eventos subsequentes suscetíveis de serem divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

1.4. BASES DE PREPARAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 27 de julho de 2023.

Os responsáveis do Grupo, isto é, os membros do Conselho de Administração que assinam o presente relatório, declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação nele constante foi elaborada em conformidade com o referencial contabilístico aplicável, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados das empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo.

REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares para o período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023 foram preparadas de acordo com o previsto na Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As Notas que se seguem foram selecionadas de forma a contribuir para a compreensão das alterações mais significativas da posição financeira consolidada do Grupo e do seu desempenho face à última data de reporte anual com referência a 31 de dezembro de 2022. Neste contexto, estas demonstrações financeiras intercalares devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Semapa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

BASES DE MENSURAÇÃO E CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 10.1), e tomando por base o custo histórico, exceto para os ativos biológicos (Nota 3.7), e para os instrumentos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados ou ao justo valor através de capital (Nota 8.3), nos quais se incluem os instrumentos financeiros derivados (Nota 8.2). O passivo relativo a responsabilidades por benefícios definidos é reconhecido pelo seu valor presente deduzido do respetivo ativo.

COMPARABILIDADE

A 31 de março de 2023 foi concluída a operação de aquisição do negócio de “Consumer” tissue em Aragão, Espanha do Grupo Gomà-Camps, com vista a reforçar a presença do Grupo neste segmento de negócio. Neste sentido, as Demonstrações Financeiras do período de 6 meses findo em 30 de junho de 2023 incluem 3 meses de operação do negócio adquirido (Nota 1.2).

No final do primeiro de semestre de 2023 foi concluída a aquisição da Triangle’s. As demonstrações financeiras relativas ao período findo a 30 de junho de 2023 não integram quaisquer operações desse negócio. Excluindo a situação acima referida, as presentes demonstrações financeiras são comparáveis em todos os seus aspetos materialmente relevantes com as do ano anterior.

BASES DE CONSOLIDAÇÃO

SUBSIDIÁRIAS

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) sobre as quais o Grupo tem controlo. o Grupo controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre os retornos variáveis gerados, em resultado do seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de afetar esses retornos variáveis através do poder que exerce sobre as atividades relevantes da entidade.

O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondentes à participação de terceiros nas mesmas são apresentados nas rubricas de Interesses não controlados, respetivamente, na Demonstração da posição financeira consolidada em linha própria no capital próprio e na demonstração de resultados consolidada. As empresas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se detalhadas na Nota 10.1.

É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição de subsidiárias. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são mensurados inicialmente ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses não controlados. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo dos ativos e passivos identificáveis adquiridos é registado como Goodwill, nos casos em que se verifica aquisição de controlo, que se encontra detalhado na Nota 3.1.

As subsidiárias são consolidadas, pelo método integral, a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo. Na aquisição de parcelas adicionais de capital em sociedades já controladas pelo Grupo, o diferencial apurado entre a percentagem de capitais adquiridos e o respetivo valor de aquisição é registado diretamente em capitais próprios na rubrica Resultados transitados (Nota 5.5).

Quando à data de aquisição do controlo o Grupo já detém uma participação adquirida previamente, o justo valor dessa participação concorre para a determinação do *goodwill* ou *goodwill* negativo.

Quando a aquisição do controle é efetuada em percentagem inferior a 100%, na aplicação do método da compra, os interesses não controlados podem ser mensurados ao justo valor, ou na proporção do justo valor dos ativos e passivos adquiridos, sendo essa opção definida em cada transação.

No caso de alienações de participações das quais resulte a perda de controle sobre uma subsidiária, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registrado por contrapartida de resultados, assim como o ganho ou perda resultante dessa alienação.

Transações subsequentes de alienação ou aquisição de participações a interesses não controlados, que não implicam alteração do controle, não resultam no reconhecimento de ganhos, perdas ou goodwill, sendo qualquer diferença apurada entre o valor da transação e o valor contábilístico da participação transacionada, reconhecida no Capital próprio, em Outros instrumentos de Capital próprio.

O custo de aquisição é ajustado subsequentemente quando o preço de aquisição/ atribuição é contingente à ocorrência de eventos específicos acordados com o vendedor/ acionista (ex: realização de justo valor de ativos adquiridos).

Quaisquer pagamentos contingentes a transferir pelo Grupo são reconhecidos ao justo valor na data de aquisição. Caso a obrigação assumida constitua um passivo financeiro, as alterações subsequentes do justo valor são reconhecidas em resultados. Caso a obrigação assumida constitua um instrumento de capital não há lugar a alteração do valor estimado inicialmente.

Os resultados negativos gerados em cada período pelas subsidiárias com interesses não controlados são alocados na percentagem detida por estes, independentemente de assumirem um saldo negativo.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida (Goodwill negativo), a diferença é reconhecida diretamente na Demonstração dos Resultados na rubrica Outros proveitos operacionais. Os custos de transação diretamente atribuíveis são imediatamente reconhecidos em resultados.

As transações internas, saldos, ganhos não realizados em transações e dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um ativo transferido.

As políticas contábilísticas das subsidiárias foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

ASSOCIADAS

Associadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, mas não possui controle, geralmente com investimentos representando entre 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

De acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são registradas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação do Grupo nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das associadas, e pelos dividendos recebidos.

As diferenças entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da associada na data de aquisição, se positivas são reconhecidas como Goodwill e mantidas na rubrica Investimento em associadas. Se essas diferenças forem negativas são registradas como proveito do período na rubrica Apropriação de resultados em empresas associadas. Os custos de transação diretamente atribuíveis são imediatamente reconhecidos em resultados.

É feita uma avaliação dos investimentos em associadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade sendo registradas como custo as perdas por imparidade que se demonstrem existir também naquela rubrica. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores deixam de existir são objeto de reversão.

Quando a participação do Grupo nas perdas da associada iguala ou ultrapassa o seu investimento nestas sociedades, o Grupo deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver incorrido em responsabilidades ou efetuado pagamentos em nome destas. Os ganhos não realizados em transações com as associadas são eliminados na extensão da participação

do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

As políticas contabilísticas de associadas são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. Os investimentos em associadas encontram-se detalhados na Nota 10.3.

ACORDOS CONJUNTOS

Os acordos conjuntos são classificados como operações conjuntas ou empreendimentos conjuntos em função dos direitos e obrigações contratuais de cada investidor. Os empreendimentos conjuntos são contabilizados e mensurados através do método de equivalência patrimonial.

As operações conjuntas são contabilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo em função da quota-parte de ativos detidos e passivos assumidos conjuntamente, assim como os rendimentos do output da operação conjunta, e gastos incorridos conjuntamente. Os ativos, passivos, rendimentos e gastos devem ser contabilizados de acordo com as IFRS aplicáveis.

Uma entidade conjuntamente controlada é um empreendimento conjunto que envolve o estabelecimento de uma sociedade, de uma parceria ou de outra entidade em que o Grupo tenha um interesse.

As entidades conjuntamente controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método da equivalência patrimonial de acordo com o qual as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação do Grupo nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) e pelos dividendos recebidos.

Quando a quota-parte das perdas atribuíveis ao Grupo é equivalente, ou excede o valor da participação financeira nos empreendimentos conjuntos, o Grupo reconhece perdas adicionais se tiver assumido obrigações, ou caso tenha efetuado pagamentos em benefício dos empreendimentos conjuntos.

Os ganhos e perdas não realizados entre o Grupo e os seus empreendimentos conjuntos são eliminados na proporção do interesse do Grupo nos empreendimentos conjuntos. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação dê evidência adicional de uma imparidade sobre o ativo transferido.

As políticas contabilísticas dos empreendimentos conjuntos são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir, que as mesmas são aplicadas de forma consistente com as do Grupo.

MOEDA DE APRESENTAÇÃO E TRANSAÇÕES EM MOEDA DIFERENTE DA MOEDA DE APRESENTAÇÃO E ECONOMIAS HIPERINFLACIONÁRIAS

Os elementos incluídos nas Demonstrações Financeiras de cada uma das entidades do Grupo incluídas no perímetro de consolidação são mensurados utilizando a moeda do ambiente económico em que a entidade opera (moeda funcional). As presentes demonstrações financeiras consolidadas encontram-se apresentadas em Euros.

Todos os ativos e passivos do Grupo expressos em moeda diferente da moeda de apresentação foram transpostos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data da Posição financeira consolidada (Nota 8.1.1). As diferenças de câmbio, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da Posição financeira consolidada, são registadas como rendimentos e gastos do período (Nota 5.10).

As rubricas de resultados das unidades operacionais estrangeiras são transpostas ao câmbio médio do período. As diferenças resultantes da aplicação destas taxas comparativamente aos valores anteriores são refletidas na Reserva de conversão cambial no capital próprio (Nota 5.5). Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração dos resultados consolidados como parte do ganho ou perda na venda.

Para unidades operacionais estrangeiras em economias hiperinflacionárias as demonstrações financeiras em moeda local, são reexpressas em termos da unidade de mensuração corrente à data da posição financeira de forma a refletir o impacto da inflação antes da transposição para a moeda de apresentação do Grupo.

A IAS 29 – Relato Financeiro em Economias Hiperinflacionárias requer que as quantias ainda não expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data da posição financeira sejam reexpressas pela aplicação de um índice geral de preços, levando a um potencial ganho ou perda na posição monetária. A norma exige também que todos os itens da demonstração de fluxos de caixa sejam expressos em termos da unidade de mensuração corrente à data de balanço.

Quando a moeda de apresentação do Grupo não for hiperinflacionária, a IAS 21 - Os Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio exige que os valores comparativos sejam aqueles que foram apresentados nas demonstrações financeiras anteriores, sendo o ganho ou perda na posição monetária líquida relacionada com alterações de preços em períodos anteriores reconhecida diretamente nos Capitais Próprios.

Adicionalmente, o Grupo avalia o valor escriturado dos ativos não correntes em conformidade com a IAS 36 – Imparidade de ativos, pelo que a quantia reexpressa é reduzida à quantia recuperável, assegurando que o valor escriturado reflete o valor económico dos ativos.

Os resultados e a posição financeira das operações estrangeiras em economias hiperinflacionárias são transpostas à taxa de fecho na data da posição financeira. No caso do Líbano, o Grupo usa a taxa de câmbio aplicável aos dividendos e repatriamento de capital, porque é a taxa que, à data da posição financeira, o investimento na operação estrangeira será recuperado.

As taxas de câmbio utilizadas na transposição dos ativos e passivos expressos em moeda diferente do Euro, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, detalham-se como segue:

	30/06/2023	31/12/2022	Valorização/ (desvalorização)		30/06/2023	31/12/2022	Valorização/ (desvalorização)
TND (dinar tunisino)				DKK (coroa dinamarquesa)			
Câmbio médio do período	3,3384	3,2535	(2,61%)	Câmbio médio do período	7,4462	7,4396	(0,09%)
Câmbio de fim do período	3,3738	3,3342	(1,19%)	Câmbio de fim do período	7,4474	7,4365	(0,15%)
LBN (libra libanesa)				HUF (florim húngaro)			
Câmbio médio do período	100 619,20	44 903,90	(124,08%)	Câmbio médio do período	380,8484	391,4304	2,70%
Câmbio de fim do período	100 619,20	44 903,90	(124,08%)	Câmbio de fim do período	371,9300	400,8700	7,22%
USD (dólar americano)				AUD (dólar australiano)			
Câmbio médio do período	1,0810	1,0534	(2,62%)	Câmbio médio do período	1,5989	1,5164	(5,44%)
Câmbio de fim do período	1,0866	1,0666	(1,88%)	Câmbio de fim do período	1,6398	1,5693	(4,49%)
GBP (libra esterlina)				MZM (metical moçambicano)			
Câmbio médio do período	0,8764	0,8528	(2,76%)	Câmbio médio do período	69,0419	67,2043	(2,73%)
Câmbio de fim do período	0,8583	0,8869	3,23%	Câmbio de fim do período	69,6100	68,1800	(2,10%)
PLN (zloti polaco)				BRL (real brasileiro)			
Câmbio médio do período	4,6244	4,6867	1,33%	Câmbio médio do período	5,4820	5,4409	(0,76%)
Câmbio de fim do período	4,4388	4,6808	5,17%	Câmbio de fim do período	5,2620	5,5680	5,50%
SEK (coroa sueca)				MAD (Dirame marroquino)			
Câmbio médio do período	11,3329	10,6305	(6,61%)	Câmbio médio do período	11,0210	10,6861	(3,13%)
Câmbio de fim do período	11,8055	11,1218	(6,15%)	Câmbio de fim do período	10,8174	11,1592	3,06%
CZK (coroa checa)				NOK (coroa norueguesa)			
Câmbio médio do período	23,6873	24,5670	3,58%	Câmbio médio do período	11,3195	10,1033	(12,04%)
Câmbio de fim do período	23,7420	24,1160	1,55%	Câmbio de fim do período	11,7040	10,5138	(11,32%)
CHF (franco suíço)				AOA (kwanza angolano)			
Câmbio médio do período	0,9856	1,0046	1,89%	Câmbio médio do período	596,1232	486,7246	(22,48%)
Câmbio de fim do período	0,9788	0,9847	0,60%	Câmbio de fim do período	905,9412	544,6434	(66,34%)
TRY (lira turca)				MXN (peso mexicano)			
Câmbio médio do período	21,5662	17,4170	(23,82%)	Câmbio médio do período	19,6457	21,1789	7,24%
Câmbio de fim do período	28,3193	19,9649	(41,85%)	Câmbio de fim do período	18,5614	20,8560	11,00%
ZAR (rand sul africano)				AED (dirame dos Emirados Árabes Unidos)			
Câmbio médio do período	19,6792	17,2081	(14,36%)	Câmbio médio do período	3,9687	3,8674	(2,62%)
Câmbio de fim do período	20,5785	18,0986	(13,70%)	Câmbio de fim do período	3,9905	3,9171	(1,87%)
EGP (libra egípcia)				CAD (dólar canadiano)			
Câmbio médio do período	32,9257	18,5502	(77,50%)	Câmbio médio do período	1,4565	1,3692	(6,38%)
Câmbio de fim do período	33,7169	17,8209	(89,20%)	Câmbio de fim do período	1,4415	1,4440	0,17%

1.5. NOVAS NORMAS IFRS ADOTADAS E A ADOTAR

NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES ADOTADAS EM 2023

Alteração	
Normas e alterações endossadas pela União Europeia	
Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras e IFRS Practice Statement 2: Divulgações de políticas contabilísticas	<p>Na sequência de feedback obtido sobre a necessidade de existir mais orientação que ajude as empresas a decidir sobre que informação divulgar relativamente às políticas contabilísticas, o IASB emitiu em 12 de fevereiro de 2021 alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras e à IFRS Practice Statement 2 – Fazendo julgamentos de materialidade.</p> <p>As principais alterações à IAS 1 incluem: i) exigir que as entidades divulguem informação relativa a políticas contabilísticas materiais em vez de políticas contabilísticas significativas, ii) esclarecer que as políticas contabilísticas relacionadas com transações imateriais são igualmente imateriais e como tal não precisam de ser divulgadas e iii) esclarecer que nem todas as políticas contabilísticas relacionadas com transações materiais são, elas mesmas, materiais para as demonstrações financeiras de uma entidade.</p> <p>O IASB também alterou a IFRS Practice Statement 2 para incluir orientações e dois exemplos adicionais na aplicação de materialidade às divulgações de políticas contabilísticas. Estas alterações são consistentes com a definição revista de material:</p> <p>“A informação relativa a políticas contabilísticas é material se, quando considerada em conjunto com outras informações incluídas nas demonstrações financeiras de uma entidade, é razoavelmente esperado que influencie as decisões que os principais utilizadores das demonstrações financeiras de uma forma geral tomem com base nessas demonstrações financeiras.”</p> <p>As alterações entraram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2023, mas a sua aplicação antecipada é permitida.</p>
Alterações à IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros: Definição de Estimativas Contabilísticas	<p>O IASB emitiu alterações à IAS 8 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros para clarificar como as entidades devem distinguir as alterações nas políticas contabilísticas das alterações nas estimativas contabilísticas, com foco principal na definição e esclarecimentos sobre as estimativas contabilísticas.</p> <p>As alterações introduzem uma nova definição para estimativas contabilísticas: clarificando que são valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração.</p> <p>As alterações também clarificam a relação entre as políticas contabilísticas e as estimativas contabilísticas, especificando que uma entidade desenvolve uma estimativa contabilística para atingir o objetivo estabelecido por uma política contabilística. Os efeitos das alterações em tais dados ou técnicas de mensuração são alterações nas estimativas contabilísticas.</p> <p>As alterações são efetivas para períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida, e serão aplicadas prospectivamente às alterações nas estimativas contabilísticas e alterações nas políticas contabilísticas ocorridas no ou após o início do primeiro período de relatório anual ao qual a entidade aplica as alterações.</p>
Alterações à IAS 12: imposto diferido relacionado com ativos e passivos decorrentes de uma única transação	<p>O IASB emitiu alterações à IAS 12 - 'Impostos sobre o Rendimento', em 7 de maio de 2021.</p> <p>As alterações exigem que as empresas reconheçam impostos diferidos sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis.</p> <p>Em determinadas circunstâncias, as empresas estão isentas de reconhecer impostos diferidos quando reconhecem ativos ou passivos pela primeira vez. Anteriormente, havia alguma incerteza sobre se a isenção se aplicava a transações como locações e provisões para desmantelamento, isto é, transações no âmbito das quais as empresas reconhecem um ativo e um passivo. As alterações esclarecem que a isenção não se aplica a este tipo de transações e que as empresas são obrigadas a reconhecer impostos diferidos. O objetivo das alterações é reduzir a diversidade na divulgação de impostos diferidos sobre locações e provisões para desmantelamento.</p>

Alteração

Normas e alterações endossadas pela União Europeia

As alterações entraram em vigor para os períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. A aplicação antecipada é permitida.

IFRS 17 – Contratos de Seguro

O IASB emitiu em 18 de maio de 2017 uma norma que veio substituir a IFRS 4 e reformar por completo o tratamento a dar aos contratos de seguro. A norma introduz alterações significativas à forma como é mensurado e apresentado a performance dos contratos de seguro com diversos impactos também ao nível da posição financeira.

A norma prevê a sua aplicação para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2023.

Alterações à IFRS 17 - Contratos de seguro: aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa

O IASB emitiu uma alteração ao âmbito dos requisitos de transição da IFRS 17 - Contratos de Seguro, proporcionando às seguradoras uma opção com o objetivo de melhorar a utilidade das informações para os investidores na aplicação inicial da nova Norma. A alteração não afeta quaisquer outros requisitos da IFRS 17.

A IFRS 17, incluindo esta alteração, é efetiva para os períodos de relato anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023

As normas, alterações e interpretações acima não tiveram impacto nas demonstrações financeiras intercalares.

NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE APLICAÇÃO OBRIGATÓRIA EM OU APÓS 1 DE JANEIRO DE 2024

	Alteração	Data de aplicação
Normas e alterações ainda não endossadas pela União Europeia		
Clarificação dos requisitos de classificação de passivos como corrente ou não corrente (alterações à IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras)	<p>O IASB emitiu em 23 de janeiro de 2020 uma alteração à IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras para clarificar como classificar dívida e outros passivos como corrente e não corrente.</p> <p>As alterações esclarecem um critério da IAS 1 para classificar um passivo como não corrente: a exigência de uma entidade ter o direito de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após o período de relatório.</p> <p>As alterações visam:</p> <ol style="list-style-type: none"> especificar que o direito de uma entidade de diferir a liquidação deve existir no final do período de relatório e tem de ser substantivo; esclarecer que os rácios que a empresa deve cumprir após a data do balanço (ou seja, rácios futuros) não afetam a classificação de um passivo na data do balanço. No entanto, quando passivos não correntes estão sujeitos a rácios futuros, as empresas têm de divulgar informação que permita aos utilizadores a compreender o risco de que esses passivos possam ser reembolsados dentro de 12 meses após a data do balanço.; e esclarecer os requisitos para classificar passivos que uma entidade irá liquidar, ou possa liquidar, através da emissão dos seus próprios instrumentos patrimoniais (ex: dívida convertível). <p>Esta alteração é efetiva para períodos após 1 de janeiro de 2024.</p>	1 de janeiro de 2024
Passivo de locação numa transação de venda e relocação (alterações à IFRS 16 – Locações)	<p>O IASB emitiu em Setembro de 2022 alterações à IFRS 16 – Locações que introduzem um novo modelo contabilístico para pagamentos variáveis numa transação de venda e relocação.</p> <p>As alterações confirmam que:</p> <ul style="list-style-type: none"> No reconhecimento inicial, o vendedor - locatário inclui os pagamentos variáveis de locação quando mensura um passivo de locação decorrente de uma transação de venda e relocação. Após o reconhecimento inicial, o vendedor - locatário aplica os requisitos gerais para a contabilização subsequente do passivo de locação, de modo que não reconheça nenhum ganho ou perda relacionado com o direito de uso que retém. <p>Um vendedor - locatário pode adotar diferentes abordagens que satisfaçam os novos requisitos de mensuração subsequente.</p> <p>As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024, com aplicação antecipada permitida.</p> <p>De acordo com a IAS 8 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, um vendedor - locatário terá de aplicar as alterações retrospectivamente às transações de venda e relocação celebradas ou após a data de aplicação inicial da IFRS 16. Isto significa que terá de identificar e reanalisar as transações de venda e relocação celebradas desde a implementação da IFRS 16 em 2019 e, potencialmente, reexpressar aquelas que incluíam pagamentos variáveis de locação.</p>	1 de janeiro de 2024

	Alteração	Data de aplicação
Normas e alterações ainda não endossadas pela União Europeia		
Alterações à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	<p>Em 25 de maio de 2023, o International Accounting Standards Board (IASB) publicou Acordos de Financiamento de Fornecedores com alterações à IAS 7 - Demonstração de Fluxos de Caixa e IFRS 7 - Divulgações de Instrumentos Financeiros.</p> <p>As alterações referem-se aos requisitos de divulgação relativos a acordos de financiamento de fornecedores - também conhecidos como financiamento da cadeia de fornecimento, financiamento de contas a pagar ou acordos de factoring com recurso.</p> <p>Os novos requisitos complementam aqueles já incluídos nas normas IFRS e incluem divulgações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Termos e condições de acordos de financiamento de fornecedores; • Os montantes das responsabilidades objeto de tais acordos, em que parte deles os fornecedores já receberam pagamentos dos financiadores e em que rubrica essas responsabilidades são apresentadas no balanço; • Os intervalos de datas de vencimento; e • Informações sobre risco de liquidez. <p>As alterações são efetivas para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2024.</p>	1 de janeiro de 2024
Alterações à IAS 12 – Reforma Tributária Internacional – Regras Modelo do Pilar Dois	<p>Em 23 de maio de 2023, o IASB emitiu a Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois - Alterações à IAS 12 para esclarecer a aplicação da IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento aos impostos sobre o rendimento decorrentes da legislação fiscal aprovada ou substancialmente aprovada para implementar as regras modelo Pilar Dois da OCDE.</p> <p>As alterações introduzem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uma exceção temporária obrigatória à contabilização de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras modelo Pilar Dois; e • Requisitos de divulgação para entidades afetadas para ajudar os utilizadores das demonstrações financeiras a compreender a exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do Pilar Dois decorrente dessa legislação, especialmente antes da sua data de vigência. <p>A exceção temporária obrigatória – cujo uso deve ser divulgado – aplica-se imediatamente. Os demais requisitos de divulgação aplicam-se aos períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1 de janeiro de 2023, mas não para períodos intercalares encerrados em ou antes de 31 de dezembro de 2023.</p>	1 de janeiro de 2024

Relativamente às normas apresentadas acima cuja entrada obrigatória em vigor ainda não ocorreu, o Grupo não concluiu ainda o apuramento de todos os impactos decorrentes da sua aplicação, pelo que optou pela sua não adoção antecipada.

1.6. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares exige que sejam efetuadas estimativas e julgamentos que afetam os montantes de rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações à data da posição financeira consolidada. Para o efeito, o Conselho de Administração baseia-se:

- na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e em alguns casos em relatos de peritos independentes; e
- nas ações que o Grupo considera poder a vir desenvolver no futuro;

Na data de concretização das operações, os seus resultados poderão ser diferentes destas estimativas.

ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS

Estimativas e julgamentos	Notas
Recuperabilidade do goodwill e marcas	3.1 – Goodwill 3.2 - Ativos intangíveis
Incerteza quanto aos tratamentos do imposto sobre o rendimento	6.1 - Imposto sobre o rendimento do período 6.2 - Impostos diferidos
Pressupostos atuariais	7.2 – Benefícios aos empregados
Justo valor dos ativos biológicos	3.7 – Ativos biológicos
Reconhecimento de provisões	9.1 - Provisões
Recuperabilidade, vida útil e depreciação de ativos fixos tangíveis	3.3 – Ativos fixos tangíveis

2 PERFORMANCE OPERACIONAL

2.1. RÉDITO E RELATO POR SEGMENTOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8, um segmento operacional é uma componente de uma entidade:

- que desenvolve atividades de negócio de que pode obter réditos e incorrer em gastos (incluindo réditos e gastos relacionados com transações com outros componentes da mesma entidade);
- cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da entidade para efeitos da tomada de decisões sobre a imputação de recursos ao segmento e da avaliação do seu desempenho; e
- relativamente à qual esteja disponível informação financeira distinta.

A Comissão Executiva da Semapa e das diversas subsidiárias são as principais responsáveis pela tomada de decisões operacionais do Grupo, analisando periodicamente, e de forma consistente, os relatórios da informação financeira e operacional de cada segmento. Os relatórios são utilizados para monitorizar a performance operacional dos seus negócios e decidir sobre a melhor alocação de recursos ao segmento, bem como a avaliação do seu desempenho, e tomadas de decisão estratégicas.

A informação utilizada no relato por segmentos corresponde à informação financeira preparada pelo Grupo. Todos os réditos intersegmentais correspondem a preços de mercado e todos os réditos intersegmentais são eliminados na consolidação.

Com referência a 30 de junho de 2023, e no seguimento das aquisições realizadas, o Grupo Semapa reorganizou os segmentos operacionais reportados com base na informação financeira preparada pelo Grupo e requisitos de divulgação da IFRS 8. No âmbito desta reorganização, a gestão definiu como segmentos relatáveis:

- Pasta e Papel: inclui atividade desenvolvida pela subsidiária Navigator;
- Cimentos e Derivados: inclui atividade desenvolvida pela subsidiária Secil;
- Outros negócios: agrega as atividades desenvolvidas pelas subsidiárias ETSA e Triangle's que, pela sua reduzida dimensão, não são reportados isoladamente;
- Holdings: inclui as atividades de gestão do grupo;

PASTA E PAPEL

A principal atividade do Grupo Navigator consiste na produção e comercialização de papel fino de impressão e escrita (UWF) e de papel de uso doméstico (Tissue), estando presente de forma relevante em toda a cadeia de valor, desde a investigação e desenvolvimento à produção florestal, aquisição e venda de madeiras, produção de pasta branqueada de eucalipto – pasta BEKP – e produção de energia térmica e elétrica, bem como a respetiva comercialização.

O Grupo Navigator dispõe de cinco complexos industriais, dois dos quais localizados na Figueira da Foz e em Setúbal onde produz pasta BEKP, energia elétrica e papel UWF. Dispõe ainda de um outro complexo industrial localizado em Aveiro onde produz pasta BEKP, energia e papel Tissue, de outros outros dois localizados em Vila Velha de Ródão e em Ejea de los Caballeros onde produz apenas papel Tissue.

A produção própria de madeira e cortiça é efetuada em plantações florestais em terrenos próprios e arrendados situados em Portugal e Espanha, bem como em terrenos concessionados situados em Moçambique. A cortiça e a madeira de pinho produzidas são vendidas a terceiros, enquanto a madeira de eucalipto é essencialmente consumida na produção de pasta BEKP.

Na produção de UWF e de Tissue apenas no complexo de Aveiro é consumida uma parte significativa da produção própria de pasta BEKP. As vendas de pasta BEKP, papel UWF e papel Tissue – destinam-se a mais de 130 países e territórios em todo o mundo.

A produção de energia é efetuada através de centrais a cogeração e duas centrais termoelétricas independentes.

CIMENTO E DERIVADOS

O segmento Cimento e Derivados é liderado pela Secil – Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. que tem uma forte presença no setor industrial cimenteiro, sendo um Grupo empresarial com diversas operações em Portugal e em vários países do mundo (Grupo Secil).

O principal produto comercializado pelo Grupo Secil é o cimento, constituindo a comercialização de betão pronto, agregados, argamassas e pré-fabricados de betão, uma verticalização da fileira do cimento, que permite a obtenção de sinergias para o Grupo.

O Grupo Secil possui 3 fábricas de cimento em Portugal, a Secil-Outão, Maceira-Liz e Cibra-Pataias, sendo o cimento comercializado nas suas diversas formas (a granel ou ensacado, em palete ou big bags) através dos diversos entrepostos comerciais detidos pelo Grupo. O Grupo Secil detém também outras fábricas que se encontram localizadas no Brasil, Tunísia, Líbano e Angola.

Um fator relevante na comercialização do cimento é o custo de transporte razão pela qual o Grupo Secil mantém um cais privativo na Secil-Outão, um terminal marítimo em Espanha e um terminal marítimo na Holanda.

No que se refere aos “derivados” do cimento, o que tem maior peso no rédito do Grupo é o betão pronto, sendo o Grupo Secil detentor de vários centros de produção e comercialização em Portugal, Espanha, Tunísia, Líbano e Brasil.

O Grupo Secil tem ainda licenciado o direito à exploração de diversas pedreiras, das quais extrai materiais para incorporação na produção do cimento ou comercialização como agregados.

OUTROS NEGÓCIOS

Outros negócios agrega as atividades de menor dimensão do Grupo. De destacar, a atividade de produção de quadros para e-bikes realizada através da participada Triangle's e a prestação de serviços associados à valorização cumulativa de subprodutos de origem animal e de produtos alimentares contendo substâncias de origem animal, e a venda dos produtos resultantes desta valorização para incorporação na produção de fertilizantes, rações para animais e biodiesel desenvolvidas pelo Grupo ETSA.

HOLDINGS

O segmento "Holdings" refere-se às atividades de gestão do Grupo Semapa, correspondendo aos serviços prestados pela Semapa às suas subsidiárias em diversas áreas como são disso exemplo o planeamento estratégico, assessoria jurídica, financeira, contabilística, fiscal, gestão de talentos entre outras, incorrendo ao mesmo tempo em gastos com pessoal e com a contratação de serviços especializados.

Desde 2018, neste segmento encontra-se incluída a nova unidade de capital de risco, a qual ainda não assume expressão global na informação financeira do Grupo.

RÉDITO

O rédito é apresentado desagregando por segmento operacional e por área geográfica, com base no país de destino dos bens e serviços vendidos pelo Grupo.

O reconhecimento de rédito em cada segmento operacional descreve-se como segue:

Pasta e papel

Os contratos comerciais com clientes referem-se essencialmente à venda de produtos como papel, pasta, tissue e energia, e numa extensão limitada ao transporte inerente a esses produtos, quando aplicável.

O rédito de papel, refere-se às vendas efetuadas através de Lojas de retalho (B2C) ou Distribuidores comerciais (B2B) os quais incluem grandes distribuidores, grossistas ou operadores comerciais. O rédito é reconhecido num momento específico, aquando da transferência de controlo em conformidade com o incoterm acordado, pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, sendo que o preço da transação corresponde a uma quantia fixa faturada em função das quantidades vendidas, deduzida de descontos de pronto pagamento e descontos de quantidade, que são determináveis com fiabilidade.

O rédito da pasta, resulta das vendas efetuadas a produtores internacionais de papel. O rédito é reconhecido num momento específico, pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, correspondendo o preço da transação a uma quantia fixa faturada em função das quantidades vendidas, deduzida de descontos de pronto pagamento e descontos de quantidade, que são determináveis com fiabilidade. Na vertente da exportação, a transferência de controlo dos produtos ocorre na sua generalidade quando existe transferência de controlo para o cliente, conforme os Incoterms negociados.

O rédito de tissue resulta das vendas de papel tissue produzido para a marca própria de redes de retalho moderno nacionais e internacionais. O rédito é reconhecido num momento específico, pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, sendo que o preço da transação corresponde a uma quantia fixa faturada em função das quantidades vendidas. O rédito é reconhecido contra a entrega do produto, data em que se considera existir a transferência do controlo sobre o produto.

O rédito de energia resulta da valorização da energia produzida e entregue na Rede nacional de Energia, conforme contagem em contador, valorizada à tarifa definida no contrato para um período de 25 anos em curso.

Cimento e derivados

Cimento

Parte significativa do rédito do Grupo Secil refere-se à venda de cimento cinzento, a granel ou ensacado, em palete ou pacotões. A forma de acondicionamento do cimento e ponto de entrega, depende da dimensão do cliente.

Os principais clientes do Grupo Secil são empresas industriais na área do betão, pré-fabricados e construção civil e consórcios associados à construção de obras de elevada complexidade técnica como barragens e pontes. A venda de cimento ensacado para o consumidor final é residual, sendo assegurada através de revendedores locais.

A Secil fornece os seus produtos nas suas fábricas e entrepostos e assegura o transporte até às instalações do cliente, mediante subcontratação do transporte, existindo neste caso duas obrigações de desempenho, às quais a Secil aloca o preço da transação baseado nos preços de venda.

O rédito é reconhecido num momento específico, aquando da transferência de controlo, pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, sendo que o preço da transação resulta das tabelas de preços em vigor ajustadas por descontos de pronto pagamento e descontos de quantidade, atribuídos aos clientes, consoante se trate de clientes revendedores ou clientes industriais, tal como descrito nas condições gerais de venda. No que se refere aos grandes clientes e projetos específicos os preços e condições de desconto são fixadas contrato a contrato.

Os descontos atribuídos constituem uma componente variável do preço que é considerada na determinação do rédito registado na data da entrega do produto ao cliente, que corresponde à data da transferência do controlo dos produtos.

No caso da exportação, a transferência de controlo dos produtos ocorre na sua generalidade quando os produtos passam para o controlo do cliente, conforme os Incoterms negociados.

Materiais

A linha de negócio dos Materiais respeita aos “derivados” do cimento: betão pronto, agregados, argamassas e pré-fabricados de betão.

O rédito dos Materiais é reconhecido num momento específico, na data da entrega do produto ao cliente, mesmo que o contrato implique entregas faseadas, devido às diferentes fases da obra e quantidades a movimentar.

O rédito é reconhecido pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita, sendo que o preço da transação corresponde a uma quantia fixa faturada em função das quantidades vendidas, com concessão de descontos de quantidade (rappel) determináveis com fiabilidade.

No que se refere às argamassas, o aluguer de equipamentos de obra, para a armazenagem, mistura e aplicação de argamassas, corresponde a uma obrigação de desempenho separada com preço de venda autónomo deduzido de eventuais descontos concedidos.

A área de pré-fabricados de betão, refere-se essencialmente à comercialização de materiais pré-fabricados standard, não existindo produção de pré-fabricados mediante pedido específico dos clientes. Nesta área de negócio o Grupo reconhece o rédito de todos os produtos com a entrega do produto ao cliente.

Outros Negócios

O rédito registado refere-se à venda de produtos e à prestação de serviços.

As vendas de produtos referem-se maioritariamente a Quadros para ebikes, a Banha, Sebo, Gordura animal, Farinha (para a indústria de rações), e óleos (para o mercado biodiesel). O rédito é reconhecido num momento específico, com a entrega dos produtos nas instalações do cliente ou local por este designado, momento em que se considera que ocorre a transferência do controlo para o cliente.

Os serviços prestados são maioritariamente prestados pelo Grupo ETSA e referem-se a:

- recolha e tratamento de matérias de Categoria 1 e 2 de cadáveres de animais de criação e domésticos, conforme contrato com a DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária, bem como de matadouros e de outros centros convencionais de recolha; e
- acondicionamento em equipamentos refrigerados, recolha, transporte, triagem e desembalamento de matérias de Categoria 3 (cárnico e pescado) e de outros géneros alimentícios (frescos ou congelados), a granel ou embalados, junto da rede de lojas do Retalho moderno e Mercados municipais.

O reconhecimento do rédito é efetuado numa base mensal para os serviços prestados de forma regular e uniforme junto da rede de retalho moderno. Para o contrato com a DGAV o rédito é reconhecido por cada serviço prestado, conforme apuramento efetuado numa base mensal.



RELATO POR SEGMENTOS

Na agregação dos segmentos operacionais do Grupo, a gestão definiu como segmentos relatáveis aqueles que correspondem a cada uma das áreas de negócio desenvolvidas pelo Grupo: Pasta e Papel, Cimentos e Derivados, Outros Negócios e Holdings, consistente com a forma de monitorização e análise de desempenho pela equipa de gestão do Grupo Semapa.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS OPERACIONAIS EM 2023 E 2022

1S	2023	Pasta e	Cimento e	Outros	Holdings	Eliminações	Total
Valores em Euros	Nota	Papel	Derivados	negócios		Intra-Grupo	
Rédito		979 470 806	339 876 117	24 926 286	8 083 400	(8 135 169)	1 344 221 440
Outros rendimentos (a)	2.2	27 104 045	49 841 493	123 362	1 755	-	77 070 655
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.3	(468 418 834)	(123 021 739)	(7 399 801)	-	-	(598 840 374)
Fornecimentos e serviços externos	2.3	(195 478 931)	(106 018 645)	(5 804 785)	(3 845 958)	8 135 169	(303 013 150)
Outros gastos (b)	2.3	(89 676 760)	(89 174 819)	(4 779 432)	(4 520 581)	-	(188 151 592)
Depreciações e amortizações	3.6	(71 701 399)	(26 514 053)	(1 765 740)	(123 872)	-	(100 105 064)
Perdas por imparidade	3.6	(823)	(2 597 476)	-	-	-	(2 598 299)
Provisões líquidas	9.1	(1 289 652)	(2 430 556)	-	-	-	(3 720 208)
Gastos de juros	5.10	(13 006 253)	(12 932 193)	(62 474)	(5 544 926)	430	(31 545 416)
Resultados de associadas/EC	10.3	-	28 971	-	1 167 180	-	1 196 151
Outros ganhos e perdas financeiros	5.10	4 520 901	(9 423 190)	44 351	3 122 088	(430)	(1 736 280)
Resultado Antes de Impostos		171 523 100	17 633 910	5 281 767	(1 660 914)	-	192 777 863
Imposto sobre o rendimento	6.1	(39 591 511)	3 080 317	(413 363)	(9 207 337)	-	(46 131 894)
Resultado Líquido do período		131 931 589	20 714 227	4 868 404	(10 868 251)	-	146 645 969
Atribuível aos detentores do capital		92 297 019	21 396 584	4 806 504	(10 868 251)	-	107 631 856
Interesses que não controlam	5.5	39 634 570	(682 357)	61 900	-	-	39 014 113
OUTRAS INFORMAÇÕES (30-06-2023)							
Total dos ativos segmentais		2 668 230 118	1 393 051 430	319 206 173	164 360 652	(25 595 374)	4 519 252 999
Goodwill	3.1	156 934 152	179 170 476	189 096 845	-	-	525 201 473
Ativos intangíveis	3.2	196 244 117	308 510 326	106 963	-	-	504 861 406
Ativos fixos tangíveis	3.3	1 217 916 238	510 978 521	64 595 893	449 504	-	1 793 940 156
Ativos biológicos	3.7	119 602 477	-	-	-	-	119 602 477
Ativos por impostos diferidos	6.2	30 828 343	45 037 598	3 257 335	21 696 006	(9 447 532)	91 371 750
Investimentos em associadas/JV	10.3	-	912 802	6 250	35 926 508	-	36 845 560
Caixa e equivalentes de caixa	5.9	97 509 556	67 892 518	14 783 005	40 553 461	-	220 738 540
Total de passivos segmentais		1 599 280 768	924 440 811	48 050 481	328 273 941	(25 595 374)	2 874 450 627
Financiamentos obtidos	5.7	670 016 879	345 256 279	18 726 403	297 199 154	(160 335)	1 331 038 380
Aquisição de ativos fixos tangíveis	3.3	110 004 141	14 247 325	5 523 577	11 847	-	129 786 890

(a) Inclui "Outros rendimentos e ganhos operacionais" e "Variação de justo valor nos ativos biológicos"

(b) Inclui "Variação da produção", "Gastos com o pessoal" e "Outros gastos e perdas operacionais"

NOTA: Os valores apresentados por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização e de justo valor efectuados na consolidação em conformidade com o normativo contabilístico aplicável, bem como da alocação do goodwill dos diferentes segmentos independentemente da entidade detentora da referida participação

1S	2022	Nota	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Outros negócios	Holdings	Eliminações Intra-Grupo	Total
Valores em Euros								
Rédito			1 142 066 869	296 629 975	27 120 973	6 692 304	(6 783 274)	1 465 726 847
Outros rendimentos (a)	2.2		15 655 032	34 754 572	608 310	11 810	-	51 029 724
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	2.3		(443 207 487)	(107 333 376)	(6 363 645)	-	-	(556 904 508)
Fornecimentos e serviços externos	2.3		(294 057 731)	(91 340 827)	(6 244 117)	(2 637 194)	6 783 274	(387 496 595)
Outros gastos (b)	2.3		(75 877 513)	(61 872 868)	(5 336 073)	(4 169 662)	-	(147 256 116)
Depreciações e amortizações	3.4		(70 152 703)	(26 465 687)	(1 615 479)	(119 829)	-	(98 353 698)
Perdas por imparidade	3.4		(12 263 545)	232 986	-	-	-	(12 030 559)
Provisões líquidas	9.1		3 150 614	(1 711 366)	-	-	-	1 439 248
Gastos de juros	5.8		(7 694 241)	(10 805 994)	(19 385)	(2 871 542)	-	(21 391 162)
Resultados de associadas/EC	10.3		-	(433 047)	-	2 066 198	-	1 633 151
Outros ganhos e perdas financeiros	5.8		(37 364 549)	(5 690 419)	(57 106)	504 544	-	(42 607 530)
Resultado Antes de Impostos			220 254 746	25 963 949	8 093 478	(523 371)	-	253 788 802
Imposto sobre o rendimento	6.1		(63 910 037)	(8 213 486)	(1 625 198)	9 156 513	-	(64 592 208)
Resultado Líquido do período			156 344 709	17 750 463	6 468 280	8 633 142	-	189 196 594
Atribuível aos detentores do capital			109 398 857	17 020 631	6 412 229	8 633 142	-	141 464 859
Interesses que não controlam	5.5		46 945 852	729 832	56 051	-	-	47 731 735

OUTRAS INFORMAÇÕES (31-12-2022)

Total dos ativos segmentais			2 844 231 449	1 329 926 151	109 770 383	293 793 164	(19 313 305)	4 558 407 842
Goodwill	3.1		122 907 528	176 961 949	38 936 950	-	-	338 806 427
Ativos intangíveis	3.2		196 301 091	258 762 990	-	-	-	455 064 081
Ativos fixos tangíveis	3.3		1 134 836 698	520 514 451	29 078 704	499 858	-	1 684 929 711
Ativos biológicos	3.5		122 499 874	-	-	-	-	122 499 874
Ativos por impostos diferidos	6.2		27 204 659	33 722 579	608 566	25 923 522	(1 578 958)	85 880 368
Investimentos em associadas/JV	10.3		-	549 997	6 250	37 823 495	-	38 379 742
Caixa e equivalentes de caixa	5.7		343 083 788	69 001 851	13 241 920	168 069 017	-	593 396 576
Total de passivos segmentais			1 703 645 286	886 265 648	20 145 525	334 038 730	(19 313 305)	2 924 781 884
Financiamentos obtidos	5.6		725 301 722	375 227 211	591 859	286 537 234	(85 578)	1 387 572 448
Aquisição de ativos fixos tangíveis	3.3		112 023 810	48 108 244	7 814 950	27 523	-	167 974 527

(a) Inclui "Outros rendimentos e ganhos operacionais" e "Variação de justo valor nos ativos biológicos"

(b) Inclui "Variação da produção", "Gastos com o pessoal" e "Outros gastos e perdas operacionais"

NOTA: Os valores apresentados por segmentos de negócio poderão diferir dos apresentados individualmente por cada Grupo, na sequência de ajustamentos de harmonização e de justo valor efectuados na consolidação em conformidade com o normativo contabilístico aplicável, bem como da alocação do goodwill dos diferentes segmentos independentemente da entidade detentora da referida participação

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS POR LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA

Valores em Euros	30/06/2023		31/12/2022	
Portugal	1 531 497 681	85,37%	1 419 564 092	84,25%
Resto da Europa	4 861 807	0,27%	5 005 371	0,30%
América	196 428 928	10,95%	188 264 195	11,17%
África	53 517 700	2,98%	55 126 154	3,27%
Ásia	7 634 040	0,43%	16 969 899	1,01%
	1 793 940 156	100,00%	1 684 929 711	100,00%

RÉDITO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO, POR ÁREAS GEOGRÁFICAS E POR PADRÃO DE RECONHECIMENTO

1S 2023	Pasta e Papel	Cimentos e Derivados	Outros negócios	Total Valor	Total %
Portugal	171 622 214	179 654 168	15 369 213	366 645 595	27,28%
Resto da Europa	546 836 594	31 070 478	8 247 296	586 154 368	43,61%
América	47 854 280	61 279 838	-	109 134 118	8,12%
África	83 617 100	44 904 077	-	128 521 177	9,56%
Ásia	129 425 626	22 916 408	1 309 782	153 651 816	11,43%
Oceania	114 366	-	-	114 366	0,01%
	979 470 180	339 824 969	24 926 291	1 344 221 440	100,00%

Padrão de reconhecimento

Em determinado momento do tempo	979 470 180	339 824 969	17 277 144	1 336 572 293	99,43%
Ao longo do tempo	-	-	7 649 147	7 649 147	0,57%

1S 2022	Pasta e Papel	Cimentos e Derivados	Outros negócios	Total Valor	Total %
Portugal	210 079 379	148 116 170	16 322 643	374 518 192	25,55%
Resto da Europa	611 827 638	27 329 854	9 618 341	648 775 833	44,26%
América	127 376 670	60 409 482	-	187 786 152	12,81%
África	119 233 263	43 731 532	-	162 964 795	11,12%
Ásia	73 547 118	16 951 967	1 179 989	91 679 074	6,25%
Oceania	2 801	-	-	2 801	0,00%
	1 142 066 869	296 539 005	27 120 973	1 465 726 847	100,00%

Padrão de reconhecimento

Em determinado momento do tempo	1 142 066 869	296 539 005	19 419 963	1 458 025 837	99,47%
Ao longo do tempo	-	-	7 701 010	7 701 010	0,53%

Os réditos apresentados nos diversos segmentos de negócio correspondem a réditos gerados com clientes externos com base na região de destino dos produtos e serviços comercializados pelo Grupo, não representando nenhum dos quais, individualmente, 10% ou mais dos réditos totais do Grupo.

2.2. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO E SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ATIVOS BIOLÓGICOS

Os subsídios do Governo só são reconhecidos após existir segurança de que o Grupo cumprirá as condições inerentes aos mesmos e que os subsídios serão recebidos. Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar o Grupo por custos incorridos, são registados na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os custos que aqueles subsídios visam compensar.

Os subsídios relacionados com ativos biológicos (Nota 3.7) valorizados pelo seu justo valor, conforme a IAS 41, são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os termos e condições de atribuição do subsídio estão satisfeitos.

No primeiro semestre de 2023 e 2022, a rubrica Outros rendimentos e ganhos operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	1S 2023	1S 2022
Subsídios - Licenças de emissão CO ₂	62 975 673	44 705 612
Subsídios à exploração	3 066 032	1 093 108
Ganhos na alienação de ativos não correntes	456 033	2 652 760
Indemnizações recebidas	645 731	673 692
Trabalhos para a própria empresa	1 095 014	1 471 410
Ganhos na alienação de ativos correntes	86 988	-
Rendimentos suplementares	494 813	1 286 341
Banda de reserva de regulação - REN	3 101 367	1 115 498
Rendimentos de tratamento de resíduos	755 086	567 986
Ganhos em inventários	297 862	1 827 496
Outros rendimentos operacionais	6 993 455	3 256 955
	79 968 054	58 650 858

O montante relevado na rubrica Subsídios – Licenças de emissão de CO₂ corresponde ao reconhecimento da atribuição gratuita de licenças de emissão, as quais são maioritariamente compensadas com o gasto reconhecido pela emissão/consumo das licenças atribuídas gratuitamente, pelo que a redução não impacta de forma significativa o resultado líquido do período do Grupo. A variação verificada no montante face ao período homólogo resulta essencialmente do aumento verificado na cotação de mercado a que estas licenças são valorizadas, correspondente à cotação da data em que as mesmas são anualmente atribuídas.

Os subsídios à exploração incluem Euros 999.843 relativos ao Programa de Recuperação e Resiliência, bem como o Incentivo relativo ao Programa Apoiar Gás de Euros 1.525.333, relativo ao último trimestre de 2022. Esta rubrica inclui, ainda, subsídios atribuídos no âmbito de projetos de investigação e desenvolvimento realizados pelo instituto RAIZ, como o projeto IdTecFor (Euros 283.172), Replant (Euros 41.413), BL2F (Euros 19.905), B2Solutions (Euros 9.263), Bio4Portugal (Euros 6.599), INOV C+ (Euros 31.243), Move2LowC (Euros 18.876) e outros (Euros 64.011). No 1º semestre de 2023 foram ainda recebidos Euros 76.609 relativos ao Programa ATIVAR do IEF, que compreende a formação profissional, estágios profissionais e apoios reforçados à contratação e ao empreendedorismo, os quais foram considerados a deduzir à rubrica de Custos Com Pessoal.

A rubrica de Outros rendimentos operacionais inclui Euros 3.651.412 referentes a vendas de desperdícios de papel UWF e tissue.

2.3. GASTOS E PERDAS OPERACIONAIS

No primeiro semestre de 2023 e 2022, a rubrica Gastos e perdas operacionais decompõe-se como segue:

Valores em Euros	Nota	1S 2023	1S 2022
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		598 840 374	556 904 508
Variação da produção		(28 173 578)	(60 314 852)
Fornecimentos e serviços externos			
Energia e fluídos		62 098 175	131 359 244
Transporte de mercadorias		94 272 964	128 658 594
Trabalhos especializados		60 137 673	53 973 958
Conservação e reparação		36 926 455	31 457 161
Honorários		3 021 077	2 118 178
Seguros		8 239 706	7 340 396
Subcontratos		804 466	727 989
Outros		37 513 214	31 861 075
		303 013 730	387 496 595
Gastos com o pessoal	7.1	140 278 165	140 028 867
Outros gastos e perdas operacionais			
Quotizações		719 962	450 788
Donativos		274 127	350 161
Gastos com emissões de CO ₂		61 236 655	47 515 007
Imparidades em dívidas a receber		(1 701 187)	674 713
Imparidades em inventários	4.1	6 448 632	10 148 136
Outras perdas em inventários		3 156 001	791 124
Impostos indiretos e taxas		1 996 661	2 987 298
Perdas na alienação de ativos não correntes		56 204	200 090
Outros gastos operacionais		3 859 950	4 424 784
		76 047 005	67 542 101
Provisões líquidas	9.1	3 720 208	(1 439 248)
Total dos gastos e perdas operacionais		1 093 725 904	1 090 217 971

No primeiro semestre de 2023 verificou-se uma desaceleração dos custos, nomeadamente de logística e de energia. Na energia verificou-se uma redução expressiva no preço de compra de energia elétrica em comparação com período homólogo, bem como a redução nos consumos de gás natural, com impacto na redução das vendas de Energia de cerca de 58 milhões de Euros.

O aumento verificado na rubrica de trabalhos especializados decorre, essencialmente, do aumento de custos com projetos de apoio e diversificação da atividade do Grupo.

Em 30 de junho de 2023 e 2022, os custos com fornecimentos e serviços externos incorridos com pesquisa e investigação ascenderam a Euros 2.915.208 e Euros 2.237.148, respetivamente.

Em 2023, a rubrica de imparidades em inventários inclui o reconhecimento de uma imparidade sobre o stock de pasta no valor de Euros 4.332.161. Em 2022 esta rubrica registava o reforço da imparidade para os desperdícios de papel UWF e Tissue (Euros 4.899.869) e, adicionalmente, uma imparidade de Euros 4.443.295 para o excedente de peças de reserva em stock, face às perspetivas de investimento futuras e vidas úteis remanescentes dos equipamentos industriais.

No primeiro semestre de 2023, o aumento das Outras perdas em inventários decorreu, essencialmente, de acertos de inventário de madeira (Euros 612.000), pasta (Euros 730.000) e papel UWF (Euros 967.000).

3 INVESTIMENTOS

3.1. GOODWILL



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O *goodwill* representa a diferença entre o justo valor do custo de aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis das subsidiárias incluídas na consolidação na data de aquisição do controlo e é alocado a cada Unidade Geradora de Caixa (UGC) ou Grupo de UGCs mais baixas a que pertence.

Amortização e imparidade	O <i>goodwill</i> não é amortizado. O Grupo realiza testes de imparidade ao <i>goodwill</i> anualmente, ou sempre que existam indícios de imparidade. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa são determinados como o maior entre o valor de uso e o justo valor menos custo de venda. As perdas por imparidade relativas ao <i>goodwill</i> não podem ser revertidas.
Alienações e perdas de controlo	Ganhos ou perdas decorrentes da venda ou perda de controlo sobre uma entidade ou negócio ao qual o <i>goodwill</i> está alocado incluem o valor do goodwill correspondente.
Aquisições em moeda diferente da moeda de apresentação	O goodwill originado na aquisição de uma entidade estrangeira, encontra-se registado na moeda funcional dessa mesma entidade, sendo convertido para a moeda de relato do Grupo (Euro) à taxa de câmbio em vigor na data de relato. As diferenças cambiais geradas nessa conversão são registadas na rubrica Reserva de conversão cambial (Nota 5.5) como outro rendimento integral.
Dedutibilidade fiscal	À luz da legislação fiscal atualmente vigente em Portugal, não se espera que o goodwill reconhecido ou a reconhecer venha a ser dedutível em termos fiscais. Noutras geografias onde o Grupo opera o tratamento fiscal é diferenciado.

GOODWILL – VALOR LÍQUIDO

O Goodwill é atribuído às unidades geradoras de fluxos de caixa (UGCs) do Grupo, as quais correspondem aos segmentos operacionais identificados na Nota 2.1, conforme segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Pasta e Papel	156 934 152	122 907 528
Cimento e Derivados	179 170 476	176 961 949
Outros negócios	189 096 845	38 936 950
	525 201 473	338 806 427

MOVIMENTOS DO PERÍODO

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Valor líquido no início do período	338 806 427	333 842 893
Aquisições	184 186 519	228 547
Regularizações	-	127 750
Ajustamento Cambial	2 208 527	4 607 238
Valor líquido no final do período	525 201 473	338 806 427

Em 31 de março de 2023, o Grupo Navigator concluiu a aquisição da totalidade do capital social da Gomà-Camps Consumer, S.L.U., sociedade com sede em Saragoça, Espanha, que por sua vez detém a totalidade do capital social da Gomà-Camps France SAS, com sede em Castres, França. Estas sociedades foram redenominadas para Navigator Tissue Ejea, S.L.U. e Navigator Tissue France SAS, respetivamente. O Enterprise Value desta aquisição ascendeu a Euros 85 milhões, tendo sido apurado um goodwill inicial de Euros 34.026.624.

Em junho de 2023, a Semapa, através da sua subsidiária Aphelion, S.A. detida em 100%, adquiriu uma participação de 100% na Triangle's – Cycling Equipments, S.A., sociedade com sede em Águeda, Portugal. O preço de aquisição pago nessa data foi de Euros 178,7 milhões, incluindo Euros 12,1 milhões de créditos acionistas, e uma componente eventual adicional a ser paga até 2027 que estará dependente da performance da empresa e da verificação de determinadas condições. O goodwill inicial ascendeu a Euros 150 milhões. As demonstrações financeiras relativas ao período findo a 30 de junho de 2023 não integram quaisquer operações da Triangle's.

A esta data o Grupo encontra-se a realizar os procedimentos necessários para o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e consequentemente o apuramento do goodwill ou ganho resultante da operação, de acordo com a IFRS 3. Esta avaliação encontra-se a ser realizada por avaliadores externos e independentes. Se novas informações forem obtidas até um ano após a aquisição relativas a factos e circunstâncias que existiam à data de aquisição, as mesmas serão repercutidas no justo valor (ver nota 1.2).

3.2. ATIVOS INTANGÍVEIS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade, pelo método das quotas constantes durante um período que varia entre 3 e 5 anos, e anualmente para os direitos de emissão de CO₂.

Dada a ausência de normativo contabilístico para o reconhecimento e mensuração das licenças de CO₂ a política definida pela gestão é como segue:

Direitos de emissão de CO ₂	
Reconhecimento de licenças atribuídas a título gratuito e Mensuração subsequente	<p>As Licenças de emissão de CO₂ atribuídas ao Grupo, no âmbito do regime CELE – Comércio Europeu de Licenças de Emissão de gases com efeito de estufa, a título gratuito dão origem a um ativo intangível correspondente às licenças atribuídas, um subsídio de igual montante e um passivo pela obrigação de entregar as licenças equivalentes aos consumos durante o período.</p> <p>As licenças de emissão só são registadas enquanto ativos intangíveis quando o Grupo é capaz de exercer controlo, e são mensurados pelo seu justo valor (nível 1) na data do reconhecimento inicial. Se o valor de mercado das licenças cai significativamente abaixo do valor contabilístico e a diminuição é considerada permanente, é registada uma perda por imparidade sobre as licenças que o Grupo não vai utilizar nas suas operações.</p> <p>O passivo associado à obrigação de devolver as licenças é reconhecido com base nas emissões efetivas reais (Nota 4.3 – Valores a pagar), será liquidado com a entrega das licenças e é mensurado pelo valor contabilístico das licenças detidas, sendo eventuais emissões adicionais mensuradas pelo valor de mercado das licenças à data de relato.</p>
Reconhecimento em resultados	<p>Na Demonstração dos Resultados Consolidada, o Grupo reconhece como gasto (rubrica de Outros gastos e perdas) as emissões efetuadas ao justo valor à data de atribuição, exceto no que respeita a licenças adquiridas, onde o gasto é mensurado pelo custo de aquisição das licenças. Os referidos gastos irão compensar os outros rendimentos operacionais que resultam do reconhecimento do subsídio original (também ele reconhecido em resultados pelo justo valor à data de atribuição) e das libertações ou vendas de eventuais licenças em excesso.</p> <p>O efeito na Demonstração dos resultados consolidados será assim neutro, no que respeita aos consumos de licenças atribuídas. Qualquer efeito nos resultados resultará da compra de licenças adicionais para cobrir o excesso de emissões, a venda de eventuais licenças excessivas face aos consumos efetivos ou ainda de perdas por imparidade de licenças adquiridas que não são utilizadas operacionalmente.</p>

Marcas	
Reconhecimento e mensuração inicial	Sempre que numa concentração de atividades empresariais sejam identificadas marcas, o Grupo procede ao seu reconhecimento em separado sendo mensuradas ao justo valor na data da aquisição.
Mensuração subsequente e imparidade	Ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas. As marcas não se encontram sujeitas a amortização por se considerar não terem vida útil definida.
O Grupo realiza testes de imparidade às marcas anualmente, ou sempre que existam indícios de imparidade.	

INTANGÍVEIS DESENVOLVIDOS INTERNAMENTE



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As despesas de desenvolvimento apenas são reconhecidas como ativo intangível na medida em que se demonstre a capacidade técnica para completar o desenvolvimento do ativo e que este está disponível para uso próprio ou comercialização. Caso as despesas não satisfaçam esses requisitos, nomeadamente as despesas com investigação, são registados como custo quando incorrida.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

MARCAS

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 o valor líquido das marcas detalha-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Pasta e Papel		
Navigator	107 568 000	107 568 000
Soporset	43 919 000	43 919 000
My Tissue / My Tissue Ecological +	2 400 000	-
Cimento e Derivados		
Secil Portugal	71 700 000	71 700 000
Supremo (Brasil)*	17 507 689	16 545 521
Outras	300	299
	243 094 989	239 732 820

* O valor destas marcas está sujeito a atualização cambial.

LICENÇAS DE CO₂

No primeiro semestre de 2023 e exercício de 2022, o movimento ocorrido nas licenças de CO₂ foi como segue:

Valores em Euros	30/06/2023		31/12/2022	
	Toneladas	Valor	Toneladas	Valor
Saldo inicial	2 901 068	189 631 053	2 970 325	93 213 066
Licenças atribuídas gratuitamente	1 820 620	155 932 941	1 799 780	151 199 518
Licenças adquiridas	-	-	48 000	3 251 520
Licenças devolvidas à Entidade Coordenadora de Licenciamento	(1 856 496)	(116 593 306)	(1 917 037)	(58 033 051)
Saldo final	2 865 192	228 970 688	2 901 068	189 631 053

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o Grupo detinha licenças de CO₂ registradas em conformidade com a política acima descrita, com o seguinte detalhe:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Licenças CO ₂ (ton)	2 865 192	2 901 068
Valor unitário médio	79,91	65,37
	228 970 688	189 631 053
Cotação de mercado	88,46	81,49

MOVIMENTOS EM ATIVOS INTANGÍVEIS

Valores em Euros	Marcas	Propriedade industrial e outros direitos	Licenças de Emissão de CO ₂	Imobilizações em curso	Total
Valor bruto					
Saldo a 1 de janeiro de 2022	267 105 857	45 988	93 213 066	9 312 379	369 677 290
Variação de perímetro (Nota 10.2)	-	291 951	-	-	291 951
Aquisições/Atribuições	-	-	154 451 038	16 213 285	170 664 323
Regularizações, transferências e abates	(2)	-	(58 033 051)	2	(58 033 051)
Ajustamento cambial	1 371 559	(88 342)	-	-	1 283 217
Saldo a 31 de dezembro de 2022	268 477 414	249 597	189 631 053	25 525 666	483 883 730
Variação de perímetro	-	1 949 087	-	-	1 949 087
Aquisições/Atribuições	2 400 000	-	155 932 941	6 805 263	165 138 204
Regularizações, transferências e abates	-	522 645	(116 593 306)	(522 645)	(116 593 306)
Ajustamento cambial	287 665	(112 743)	-	-	174 922
Saldo a 30 de junho de 2023	271 165 079	2 608 586	228 970 688	31 808 284	534 552 637
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo a 1 de janeiro de 2022	(24 563 091)	(45 988)	-	-	(24 609 079)
Amortizações do período	-	(20 579)	-	-	(20 579)
Perdas por imparidade do período	(4 807 158)	-	-	-	(4 807 158)
Regularizações, transferências e abates	8 487	(8 487)	-	-	-
Ajustamento cambial	617 168	-	-	-	617 168
Saldo a 31 de dezembro de 2022	(28 744 594)	(75 054)	-	-	(28 819 648)
Variação de perímetro	-	(1 428 212)	-	-	(1 428 212)
Amortizações do período	-	(117 875)	-	-	(117 875)
Regularizações, transferências e abates	-	(1)	-	-	(1)
Ajustamento cambial	674 504	-	-	-	674 504
Saldo a 30 de junho de 2023	(28 070 090)	(1 621 142)	-	-	(29 691 232)
Valor líquido a 1 de janeiro de 2022	242 542 766	-	93 213 066	9 312 379	345 068 211
Valor líquido a 31 de dezembro de 2022	239 732 820	174 544	189 631 053	25 525 666	455 064 081
Valor líquido a 30 de junho de 2023	243 094 989	987 444	228 970 688	31 808 284	504 861 406

No âmbito da aquisição do negócio de *consumer tissue* em Espanha (Nota 3.1) foram igualmente adquiridas duas marcas (My Tissue e My Tissue Ecological+) anteriormente detidas pelo Grupo Gomà-Camps, pelo montante de Euros 2.400.000.

3.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Reconhecimento e mensuração inicial	<p>Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2004 (data de transição para IFRS), encontram-se registados ao custo de aquisição, ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.</p> <p>Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente à data de transição são apresentados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade.</p>																		
Depreciações e imparidade	<p>É utilizado o método das quotas constantes, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.</p> <p>A depreciação dos terrenos de exploração resulta da estimativa de vida útil média dos terrenos, tendo em consideração o período de extração de matéria-prima.</p> <table><thead><tr><th colspan="2">Vida útil estimada (em anos)</th></tr></thead><tbody><tr><td>Terrenos de exploração</td><td>14</td></tr><tr><td>Edifícios e outras construções</td><td>12 – 30</td></tr><tr><td>Equipamento básico</td><td>6 – 25</td></tr><tr><td>Equipamento de transporte</td><td>4 – 9</td></tr><tr><td>Ferramentas e utensílios</td><td>2 – 8</td></tr><tr><td>Equipamento administrativo</td><td>4 – 8</td></tr><tr><td>Taras e vasilhames</td><td>6</td></tr><tr><td>Outros ativos fixos tangíveis</td><td>4 – 10</td></tr></tbody></table> <p>Os valores residuais dos ativos e as respetivas vidas úteis são revistos e ajustados, se necessário, na data da Posição financeira consolidada. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade (Nota 3.6).</p>	Vida útil estimada (em anos)		Terrenos de exploração	14	Edifícios e outras construções	12 – 30	Equipamento básico	6 – 25	Equipamento de transporte	4 – 9	Ferramentas e utensílios	2 – 8	Equipamento administrativo	4 – 8	Taras e vasilhames	6	Outros ativos fixos tangíveis	4 – 10
Vida útil estimada (em anos)																			
Terrenos de exploração	14																		
Edifícios e outras construções	12 – 30																		
Equipamento básico	6 – 25																		
Equipamento de transporte	4 – 9																		
Ferramentas e utensílios	2 – 8																		
Equipamento administrativo	4 – 8																		
Taras e vasilhames	6																		
Outros ativos fixos tangíveis	4 – 10																		
Custos subsequentes	<p>Os gastos com manutenção programada são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível, sendo depreciados integralmente até à data prevista da próxima manutenção.</p> <p>Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.</p>																		
Peças de reserva e de manutenção	<p>As peças de reserva são consideradas estratégicas dado que estão diretamente relacionados com os equipamentos da produção, sendo expectável que a sua utilização se venha a prolongar por mais que dois exercícios económicos. As peças de manutenção consideradas como “peças de substituição críticas” são reconhecidas no ativo não corrente, como Ativos fixos tangíveis. Respeitando esta classificação, as peças de reserva são depreciadas desde o momento em que se tornam disponíveis para uso e é-lhes atribuída uma vida útil que segue a natureza dos equipamentos onde se prevê que venham a ser integradas, não ultrapassando a vida útil remanescente destes.</p>																		
Encargos financeiros com empréstimos	<p>Os encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção (caso o período de construção ou desenvolvimento exceda um ano) de ativos fixos são capitalizados, fazendo parte do custo do ativo.</p> <p>No decurso dos exercícios apresentados, não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de ativos fixos tangíveis.</p>																		
Abates e alienações	<p>Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações quando aplicável deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais (Nota 2.2) ou Gastos e perdas operacionais (Nota 2.3).</p>																		

RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A recuperabilidade dos ativos fixos tangíveis requer a definição de estimativas e pressupostos por parte da Gestão, nomeadamente, quando aplicável, no que diz respeito ao apuramento do valor de uso no âmbito dos testes de imparidade às unidades geradoras de caixa do Grupo.

VIDA ÚTIL E DEPRECIAÇÃO

Os ativos fixos tangíveis representam a componente mais significativa do Ativo total do Grupo. Estes ativos são sujeitos a uma depreciação sistemática pelo período que se determina ser a sua vida útil económica. A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na Demonstração dos resultados consolidados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas do sector ao nível internacional e a evolução das condições económicas em que o Grupo atua.

Dada a relevância desta estimativa, o Grupo recorre com alguma regularidade a técnicos externos e independentes para aferir da adequação das estimativas utilizadas.

MOVIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Valores em Euros	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Valor bruto					
Saldo em 1 de janeiro de 2022	410 517 158	1 060 308 466	5 585 743 580	79 847 286	7 136 416 491
Variação de perímetro	-	(6 509 309)	(6 703 628)	(25 000)	(13 237 937)
Aquisições	-	46 938	14 266 529	153 661 060	167 974 527
Alienações	(915 733)	(746 469)	(59 070 707)	-	(60 732 909)
Regularizações, transferências e abates	2 627 452	5 172 791	57 418 961	(75 021 846)	(9 802 642)
Ajustamento cambial	(2 819 309)	4 949 595	(7 647 111)	112 165	(5 404 660)
Efeito de economias hiperinflacionárias	2 561 401	25 673 176	83 674 472	227 969	112 137 018
Saldo em 31 de dezembro de 2022	411 970 969	1 088 895 188	5 667 682 096	158 801 634	7 327 349 888
Variação de perímetro	2 904 519	25 721 778	85 771 154	6 373 911	120 771 362
Aquisições	-	-	14 360 151	115 426 739	129 786 890
Alienações	(9 948)	(226 005)	(2 785 603)	(70 391)	(3 091 947)
Regularizações, transferências e abates	225 127	983 306	57 242 103	(59 046 218)	(595 682)
Ajustamento cambial	(8 770 369)	(14 782 243)	(70 552 501)	(859 434)	(94 964 547)
Saldo em 30 de junho de 2023	406 320 298	1 100 592 024	5 751 717 400	220 626 241	7 479 255 964
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2022	(96 778 125)	(717 526 683)	(4 585 854 009)	(3 528 415)	(5 403 687 232)
Variação de perímetro	-	5 656 139	5 683 105	-	11 339 244
Depreciações do período	(5 385 708)	(28 323 068)	(187 273 627)	-	(220 982 403)
Alienações	701	696 752	56 409 969	-	57 107 422
Perdas por imparidade	-	43 185	(8 612 297)	-	(8 569 112)
Regularizações, transferências e abates	5 504	286 587	10 291 688	-	10 583 779
Ajustamento cambial	2 429 700	792 534	18 084 177	-	21 306 411
Efeito de economias hiperinflacionárias	3 860 775	(15 532 841)	(97 846 221)	-	(109 518 287)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(95 867 153)	(753 907 395)	(4 789 117 215)	(3 528 415)	(5 642 420 178)
Variação de perímetro	-	(9 472 267)	(36 753 991)	-	(46 226 258)
Depreciações do período	(2 667 552)	(10 073 606)	(79 960 938)	-	(92 702 096)
Alienações	13 130	226 005	2 731 158	-	2 970 293
Perdas por imparidade	-	14 033	(2 611 509)	-	(2 597 476)
Regularizações, transferências e abates	(11 193)	5 036 044	(4 512 351)	-	512 500
Ajustamento cambial	952 315	11 063 315	83 131 777	-	95 147 407
Saldo em 30 de junho de 2023	(97 580 453)	(757 113 871)	(4 827 093 069)	(3 528 415)	(5 685 315 808)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2022	313 739 034	342 781 783	999 889 571	76 318 871	1 732 729 259
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	316 103 816	334 987 794	878 564 881	155 273 219	1 684 929 711
Valor líquido em 30 de junho de 2023	308 739 845	343 478 153	924 624 331	217 097 826	1 793 940 156

Em 30 de junho de 2023, a rubrica de ativos fixos tangíveis em curso inclui investimentos associados a projetos de desenvolvimento em curso, em particular os relativos à nova Caldeira de Recuperação de Setúbal (Euros 49.740.325), à nova linha de preparação de madeiras da Figueira da Foz (Euros 24.390.364), à nova linha de evaporação de Aveiro (Euros 14.165.363), à nova caldeira de Gás Natural de Setúbal (Euros 4.681.704), à nova torre de branqueamento de Aveiro (Euros 2.250.000) e ao upgrade do sistema de controlo da bobinadora 1 da Figueira da Foz (Euros 2.224.724). O remanescente respeita a diversos projetos de melhoria e otimização do processo produtivo.

A rubrica Regularizações, transferências e abates refere-se essencialmente à transferência de ativos fixos tangíveis em curso para as restantes rubricas de ativos fixos tangíveis firmes, efetivada no momento em que os mesmos ficaram disponíveis para o uso pretendido.

No decurso do primeiro semestre de 2023 e exercício de 2022 não foram capitalizados quaisquer encargos financeiros de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis. Adicionalmente, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022 não existem ativos fixos tangíveis dados como garantia real.



Os compromissos assumidos pelo Grupo para a aquisição de ativos fixos tangíveis são detalhados na Nota 9.2 – Compromissos.

3.4. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os subsídios ao investimento recebidos com o objetivo de compensar o Grupo por investimentos efetuados em ativos fixos tangíveis, incluindo os atribuídos como créditos fiscais, são classificados como Rendimentos diferidos (Nota 4.3 – Valores a pagar) e são reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada dos respetivos ativos subsidiados, sendo associado à depreciação do período (Nota 3.6), para efeitos de apresentação.

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO REEMBOLSÁVEIS

Os subsídios obtidos do Governo, sob a forma de atribuição de empréstimos reembolsáveis a taxa bonificada, são descontados na data do reconhecimento inicial com base na taxa de juro de mercado à data da atribuição, constituindo o valor do desconto o valor do subsídio a amortizar pelo período do empréstimo ou do ativo cuja aquisição pretende financiar, consoante as atividades financiadas. Estes passivos são incluídos em Valores a pagar (Nota 4.3).

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO – DETALHE

Valores em Euros	Natureza	30/06/2023	31/12/2022
Ao abrigo dos contratos AICEP			
Enerpulp, S.A.	Financeira	216 985	254 071
Navigator Pulp Aveiro, S.A.	Financeira/Fiscal	4 618 069	5 315 822
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Financeira	40 177	52 676
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Financeira/Fiscal	7 827 550	8 184 597
Navigator Parques Industriais, S.A.	Financeira	1 780 605	1 810 283
Navigator Tissue Aveiro, S.A.	Financeira/Fiscal	10 603 771	10 964 744
Triangle'S - Cycling Equipments, S.A	Financeira	1 865 285	
Ao abrigo do PRR			
Navigator Forest Portugal, S.A.	Financeira	36 510	36 510
Viveiros Aliança, SA	Financeira	20 800	20 800
Navigator Pulp Aveiro, S.A.	Financeira	6 770 616	38 336
Navigator Paper Setúbal, S.A.	Financeira	8 130 953	-
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Financeira	1 408 219	520 678
Raiz	Financeira	2 247 165	122 560
Triangle'S - Cycling Equipments, S.A	Financeira	2 734 745	
Outros			
Raiz	Financeira	1 272 452	2 007 338
Viveiros Aliança, SA	Financeira	-	98
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Financeira	4 488 046	4 488 046
Navigator Tissue Ejea, SLU	Financeira	391 686	-
Secil Clean Cement Line	Financeira	9 403 349	9 403 349
Saldo final		63 856 983	43 219 908

SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO – MOVIMENTOS

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	43 219 908	39 157 109
Variação de perímetro	4 600 031	-
Atribuição	17 875 379	7 167 892
Utilização	(1 821 887)	(3 398 204)
Outros	(16 448)	293 111
Saldo final	63 856 983	43 219 908
<i>De natureza financeira</i>	<i>46 789 735</i>	<i>25 319 459</i>
<i>De natureza fiscal</i>	<i>17 067 248</i>	<i>17 900 449</i>

O Grupo espera reconhecer os subsídios em resultados conforme segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
2023	1 821 887	3 278 135
2024	3 247 959	3 237 288
2025	2 630 665	2 619 995
2026	2 533 430	2 522 759
2027	1 929 680	1 919 810
2028	1 917 393	1 917 393
Posteriores a 2028	49 775 969	27 724 528
	63 856 983	43 219 908

As atribuições no exercício respeitam aos valores atribuídos no âmbito das agendas mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência.

3.5. ATIVOS SOB DIREITO DE USO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Na data da entrada em vigor da locação, o Grupo reconhece um ativo sob direito de uso pelo valor do seu custo o qual corresponde ao montante inicial do passivo da locação ajustado de: i) quaisquer pagamentos antecipados; ii) incentivos à locação recebidos; e iii) custos diretos iniciais incorridos. Ao ativo sob direito de uso, poderá acrescer a estimativa de remover e/ou restaurar o ativo subjacente e/ou o local onde se situa, quando exigido pelo contrato de locação.

O ativo sob direito de uso é subsequentemente depreciado usando o método linear a partir da data de entrada em vigor até ao menor entre o final da vida útil do ativo e o termo da locação. Adicionalmente, o ativo sob direito de uso é reduzido de perdas por imparidade, se existirem, e ajustado por eventuais remensurações do passivo de locação.

A vida útil considerada para cada classe de ativos sob direito de uso é igual à vida útil dos ativos fixos tangíveis (Nota 3.3) na mesma classe quando existe opção de compra e o Grupo espera exercê-la.

LOCAÇÕES DE CURTA DURAÇÃO E LOCAÇÕES DE ATIVOS DE VALOR REDUZIDO

O Grupo reconhece os pagamentos de locações por períodos iguais ou inferiores a 12 meses e de locações de ativos cujo valor de aquisição individual seja inferior a USD 5.000 diretamente como gastos operacionais do período (Nota 2.3), numa base linear.

MOVIMENTOS EM ATIVOS SOB DIREITO DE USO

Valores de Euros	Propriedade industrial e outros direitos	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos e outros tangíveis	Total
Valor bruto					
Saldo em 1 de janeiro de 2022	1 194 173	69 042 187	10 607 148	53 835 526	134 679 034
Variação de perímetro	-	(984 268)	-	-	(984 268)
Aquisições	2 822	9 443 325	636 395	13 373 491	23 456 033
Alienações	-	-	-	(25 000)	(25 000)
Regularizações, transferências e abates	(1 857)	(155 823)	(685 240)	(3 585 565)	(4 428 485)
Ajustamento cambial	-	14 168	34 834	201 653	250 655
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1 195 138	77 359 589	10 593 137	63 800 105	152 947 969
Variação de perímetro	-	-	-	-	-
Aquisições	-	6 553 704	748 302	5 482 961	12 784 967
Regularizações, transferências e abates	-	(118 049)	(277 622)	(1 534 944)	(1 930 615)
Ajustamento cambial	-	(2 906)	(44 192)	109 353	62 255
Saldo em 30 de junho de 2023	1 195 138	83 792 338	11 019 625	67 857 475	163 864 576
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo em 1 de janeiro de 2022	(374 109)	(11 648 622)	(4 445 576)	(20 812 363)	(37 280 670)
Variação de perímetro	-	207 517	-	-	207 517
Depreciações e perdas por imparidade (Nota 3.6)	(69 434)	(5 066 941)	(1 576 152)	(13 005 137)	(19 717 664)
Alienações	-	-	-	23 750	23 750
Regularizações, transferências e abates	1 857	72 729	429 518	4 647 891	5 151 995
Ajustamento cambial	-	643	11 684	(156 548)	(144 221)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(441 686)	(16 434 674)	(5 580 526)	(29 302 407)	(51 759 293)
Variação de perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade (Nota 3.6)	(119 796)	(2 660 021)	(813 271)	(6 150 391)	(9 743 479)
Regularizações, transferências e abates	-	56 566	265 973	1 166 678	1 489 217
Ajustamento cambial	-	5 943	61 177	(42 676)	24 444
Saldo em 30 de junho de 2023	(561 482)	(19 032 186)	(6 066 647)	(34 328 796)	(59 989 111)
Valor líquido em 1 de janeiro de 2022	820 064	57 393 565	6 161 572	33 023 163	97 398 364
Valor líquido em 31 de dezembro de 2022	753 452	60 924 915	5 012 611	34 497 698	101 188 676
Valor líquido em 30 de junho de 2023	633 656	64 760 152	4 952 978	33 528 679	103 875 465

A rubrica Terrenos respeita, essencialmente, a direitos de utilização de terrenos para exploração florestal existentes da subsidiária Navigator, cujos contratos têm habitualmente uma duração de 24 anos, podendo ser cancelados antecipadamente caso o 2.º corte florestal ocorra antes do 24.º ano do prazo de contrato.

3.6. DEPRECIÇÕES, AMORTIZAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

No primeiro semestre de 2023 e 2022, os montantes registados em Depreciações, Amortizações e Perdas por imparidade detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	1S 2023	1S 2022
Depreciações de ativos fixos tangíveis do período		92 949 114	91 608 114
Utilização de subsídios ao investimento		(2 069 560)	(1 981 459)
Depreciações de ativos fixos tangíveis, líquidos de subsídios utilizados		90 879 554	89 626 655
Imparidades em ativos fixos tangíveis - reversões		(14 033)	12 058 017
Imparidades em ativos fixos tangíveis - perdas		2 611 509	(28 281)
Imparidades em ativos fixos tangíveis do período	3.3	2 597 476	12 029 736
Amortizações em ativos intangíveis do período	3.2	117 875	16 108
Depreciações de ativos de direito de uso do período	3.5	9 743 479	9 332 088
Depreciações de propriedades de investimento		383	383
Perdas por imparidade em propriedades de investimento		823	823
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços incluído nas depreciações (Brasil)		(636 227)	(621 536)
		102 703 363	110 384 257

A subsidiária Navigator recorre com alguma regularidade a técnicos externos e independentes para avaliação dos seus ativos industriais, bem como aferir da adequação das estimativas utilizadas ao nível das vidas úteis desses ativos.

Durante o ano de 2022, a subsidiária Navigator solicitou a avaliação externa dos seus ativos a uma entidade independente que estimou a vida útil dos ativos, considerando as atuais condições e a obsolescência funcional. O estudo efetuado considerou informação técnica dos ativos afetos aos centros produtores, onde se inclui a durabilidade técnica, física e tecnológica dos equipamentos.

3.7. ATIVOS BIOLÓGICOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os ativos biológicos do Grupo correspondem principalmente às florestas detidas para produção de madeira suscetível de incorporação no processo de fabrico de pasta BEKP ou para venda no mercado, maioritariamente o eucalipto, incluindo ainda outras espécies, como o pinho e o sobreiro.

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos gastos estimados de venda no momento do corte.

Justo Valor (nível 3 da hierarquia do justo valor da IFRS 13)	Na determinação do justo valor das florestas foi utilizado o método do valor presente dos fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, alvo de validação periódica por avaliadores externos e independentes.
---	--

No modelo desenvolvido são considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, o ciclo de desenvolvimento das diferentes espécies, a produtividade das florestas, o preço de venda da madeira (quando existe mercado ativo) deduzido do custo de corte, das rendas dos terrenos próprios, arrendados e concessionados, recheia e transporte, os custos de plantação e manutenção, do custo inerente ao arrendamento dos terrenos florestais; e a taxa de desconto.

A taxa de desconto corresponde à taxa de juro de mercado, sem inflação, de forma consistente com a estrutura de projeções, determinada tendo em consideração a rentabilidade que o Grupo espera obter dos ativos florestais, os quais se destinam a serem alienados intra-grupo.

Áreas concessionadas	Os custos incorridos com a preparação de terrenos para uma primeira florestação são registados como um ativo fixo tangível, depreciado de acordo com a sua vida útil esperada, que coincide com o período de concessão.
Alteração de estimativas	As alterações de estimativas de crescimento, período de corte, preço, custo e outras premissas são reconhecidas enquanto variações de justo valor de ativos biológicos na demonstração dos resultados.
Corte	No momento do corte, a madeira é valorizada pelo seu justo valor deduzido dos gastos estimados desde o local de abate até ao ponto de venda ou consumo, o qual constitui o custo inicial do inventário.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

PRESSUPOSTOS

Foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente:

- Produtividade das florestas;
- Preço de venda da madeira (quando existe mercado ativo) deduzido do custo de corte, das rendas dos terrenos próprios, arrendados e concessionados, recheia e transporte, os custos de plantação e manutenção, do custo inerente ao arrendamento dos terrenos florestais;
- Taxa de desconto utilizada em 30 de junho de 2023 corresponde a 5,17% (31 de dezembro de 2022: 5,17%). Note-se que o Grupo incorpora o risco de incêndio nos cash flows do modelo. Caso este risco fosse incorporado na taxa de desconto, a mesma seria de 7%.

O valor dos ativos biológicos, apurado em função da expectativa de extração das produções das diversas espécies, corresponde às seguintes expectativas de produção futura:

	30-06-2023	31-12-2022
Eucalipto (Portugal) - Potencial Futuro de extrações de madeira k m3ssc	10 439	10 371
Eucalipto (Moçambique) - Potencial Futuro de extrações de madeira k m3ssc (1)	3 870	4 451
Resinosas (Portugal) - Potencial Futuro de extrações de madeira k ton	303	309
Resinosas (Portugal) - Potencial Futuro de extrações de pinhas k ton	n/a	n/a
Sobreiro (Portugal) - Potencial Futuro de extrações de cortiça k @	478	563

No que diz respeito ao eucalipto, o ativo biológico com maior expressão nas demonstrações financeiras apresentadas, nos períodos de 6 meses findos em 30 de junho de 2023 e 2022 foram extraídos, respetivamente 355.424 m3ssc e 298.379 m3ssc de madeira das matas detidas e exploradas pelo Grupo.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, (i) não existem quantias de ativos biológicos cuja posse seja restrita e/ou penhoradas como garantia de passivos, nem compromissos não reversíveis relativos à aquisição de ativos biológicos, e (ii) não existem subsídios governamentais relacionados com ativos biológicos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

DETALHE DOS ATIVOS BIOLÓGICOS

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Eucalipto (Portugal)	92 578 245	93 301 990
Eucalipto (Espanha)	2 662 487	2 932 530
Pinho (Portugal)	7 675 150	8 149 506
Sobreiro (Portugal)	665 870	819 980
Outras espécies (Portugal)	73 167	73 108
Eucalipto (Moçambique)	15 947 559	17 222 761
	119 602 477	122 499 874

3.8. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os ativos não correntes (ou operações descontinuadas) são classificados como detidos para venda se o respetivo valor for realizável principalmente através de uma transação de venda ao invés de ser através do seu uso continuado.

Considera-se que esta situação se verifica apenas quando i) a venda é muito provável e o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições; ii) o Grupo assumiu um compromisso de vender; e iii) é expectável que a venda se concretize num período de 12 meses.

Mensuração e apresentação	A partir do momento em que ativos tangíveis são classificados como ativos não correntes detidos para venda, são mensurados pelo menor do valor contabilístico ou do justo valor deduzido dos custos de venda, cessando a sua depreciação. Quando o justo valor deduzido dos custos de venda é inferior ao valor contabilístico, a diferença é reconhecida em resultados.
Alienações	Os ganhos ou perdas nas alienações de ativos não correntes, determinados pela diferença entre o valor de venda e o respetivo valor líquido contabilístico, são reconhecidos em resultados como Outros rendimentos e ganhos operacionais (Nota 2.2) ou Gastos e perdas operacionais (Nota 2.3).

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ativos detidos para venda, no montante de Euros 1.008.000, correspondem essencialmente a terrenos do segmento Cimentos e derivados.

3.9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O Grupo classifica como propriedades de investimento nas demonstrações financeiras consolidadas os imóveis detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas de terceiros.

Mensuração	Uma propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos das transações que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.
	Os custos subsequentes com as propriedades de investimento só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial

MOVIMENTOS EM PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	366 436	368 848
Amortizações e perdas por imparidade	(1 206)	(2 412)
	365 230	366 436

Estes ativos compostos essencialmente terrenos e imóveis detidos para obtenção de rendas e/ou valorizações do capital não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

4 FUNDO DE MANEIO

4.1. INVENTÁRIOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Mercadorias e Matérias Primas	As mercadorias e as matérias-primas encontram-se valorizadas ao mais baixo entre o custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio das saídas.
Produtos Acabados, Intermédios e Produtos e trabalhos em curso	Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao mais baixo entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.
	O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo de produção e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em custos operacionais.

4.1.1 INVENTÁRIOS – DETALHE POR NATUREZA

VALORES LÍQUIDOS DE PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Matérias primas	219 590 375	190 967 739
Mercadorias	12 389 646	16 861 148
Sub-produtos e desperdícios	355 513	730 540
	232 335 534	208 559 427
Produtos acabados e intermédios	210 607 949	181 431 055
Produtos e trabalhos em curso	7 464 195	3 496 998
	218 072 144	184 928 053
Total	450 407 678	393 487 480

4.1.2 INVENTÁRIOS – DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTOS E POR ÁREA GEOGRÁFICA

Valores em Euros	30/06/2023	%	31/12/2022	%
Pasta e Papel				
Portugal	286 645 474	81,3%	245 248 393	82,1%
Resto da Europa	22 668 872	6,4%	18 581 866	6,2%
América	43 170 385	12,2%	34 898 958	11,7%
	352 484 731	100,0%	298 729 217	100,0%
Cimento e derivados				
Portugal	40 521 897	46,0%	47 400 250	51,3%
Resto da Europa	2 656 627	3,0%	2 440 682	2,6%
América	14 890 573	16,9%	14 952 106	16,2%
África	24 495 155	27,8%	25 801 252	27,9%
Ásia	5 467 963	6,2%	1 791 680	1,9%
	88 032 215	100,0%	92 385 970	100,0%
Outros negócios - Portugal	9 890 732	100,0%	2 372 293	100,0%
	450 407 678		393 487 480	

O valor relativo a Portugal, do segmento da Pasta e Papel, inclui Euros 1.652.832 (31 de dezembro de 2022: Euros 4.286.997) relativos a inventários cujas faturas já foram emitidas, mas cujo controlo não foi transferido para os clientes.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existem inventários cuja posse seja restrita e/ou penhoradas como garantia de passivos.

4.1.3 MOVIMENTOS EM PERDAS POR IMPARIDADE EM INVENTÁRIOS

Valores em Euros	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Saldo Inicial		(23 289 293)	(11 211 141)
Aumentos		(6 650 541)	(14 065 760)
Reversões		201 909	1 772 627
Impacto em resultados do período	2.3	(6 448 632)	(12 293 133)
Ajustamento cambial		246 958	150 570
Economias Hiperinflacionárias		-	2 359
Utilizações		(121 597)	62 052
Saldo final		(29 612 564)	(23 289 293)

4.2. VALORES A RECEBER



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

Classificação	Os saldos a receber de clientes resultam das atividades principais do Grupo e o modelo de negócio seguido é “deter para cobrar”, embora pontualmente o segmento Cimento e Derivados utilize o <i>confirming</i> . Saldos de outros devedores são tipicamente do modelo “deter para cobrar”.
Mensuração inicial	Ao justo valor
Mensuração subsequente	Ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade.
Imparidade de clientes	As perdas por imparidade são registadas com base no modelo simplificado previsto na IFRS 9 registando as perdas esperadas até à maturidade. As perdas esperadas são determinadas tendo por base a experiência de perdas reais históricas ao longo de um período estatisticamente relevante e representativas das características específicas do risco de crédito subjacente.
Imparidade de outros devedores	As perdas por imparidade são registadas com base no modelo geral de perdas de crédito estimadas da IFRS 9.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os valores a receber correntes e não correntes detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	30/06/2023			31/12/2022		
		Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Clientes							-
Segmento Pasta e Papel	8.1.4	-	253 926 427	253 926 427	-	341 601 458	341 601 458
Segmento Cimento e Derivados	8.1.4	-	84 584 630	84 584 630	-	70 135 124	70 135 124
Segmento Outros negócios	8.1.4	-	27 875 387	27 875 387	-	17 095 052	17 095 052
			366 386 444	366 386 444		428 831 634	428 831 634
Contas a receber - Partes relacionadas	10.4	-	1 450 938	1 450 938	-	649 639	649 639
Estado		-	53 834 169	53 834 169	-	77 264 743	77 264 743
Enviva Pellets Greenwood, LLC (EUA)		-	-	-	-	8 168 426	8 168 426
Incentivos financeiros a receber		30 403 239	17 678 947	48 082 186	13 219 416	13 239 885	26 459 301
Acréscimos de rendimento		-	12 664 897	12 664 897	-	9 687 577	9 687 577
Gastos diferidos		-	20 041 622	20 041 622	-	16 209 297	16 209 297
Instrumentos financeiros derivados	8.2	-	50 609 761	50 609 761	-	54 773 410	54 773 410
Adiantamentos a Fornecedores		-	5 836 977	5 836 977	-	15 397 572	15 397 572
Outros		5 001 457	32 524 145	37 525 602	15 701 049	17 812 749	33 513 798
			35 404 696	561 027 900	596 432 596	28 920 465	642 034 932
						642 034 932	670 955 397

A rubrica Outros devedores inclui, essencialmente, subsídios a receber.



Os valores acima são apresentados líquidos de perdas de imparidade acumuladas. A análise de imparidade dos valores a receber é apresentada na Nota 8.1.4 - Risco de crédito.

DEPARTMENT OF COMMERCE (EUA)

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica de Estado detalha-se conforme segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Imposto sobre o Valor Acrescentado a recuperar	12 685 447	22 526 996
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	31 352 851	45 395 267
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ((ICMS)	2 015 609	1 474 947
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	324 305	418 413
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	6 807	12 943
Crédito de PIS e COFINS sobre ativos fixos	7 430 937	7 407 482
Restantes Impostos	18 213	28 695
	53 834 169	77 264 743

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as rubricas de Acréscimos de rendimento e Gastos diferidos detalham-se conforme segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Acréscimos de rendimento		
Vendas de energia	5 023 675	1 871 271
Indemnizações a receber	-	4 062 997
Vendas de clínquer	261 266	-
Outros	7 379 956	3 753 309
	12 664 897	9 687 577
Gastos diferidos		
Seguros	4 983 651	1 912 478
Rendas e alugueres	10 579 162	10 002 722
Outros	4 478 809	4 294 097
	20 041 622	16 209 297
	32 706 519	25 896 874

4.3. VALORES A PAGAR



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

Mensuração inicial	Ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos.
Mensuração subsequente	Ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva. A diferença entre o valor de reembolso e o valor da mensuração inicial é reconhecida nos resultados ao longo do período da dívida em "Juros de outros passivos financeiros ao custo amortizado" (Nota 5.10).

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os valores a pagar detalham-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Fornecedores c/c	408 703 884	455 914 395
Fornecedores de imobilizado c/c	53 002 849	10 956 609
Estado	105 654 450	93 456 795
Instituto do Ambiente	62 975 286	118 333 488
Partes relacionadas (Nota 10.4)	5 043 161	26 461 118
Outros credores	14 919 025	11 927 142
Instrumentos financeiros derivados	16 320 033	11 759 237
Acréscimos de gastos com o pessoal	58 098 226	71 581 424
Outros acréscimos de gastos	66 004 726	67 073 865
Subsídios não reembolsáveis	192 150 739	92 995 915
Outros rendimentos diferidos - ISP	1 139 824	449 701
Valores a pagar - corrente	984 012 203	960 909 689
Subsídios não reembolsáveis	51 175 597	30 545 424
Department of Commerce (EUA)	1 434 950	4 306 974
Outros - Nota 10.3	-	2 800 000
Valores a pagar - Não corrente	52 610 547	37 652 398
	1 036 622 750	998 562 087

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a rubrica Estado detalha-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Retenções de Imposto sobre o Rendimento (IRS)	5 227 905	5 435 737
Imposto sobre o Valor Acrescentado	51 712 207	43 335 782
Contribuições para a Segurança Social	7 272 970	4 558 876
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	1 540 358	1 246 835
Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense (PRODEC)	833 117	781 096
Programa Paraná Competitivo	36 997 942	36 370 666
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	377 779	58 611
Outros	1 692 172	1 669 192
	105 654 450	93 456 795

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existiam dívidas em situação de mora com o Estado.

SUBSÍDIOS NÃO REEMBOLSÁVEIS – DETALHE

Valores em Euros	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Subsídios ao investimento		12 681 386	12 674 484
Subsídios - licenças de emissão CO ₂		164 265 378	71 343 238
Outros subsídios		15 203 975	8 978 193
Subsídios não reembolsáveis - corrente		192 150 739	92 995 915
Subsídios ao investimento		51 175 597	30 545 424
Subsídios não reembolsáveis - não corrente		51 175 597	30 545 424
		243 326 336	123 541 339

5 ESTRUTURA DE CAPITAL

5.1. GESTÃO DE CAPITAL

POLÍTICA DE GESTÃO DE CAPITAL

O Grupo Semapa gere o seu capital numa ótica de continuidade e criação de valor para os acionistas, consubstanciado na política de dividendos conservadora assente em princípios de solidez financeira, por um lado através da manutenção de uma estrutura financeira compatível com o crescimento sustentado do Grupo e respetivas áreas de negócio, e por outro, indicadores sólidos de solvabilidade e autonomia financeira. Nesse sentido o capital considerado para efeitos da gestão de capital corresponde ao Capital Próprio, não sendo considerado nenhum passivo financeiro como parte integrante do mesmo.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, o Grupo pode ajustar o montante de dividendos a pagar aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir a dívida.

5.2. CAPITAL SOCIAL E AÇÕES PRÓPRIAS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O capital social da Semapa encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo totalmente representado por ações sem valor nominal.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou outros instrumentos de capital próprio são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, para a aquisição de um negócio são incluídos no custo de aquisição, como parte do valor da compra.

AÇÕES PRÓPRIAS

Reconhecimento	Ao valor de aquisição, como uma redução do capital próprio
Aquisições por empresa do Grupo	Quando alguma empresa do Grupo adquire ações da empresa-mãe, o pagamento, que inclui os custos incrementais diretamente associados, é deduzido ao capital próprio atribuível aos detentores do capital da empresa-mãe até que as ações sejam canceladas, reemitidas ou alienadas.
Alienação de ações próprias	Quando as ações próprias são subsequentemente vendidas ou reemitidas, qualquer recebimento, líquido de custos de transação diretamente atribuíveis e de impostos, é refletido no capital próprio dos detentores do capital da empresa em Outras reservas (Nota 5.5).
Extinção de ações próprias	A extinção de ações próprias é refletida nas demonstrações financeiras consolidadas como uma redução do Capital social e na rubrica Ações próprias, pelo valor equivalente ao valor nominal e de aquisição, respetivamente, sendo o diferencial apurado entre os dois montantes registado em Outras reservas.

DETENTORES DE CAPITAL DA SEMAPA

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os detentores do capital da Semapa detalham-se como segue:

Denominação	30/06/2023		31/12/2022	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Ações sem valor nominal				
Cimo - Gestão de Participações, SGPS, S.A.	38 959 431	47,94	38 959 431	47,94
Sodim, SGPS, S.A.	27 508 892	33,85	27 508 892	33,85
Ações próprias	1 400 627	1,72	1 400 627	1,72
Outros acionistas com participações inferiores a 5%	13 401 050	16,49	13 401 050	16,49
	81 270 000	100,00	81 270 000	100,00

5.3. RESULTADO POR AÇÃO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O resultado básico por ação é apurado com base na divisão dos lucros ou prejuízos atribuíveis aos detentores de capital social ordinário da Semapa pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período.

Para a finalidade de calcular o resultado diluído por ação, a Semapa ajusta os lucros ou prejuízos atribuíveis aos detentores ordinários de capital próprio, bem como o número médio ponderado de ações em circulação, para efeitos de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras.

Valores em Euros	1S 2023	1S 2022
Resultado atribuível aos acionistas da Semapa	107 631 857	141 464 859
Número total de ações emitidas	81 270 000	81 270 000
Número médio de ações próprias em carteira	(1 400 627)	(1 400 627)
Número médio ponderado de ações	79 869 373	79 869 373
Resultado básico por ação	1,348	1,771
Resultado diluído por ação	1,348	1,771

5.4. DIVIDENDOS

Os dividendos por ação apresentados são calculados com base no número de ações em circulação na data de atribuição.

DIVIDENDOS ATRIBUÍDOS NO PERÍODO

Valores em Euros	Data	Montante atribuído	Dividendos por ação
Atribuições em 2023			
Aprovação na Assembleia Geral Anual de Acionistas da Semapa do pagamento de dividendos relativos aos resultados líquidos de 2022 obtidos em base individual de acordo com o normativo IFRS	18 de maio de 2023	75 875 904	0,950
Atribuições em 2022			
Aprovação na Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da Semapa da distribuição de reservas livres	30 de novembro de 2022	99 996 455	1,252
Aprovação na Assembleia Geral Anual de Acionistas da Semapa do pagamento de dividendos relativos aos resultados líquidos de 2021 obtidos em base individual de acordo com o normativo IFRS	27 de maio de 2022	40 893 119	0,512

5.5. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

RESERVA DE JUSTO VALOR

A Reserva de justo valor corresponde à variação acumulada do justo valor dos instrumentos financeiros derivados classificados como de cobertura (Nota 8.2), e dos investimentos financeiros mensurados ao justo valor através de outros rendimentos integrais (Nota 8.3), líquida de impostos diferidos.

As variações relativas aos derivados são reclassificadas para os resultados do período (Nota 5.10) à medida que os instrumentos cobertos afetam os resultados do período. A variação de justo valor de investimentos financeiros registada nesta rubrica não é reciclada para resultados.

RESERVA DE CONVERSÃO CAMBIAL

A Reserva de conversão cambial corresponde ao montante acumulado relativo à apropriação pelo Grupo das diferenças cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das subsidiárias e associadas que operam fora da zona Euro, essencialmente no Brasil, Tunísia, Líbano, Angola, Moçambique, Estados Unidos da América, Suíça e Reino Unido.

RESERVA LEGAL

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da sociedade. Poderá, contudo, ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

A reserva legal encontra-se constituída pelo seu limite máximo nos períodos apresentados.

OUTRAS RESERVAS

Esta rubrica corresponde a reservas constituídas através da transferência de resultados de períodos anteriores e outros movimentos. Não é distribuível a parte do saldo correspondente ao valor de aquisição das ações próprias detidas (Nota 5.2).

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Reserva de conversão cambial	(196 213 029)	(202 244 411)
Justo valor de instrumentos financeiros derivados	28 004 895	29 889 067
Reserva de justo valor	28 004 895	29 889 067
Reserva legal	16 695 625	16 695 625
Outras reservas	1 334 549 502	1 105 635 572
Resultados transitados	1 912 287	990 821
Reservas e resultados transitados	1 184 949 280	950 966 674

RESERVA DE CONVERSÃO CAMBIAL

O impacto da variação cambial por divisa (ver Nota 8.1.1 – Risco cambial) é como segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(202 244 411)	(234 772 441)
Real Brasileiro	7 075 206	15 701 839
Dinar Tunisino	(431 039)	(601 981)
Libra Libanesa	(3 836 309)	(3 219 620)
Dólar Americano	(1 232 341)	1 670 441
Metical Moçambicano	2 375 979	20 216 302
Outras divisas	2 079 886	(1 238 951)
Saldo final	(196 213 029)	(202 244 411)

5.6. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

DETALHE DE INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM, POR SUBSIDIÁRIA

Valores em Euros	%	Capitais próprios		Resultado líquido	
		detida	30/06/2023	31/12/2022	1S 2023
Pasta e Papel					
The Navigator Company, S.A.	30,56%	284 171 664	305 690 923	39 611 733	46 951 445
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	3,00%	321 208	297 977	22 837	(5 593)
Portucel Moçambique	9,98%	-	-	-	-
Cimentos e Derivados					
Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	0,00%	8 718	8 167	439	349
Société des Ciments de Gabés	1,28%	423 072	478 267	(22 292)	(20 311)
IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.	25,00%	319 477	458 162	140 815	162 264
Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.	49,00%	(2 670 237)	(4 291 198)	(137 397)	201 845
Ciments de Sibline, S.A.L.	48,95%	3 303 793	6 645 567	(664 200)	386 246
Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda.	49,00%	56 716	56 716	-	-
Outros		504 934	504 654	279	(561)
Outros negócios					
ETSA - Investimentos, SGPS, S.A.	0,01%	11 231	10 918	537	717
Tribérica, S.A.	30,00%	447 023	385 660	61 362	55 334
		286 897 599	310 245 813	39 014 113	47 731 735

Em 2014, o Grupo Navigator assinou com o IFC – Internacional Finance Corporation acordos tendentes à entrada desta instituição no capital da subsidiária Portucel Moçambique, S.A., assegurando assim a fase de construção do projeto

florestal do Grupo em Moçambique, tendo em 2015 esta empresa operado um aumento de capital de 1.000 milhões de meticais, para 1.680,798 milhões de meticais, no qual o IFC subscreveu, 332.798 milhões de meticais, correspondentes a 19,98% do capital à data.

Em fevereiro de 2019, ocorreu a redução do capital subscrito, realizado e escriturado do acionista The Navigator Company, S.A. para 456.596.000 meticais, a que correspondem 90,02% do capital social da Empresa, tendo a participação do IFC sido revista para 50.620.000 meticais, a que correspondem 9,98% do capital social da Portucel Moçambique.

À data de relato, não existem direitos de proteção dos interesses que não controlam que restrinjam significativamente a capacidade da entidade para aceder a ou usar ativos e liquidar passivos do Grupo.

MOVIMENTOS DOS INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM, POR SEGMENTO OPERACIONAL

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e Derivados	Outros negócios	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2022	244 864 339	7 907 836	341 699	253 113 874
Economias Hiperinflacionárias (Líbano)	-	(198 221)	-	(198 221)
Dividendos	(75 070 504)	(341 416)	(112)	(75 412 032)
Reserva de conversão cambial	8 915 714	(3 740 886)	-	5 174 828
Instrumentos financeiros	11 892 312	84	-	11 892 396
Ganhos e perdas atuariais	902 078	2 938	-	905 016
Outros movimentos nos CP's	(69 556)	(35 053)	(97 998)	(202 607)
Resultado líquido do período	114 554 517	265 053	152 990	114 972 559
Saldo em 31 de dezembro de 2022	305 988 900	3 860 335	396 579	310 245 813
Economias Hiperinflacionárias (Líbano)	-	948 578	-	948 578
Dividendos	(60 054 694)	(308 073)	(224)	(60 362 991)
Reserva de conversão cambial	672 595	(1 872 044)	-	(1 199 449)
Instrumentos financeiros	(609 986)	-	-	(609 986)
Ganhos e perdas atuariais	(1 138 907)	38	-	(1 138 869)
Outros movimentos nos CP's	395	(5)	-	390
Resultado líquido do período	39 634 570	(682 357)	61 900	39 014 113
Saldo em 30 de junho de 2023	284 492 873	1 946 472	458 255	286 897 599



As políticas contabilísticas aplicáveis a interesses que não controlam, assim como a informação sobre as subsidiárias do Grupo com interesses que não controlam significativos são divulgadas na Nota 10.1 – Empresas incluídas na consolidação.

5.7. FINANCIAMENTOS OBTIDOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Financiamentos	Os financiamentos obtidos incluem as Obrigações, o Papel Comercial, os empréstimos bancários e outros financiamentos.
Mensuração inicial	Ao justo valor, líquido dos custos de transação incorridos.
Mensuração subsequente	Ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

A diferença entre o valor de reembolso e o valor da mensuração inicial é reconhecida na Demonstração dos resultados ao longo do período da dívida em “Juros suportados com outros empréstimos obtidos” na Nota 5.11 – Rendimentos e gastos financeiros.

Justo valor O valor contabilístico dos financiamentos obtidos de curto prazo ou contratados com taxas de juro variáveis aproxima-se do seu justo valor.

Apresentação No passivo corrente, exceto se o Grupo detiver um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por pelo menos 12 meses após a data de relato.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

DIVULGAÇÃO POR SEGMENTO OPERACIONAL

Na medida em que a gestão de tesouraria é efetuada autonomamente por cada segmento de negócio, conforme divulgado na Nota 8.1 – Gestão do risco financeiro, a informação sobre os financiamentos obtidos que é divulgada nesta Nota segue essa estrutura.

PAPEL COMERCIAL

O Grupo tem diversos programas de emissão de papel comercial negociados, de acordos com os quais é frequente a realização de emissões com maturidade contratual inferior a um ano, mas com natureza *revolving*. Nos casos em que o Grupo tem o direito de realizar o roll over destes financiamentos, apresenta os mesmos como passivos não correntes.

FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Valores em Euros	30/06/2023			31/12/2022		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Empréstimos por obrigações	753 500 000	36 500 000	790 000 000	666 000 000	182 214 286	848 214 286
Papel Comercial	165 625 000	46 775 000	212 400 000	181 500 000	46 750 000	228 250 000
Empréstimos bancários	187 408 465	101 427 150	288 835 615	179 005 652	99 525 565	278 531 217
Encargos com emissão de empréstimos	(6 025 480)	1 121 105	(4 904 375)	(5 357 671)	281 768	(5 075 903)
Títulos de dívida e dívida bancária	1 100 507 985	185 823 255	1 286 331 240	1 021 147 981	328 771 619	1 349 919 600
Outras dívidas remuneradas	30 156 615	14 550 525	44 707 140	30 433 409	7 219 439	37 652 848
Outros financiamentos obtidos	30 156 615	14 550 525	44 707 140	30 433 409	7 219 439	37 652 848
Total financiamentos obtidos	1 130 664 600	200 373 780	1 331 038 380	1 051 581 390	335 991 058	1 387 572 448

No 1º trimestre de 2023, Secil emitiu Obrigações Verdes, no valor de Euros 75 milhões com maturidade em 2030, nos termos previstos no Green Bond Framework da Secil, o qual foi objeto de um Independent Limited Assurance confirmando o alinhamento do Framework com os Green Bond Principles patrocinados pela ICMA (International Capital Market Association).

No final de junho de 2022, a subsidiária Navigator emitiu um empréstimo obrigacionista no valor de 150 milhões de euros com maturidade em 2028, ao abrigo do *Sustainability-Linked Bonds Framework*, tendo em simultâneo reembolsado antecipadamente um financiamento no mesmo montante válido até 2023. As condições do empréstimo estão indexadas a três indicadores ESG já presentes na Agenda de Sustentabilidade do Grupo Navigator e, por sua vez, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A rubrica “Outras dívidas remuneradas” inclui essencialmente incentivos da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, no âmbito de diversos projetos de investigação e desenvolvimento, onde se inclui o incentivo no âmbito do contrato de investimento celebrado com subsidiária do Grupo Navigator, para a construção da nova fábrica de tissue em Aveiro. Este contrato compreende um incentivo financeiro sob a forma de um incentivo reembolsável, até ao valor máximo de Euros 42.166.636, sem o pagamento de juros, com um período de carência de dois anos tendo a última amortização em 2027.

FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Valores em Euros	30/06/2023			31/12/2022		
	Não Corrente	Corrente	Total	Não Corrente	Corrente	Total
Pasta e Papel - taxa variável	14 541 667	9 083 333	23 625 000	20 083 334	9 083 333	29 166 667
Pasta e Papel - taxa fixa	67 182 540	8 492 063	75 674 603	71 428 571	8 492 064	79 920 635
Cimento e Derivados - taxa variável	67 054 748	79 713 325	146 768 073	87 493 747	63 316 652	150 810 400
Outros negócios - taxa variável	8 629 511	4 138 429	12 767 940	-	133 516	133 516
Holdings - taxa variável	30 000 000	-	30 000 000	-	2 500 000	2 500 000
Holdings - taxa fixa	-	-	-	-	16 000 000	16 000 000
	187 408 466	101 427 150	288 835 616	179 005 652	99 525 565	278 531 218

PRAZOS DE REEMBOLSO DOS EMPRÉSTIMOS SUPERIOR A UM ANO

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
1 a 2 anos	199 675 352	132 045 492
2 a 3 anos	216 502 052	240 034 546
3 a 4 anos	295 686 945	368 648 621
4 a 5 anos	285 545 173	188 671 633
Mais de 5 anos	139 280 558	127 538 769
Total	1 136 690 080	1 056 939 061

COVENANTS FINANCEIROS

Para determinado tipo de operações de financiamento, existem compromissos de manutenção de certos rácios financeiros cujos limites se encontram previamente negociados. Os covenants existentes referem-se nomeadamente a cláusulas de Cross default, Pari Passu, Negative pledge, Ownership-clause, cláusulas relacionadas com a manutenção das atividades do Grupo, manutenção de rácios financeiros, nomeadamente de Dívida Líquida/EBITDA, Cobertura de juros, Endividamento e Autonomia financeira, bem como de cumprimento das suas obrigações (operacionais, legais e fiscais), comuns nos contratos de financiamento e plenamente conhecidas no mercado.

O Grupo cumpre os rácios a que está obrigado pelos contratos de financiamento em vigor em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022.

5.8. PASSIVOS DE LOCAÇÃO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Mensuração inicial	<p>Na data de início da locação, o Grupo reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos futuros da locação, os quais incluem pagamentos fixos deduzidos de incentivos de locação a receber, de pagamentos variáveis da locação, e valores que se esperam pagar a título de valor residual garantido.</p> <p>Os pagamentos de locação incluem ainda o preço de exercício de opções de compra ou renovação razoavelmente certas de serem exercidas pelo Grupo ou pagamentos de penalidades de rescisão de locações, se o prazo da locação refletir a opção do Grupo de rescindir o contrato.</p> <p>No cálculo do valor presente dos pagamentos futuros da locação, o Grupo usa a uma taxa de juro incremental de financiamento se a taxa de juro implícita na locação não for facilmente determinável.</p>
Mensuração subsequente	<p>Subsequentemente, o valor dos passivos de locação é incrementado pelo valor dos juros (Nota 5.10 Rendimentos e gastos financeiros) e diminuído pelos pagamentos de locação (rendas).</p>

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os passivos de locação detalham-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2023			31/12/2022		
	Não correntes	Correntes	Total	Não correntes	Correntes	Total
Pasta e Papel	58 560 002	6 657 470	65 217 472	55 089 083	6 551 966	61 641 049
Cimento e Derivados	26 852 106	10 127 636	36 979 742	28 734 457	9 262 605	37 997 062
Outros negócios	805 022	453 192	1 258 214	896 471	396 400	1 292 871
Holdings	299 668	99 673	399 341	188 938	97 841	286 779
	86 516 798	17 337 971	103 854 769	84 908 949	16 308 812	101 217 761

5.9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A rubrica de Caixa e equivalentes de caixa inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com maturidade inicial até 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, esta rubrica inclui também os descobertos bancários, os quais são apresentados na Posição financeira consolidada, no passivo corrente, na rubrica Financiamentos obtidos (Nota 5.7).

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Numerário	550 466	924 987
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	209 137 398	441 773 009
Outras aplicações de tesouraria	14 625 456	151 253 105
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa consolidada	224 313 320	593 951 101
Imparidades	(3 574 780)	(554 525)
Caixa e equivalentes de caixa	220 738 540	593 396 576

O movimento ocorrido no primeiro semestre de 2023 na rubrica Imparidades, detalha-se como segue:

Numerário	Saldo inicial	Reforço	Var. cambial	Saldo final
Libano	554 525	3 327 309	(307 054)	3 574 780

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, não existem saldos significativos de caixa e equivalentes de caixa que estejam sujeitos a restrições de uso pelas empresas do Grupo.

5.10. RENDIMENTOS E GASTOS FINANCEIROS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os gastos financeiros relacionados com empréstimos são geralmente reconhecidos como custos financeiros, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

O Grupo Semapa classifica como Rendimentos financeiros, os rendimentos e ganhos que resultam da atividade de gestão de tesouraria tais como: i) os juros obtidos pela aplicação de excedentes de tesouraria; e ii) as variações de justo valor de instrumentos financeiros derivados negociados para a cobertura do risco de taxa de juro e taxa de câmbio dos financiamentos, independentemente da designação formal de cobertura.

Os Rendimentos e Gastos financeiros detalham-se como segue:

Valores em Euros	Nota	1S 2023	1S 2022
Juros suportados com títulos de dívida e dívida bancária		(26 003 139)	(15 866 665)
Comissões de empréstimos e gastos com aberturas de crédito		(3 529 427)	(3 730 038)
Juros suportados por aplicação do método do juro efetivo		(29 532 566)	(19 596 703)
Diferenças de câmbio desfavoráveis		-	(18 562 025)
Juros suportados com passivos de locação		(2 012 850)	(1 794 459)
Desconto financeiro de provisões Recuperação ambiental	9.1	(111 152)	(30 061)
Perdas com instrumentos derivados de cobertura		-	(1 259 597)
Perdas com instrumentos derivados de negociação		(10 207 184)	(21 425 860)
Perdas de justo valor de Outros investimentos financeiros		-	(38 061)
Outros gastos e perdas financeiros		(3 321 208)	(3 822 659)
Outros Gastos e perdas financeiros		(15 652 394)	(46 932 722)
Diferenças de câmbio favoráveis		2 185 952	-
Juros obtidos de ativos financeiros ao custo amortizado		6 025 934	2 530 733
Ganhos com instrumentos derivados de cobertura		3 672 770	-
Ganhos de justo valor de Outros investimentos financeiros		18 608	-
Rendimentos e ganhos financeiros		11 903 264	2 530 733
Total de Gastos e perdas financeiros		(45 184 960)	(66 529 425)
Total de Rendimentos e ganhos financeiros		11 903 264	2 530 733
Resultados financeiros		(33 281 696)	(63 998 692)

De referir que no período homólogo os resultados financeiros estavam penalizados por impactos não recorrentes (non cash), resultantes, essencialmente, do reconhecimento em resultados do exercício de diferenças de câmbio desfavoráveis.

6 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

6.1. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O imposto corrente sobre o rendimento é determinado com base nos resultados líquidos, ajustados em conformidade com a legislação fiscal vigente à data da Posição financeira consolidada.

De acordo com a legislação em vigor, os ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial, são deduzidos ou acrescidas, respetivamente, ao resultado do período, para apuramento da matéria coletável. Os dividendos são considerados no apuramento da matéria coletável do ano em que são recebidos, se as participações forem detidas por um período inferior a um ano ou representem uma percentagem inferior a 10% do capital social.

GRUPO FISCAL

A sociedade dominante do grupo fiscal onde se integram as sociedades do grupo Semapa é a Sodim, SGPS, SA. desde 1 de Janeiro 2023. As empresas incluídas no RETGS apuram e registam o imposto sobre o rendimento tal como se fossem tributadas numa ótica individual, mas é da responsabilidade da sociedade dominante do grupo fiscal o apuramento global e a autoliquidação do imposto. As sociedades que compõem o Grupo Navigator integram um grupo fiscal do qual a The Navigator Company, S.A. é a sociedade dominante.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

O Grupo reconhece passivos para liquidações adicionais de impostos que possam resultar de revisões efetuadas pelas autoridades fiscais dos diferentes territórios onde o Grupo desenvolve atividade. Quando o resultado final destas situações é diferente dos valores inicialmente registados, as diferenças terão impacto no imposto sobre o rendimento, no período em que tais diferenças se constatam.

Em Portugal, as declarações anuais de rendimentos estão sujeitas a revisão e eventual ajustamento por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos. Contudo, no caso de serem apresentados prejuízos fiscais estes podem ser sujeitos a revisão pelas autoridades fiscais por um período de 6 anos. Noutros países em que o Grupo desenvolve a sua atividade estes prazos são diferentes, em regra superiores.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções àquelas declarações em resultado de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2023, sendo certo que já foram revistos pela Autoridade Tributária e Aduaneira os períodos até 2019, inclusive.

POSIÇÕES FISCAIS INCERTAS

O montante dos ativos e passivos estimados registados por conta de processos fiscais decorre de uma avaliação efetuada pelo Grupo com referência à data da demonstração da posição financeira consolidada, quanto a potenciais divergências de entendimento com a Administração Tributária, tendo em conta os desenvolvimentos que vão ocorrendo nas matérias fiscais.

O Grupo, no que se refere à mensuração das posições fiscais incertas, tem em consideração o disposto na IFRIC 23 – ‘Incerteza quanto aos impostos sobre o rendimento’, nomeadamente na mensuração dos riscos e incertezas na definição da melhor estimativa do gasto exigido para liquidar a obrigação, através da ponderação de todos os possíveis resultados por si controlados e respetivas probabilidades associadas.

IMPOSTO RECONHECIDO NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Valores em Euros	1S 2023	1S 2022
Imposto corrente	(52 163 651)	(73 448 084)
Varição de posições fiscais incertas no período	2 452 704	10 045 228
Imposto diferido (Nota 6.2)	3 579 053	(1 189 352)
	(46 131 894)	(64 592 208)

Em 2023 e 2022 a rubrica Varição de posições fiscais incertas reflete um conjunto de reversões de provisões fiscais, em consequência do encerramento de alguns processos de inspeção fiscal e de decisões dos tribunais favoráveis ao Grupo.

TAXA DE IMPOSTO NOMINAL NAS PRINCIPAIS GEOGRAFIAS ONDE O GRUPO OPERA

Valores em Euros	1S 2023	1S 2022
Portugal		
Taxa nominal de imposto sobre o rendimento	21,0%	21,0%
Derrama municipal	1,5%	1,5%
	22,5%	22,5%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros	3,0%	3,0%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros	5,0%	5,0%
Derrama estadual - sobre as partes dos lucros tributáveis acima de 35.000.000 Euros	9,0%	9,0%
Outros países		
Brasil - taxa nominal	34,0%	34,0%
Túnisia - taxa nominal	15,0%	15,0%
Líbano - taxa nominal	17,0%	17,0%
Angola - taxa nominal	30,0%	30,0%

RECONCILIAÇÃO DA TAXA EFETIVA DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

Valores em Euros	1S 2023	1S 2022
Resultado antes de impostos	192 777 863	253 788 802
Imposto esperado à taxa nominal (22.5%)	43 375 019	57 102 480
Derrama estadual	9 294 750	15 258 308
Imposto resultante da taxa aplicável	52 669 769	72 360 788
Diferenças (a)	651 793	461 858
Imposto relativo a períodos anteriores	(12 177 498)	(10 067 893)
Prejuízos fiscais recuperáveis	11 300 060	(153 823)
Prejuízos fiscais não recuperáveis	2 711 233	1 471 715
Aumento das responsabilidades adicionais de imposto	3 947 808	568 750
Reversão de responsabilidades adicionais de imposto	-	-
Efeito da reconciliação das taxas nominais dos diferentes países	(403 846)	(456 671)
Benefícios fiscais	(13 172 500)	(5 477)
Economias hiperinflacionárias	342 456	(72 487)
Outros ajustamentos à coleta	262 619	485 448
	46 131 894	64 592 208
Taxa efetiva de imposto	23,93%	25,45%

(a) Este valor respeita essencialmente a :	1S 2023	1S 2022
Efeito da aplicação do método da Equivalência Patrimonial (Nota 10.3)	(1 196 151)	433 047
Mais / (Menos) valias fiscais	99 555	250 243
(Mais) / Menos valias contabilísticas	(215 313)	(2 516 409)
Imparidades e provisões tributadas	8 954 947	7 556 737
Benefícios fiscais	(1 583 518)	(2 937 281)
Redução de imparidades e provisões tributadas	(2 185 405)	(15 223)
Benefícios pós-emprego	12 213	(5 211)
Outros	(989 470)	(713 202)
	2 896 858	2 052 701
Impacto fiscal (22,5%)	651 793	461 858

IMPOSTO RECONHECIDO NA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC	8 855 074	7 509 629
Valores pendentes de reembolso (processos fiscais decididos a favor do grupo)	16 139 210	16 216 543
	24 994 284	23 726 172
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas - IRC	67 710 395	111 567 095
Responsabilidades adicionais de imposto	38 148 261	29 699 555
	105 858 656	141 266 650

DECOMPOSIÇÃO DA RUBRICA IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DAS PESSOAS COLETIVAS – IRC (LÍQUIDO)

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Imposto sobre o rendimento do período	54 537 708	157 006 582
Ajustamento cambial	(410)	(43 355)
Pagamentos por conta, especiais e adicionais por conta	(2 448 860)	(44 433 314)
Retenções na fonte a recuperar	(2 913 966)	(1 874 631)
IRC de períodos anteriores	9 680 849	(6 597 816)
	58 855 321	104 057 466

6.2. IMPOSTOS DIFERIDOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O imposto diferido é calculado com base na responsabilidade da Posição financeira consolidada, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa fiscal que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporárias serão revertidas. São reconhecidos impostos diferidos ativos sempre que exista razoável segurança de que serão gerados lucros tributáveis futuros contra os quais poderão ser utilizados. Os impostos diferidos ativos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica. Os incentivos fiscais atribuídos no âmbito de projetos de investimento a desenvolver pelo Grupo são reconhecidos em

resultados do período na medida da existência de matéria coletável nas empresas beneficiárias que permita a sua utilização.

MOVIMENTOS EM IMPOSTOS DIFERIDOS

Valores em Euros	Em 1 de janeiro de 2023	Ajustamento Cambial	Demonstração de resultados		Capital próprio	Transferências	Variação de perímetro	Em 30 de junho de 2023
			Aumentos	Reduções				
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos								
Prejuízos fiscais reportáveis	189 467 629	4 043 196	5 952 183	(27 333 411)	-	(147 703)	48 042	172 029 936
Provisões tributadas	38 164 137	15	2 771 440	(628 151)	-	-	-	40 307 441
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	46 236 126	-	16 240 381	(14 420 500)	-	-	288 251	48 344 258
Pensões e outros benefícios pós-emprego	2 594 441	(1 689)	20 451	(128 967)	(388 168)	-	-	2 096 068
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	29 872 466	-	12 960 651	(1 307 419)	-	-	-	41 525 698
Valorização das florestas em crescimento	14 456 082	-	1 526 803	-	-	-	-	15 982 885
Subsídios ao investimento	2 196 772	-	-	(199 744)	-	-	2 565 630	4 562 658
Justo valor apurado em combinações empresariais	61 366	(33 979)	-	-	-	-	-	27 387
Remuneração convencional de capital	560 000	-	-	(70 000)	-	-	-	490 000
Outras diferenças temporárias	5 998 850	(1 063 597)	-	(276 809)	-	887	-	4 659 331
	329 607 869	2 943 946	39 471 909	(44 365 002)	(388 168)	(146 816)	2 901 923	330 025 661
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos								
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	(35 234 521)	(1 956 038)	-	212 823	-	-	-	(36 977 736)
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(387 989)	-	(6 582)	-	(54 150)	-	-	(448 721)
Instrumentos financeiros	(45 281 108)	561 149	-	2 082 490	3 177 104	-	-	(39 460 365)
Incentivos fiscais	(3 862 494)	-	-	234 269	32 480	-	(502 443)	(4 098 188)
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	(367 346 424)	(2 711 669)	(2 728 089)	12 492 896	-	-	(3 279)	(360 296 565)
Menos-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	(16 893 162)	232	-	186 707	-	-	-	(16 706 223)
Valorização das florestas em crescimento	(5 403 744)	-	-	-	-	-	-	(5 403 744)
Justo valor dos ativos intangíveis - Marcas	(226 497 104)	(192 434)	-	-	-	-	-	(226 689 538)
Justo valor dos ativos fixos	(35 147 291)	-	-	7 635 775	-	-	-	(27 511 516)
Justo valor apurado em combinações empresariais	(57 445 842)	(182 701)	-	189 632	-	-	-	(57 438 911)
Economias hiperinflacionárias	(13 835 795)	7 661 216	-	769 422	(488 173)	-	-	(5 893 330)
Outras diferenças temporárias	(55 330 394)	(845 576)	(14 687 943)	1 172 559	-	-	-	(69 691 354)
	(862 665 868)	2 334 179	(17 422 614)	24 976 573	2 667 261	-	(505 722)	(850 616 191)
Ativos por impostos diferidos	85 880 368	1 200 438	188 360	1 468 455	(106 314)	82 332	2 658 111	91 371 750
Passivos por impostos diferidos	(237 260 488)	(503 092)	(1 660 364)	3 582 602	784 913	(82 329)	(139 075)	(235 277 833)

Valores em Euros	Demonstração de resultados								
	Em 1 de janeiro de 2022	Ajustamento Cambial	Aumentos	Reduções	Capital próprio	Transferências	Ativos detidos para venda	Variação de perímetro	Em 31 de dezembro de 2022
Diferenças temporárias que originam ativos por impostos diferidos									
Prejuízos fiscais reportáveis	181 779 250	8 058 639	18 230 354	(18 600 614)	-	-	-	-	189 467 629
Provisões tributadas	30 551 160	53 842	9 756 597	(2 206 548)	-	-	-	9 085	38 164 137
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	64 786 438	-	-	(28 886 525)	-	-	10 336 213	-	46 236 126
Pensões e outros benefícios pós-emprego	3 087 713	(2 793)	(14 217)	(354 231)	(122 031)	-	-	-	2 594 441
Instrumentos financeiros	7 448 831	-	-	-	(7 448 831)	-	-	-	-
Mais-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	23 783 217	-	5 686 717	-	-	402 532	-	-	29 872 466
Valorização das florestas em crescimento	-	-	14 456 082	-	-	-	-	-	14 456 082
Subsídios ao investimento	2 824 415	-	-	(627 643)	-	-	-	-	2 196 772
Justo valor apurado em combinações empresariais	87 991	(26 625)	-	-	-	-	-	-	61 366
Remuneração convencional de capital	4 200 000	-	-	(3 640 000)	-	-	-	-	560 000
Outras diferenças temporárias	7 550 265	131 424	1 330 472	(3 651 828)	638 518	-	-	-	5 998 850
	326 099 280	8 214 487	34 989 923	(57 967 389)	(6 932 344)	402 532	10 336 213	9 085	329 607 869
Diferenças temporárias que originam passivos por impostos diferidos									
Reavaliação de ativos fixos tangíveis	(31 666 399)	(4 066 439)	-	498 317	-	-	-	-	(35 234 521)
Pensões e outros benefícios pós-emprego	(2 454 552)	-	(213 971)	770	2 279 764	-	-	-	(387 989)
Instrumentos financeiros	1 820 140	103 611	-	6 228 594	(53 433 453)	-	-	-	(45 281 108)
Incentivos fiscais	(4 142 627)	-	-	213 450	66 683	-	-	-	(3 862 494)
Ajustamento de ativos fixos tangíveis	(382 997 653)	(4 740 469)	(6 923 645)	27 315 343	-	-	-	-	(367 346 424)
Menos-valias contabilísticas diferidas (intra-grupo)	(16 946 490)	3 705	-	23 303	-	26 320	-	-	(16 893 162)
Valorização das florestas em crescimento	(25 294 177)	-	(1 680 081)	21 570 514	-	-	-	-	(5 403 744)
Justo valor dos ativos intangíveis - Marcas	(230 877 993)	4 380 889	-	-	-	-	-	-	(226 497 104)
Justo valor dos ativos fixos	(50 418 841)	-	-	15 271 550	-	-	-	-	(35 147 291)
Justo valor apurado em combinações empresariais	(56 173 110)	(5 521 463)	-	5 362 659	-	-	-	(1 113 928)	(57 445 842)
Economias hiperinflacionárias	(17 339 384)	5 246 735	(777 752)	-	214 226	(1 179 620)	-	-	(13 835 795)
Outras diferenças temporárias	(35 477 473)	(21 955)	(21 190 994)	1 360 028	-	-	-	-	(55 330 394)
	(851 968 560)	(4 615 386)	(30 786 443)	77 844 528	(50 872 780)	(1 153 300)	-	(1 113 928)	(862 665 868)
Ativos por impostos diferidos	90 299 604	2 908 039	10 875 684	(19 453 988)	(1 904 974)	-	3 154 459	1 544	85 880 368
Passivos por impostos diferidos	(231 393 956)	(2 650 311)	(214 858)	11 402 364	(14 013 824)	(200 535)	-	(189 368)	(237 260 488)

7 PESSOAL

7.1. BENEFÍCIOS DE CURTO PRAZO AOS EMPREGADOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

DIREITOS ADQUIRIDOS – FÉRIAS E SUBSÍDIO DE FÉRIAS

De acordo com a legislação vigente, os colaboradores têm, anualmente, direito a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

GRATIFICAÇÕES

De acordo com o sistema de gestão de desempenho vigente, os empregados podem vir a receber uma gratificação no caso de cumprirem determinados objetivos, direito esse normalmente adquirido no ano anterior ao do seu pagamento.

Estas responsabilidades são registadas no período em que os empregados adquirem o respetivo direito, por contrapartida da demonstração dos resultados, independentemente da data do seu pagamento, e o saldo por liquidar à data da Posição financeira consolidada está relevado na rubrica de Valores a pagar correntes.

BENEFÍCIOS DE CESSAÇÃO DE EMPREGO

Os benefícios de cessação de emprego são reconhecidos quando o Grupo deixa de poder retirar a oferta dos benefícios; ou na qual o Grupo reconhece os gastos de uma reestruturação, no âmbito do registo das provisões. Os benefícios devidos a mais de 12 meses após o final do período de reporte são descontados para o seu valor presente.

GASTOS COM PESSOAL RECONHECIDOS NO PERÍODO

Valores em Euros	Nota	1S 2023	1S 2022
Remunerações dos Órgãos Sociais		6 459 638	8 712 170
Outras remunerações		100 506 587	93 408 997
Benefícios de pós emprego	7.2.9	1 676 041	1 506 341
Outros gastos com o pessoal		31 635 899	36 401 359
Gastos com o pessoal		140 278 165	140 028 867

OUTROS GASTOS COM PESSOAL

Valores em Euros	1S 2023	1S 2022
Contribuições para a Segurança social	21 475 007	18 879 634
Seguros	2 924 724	2 722 157
Gastos de ação social	4 455 082	4 020 702
Indemnizações	(302 284)	7 961 190
Outros gastos com pessoal	3 083 370	2 817 676
	31 635 899	36 401 359

NÚMERO DE EMPREGADOS NO FINAL DO PERÍODO

	30/06/2023	31/12/2022	Var. 23/22
Pasta e Papel	3 446	3 246	200
Cimento e Derivados	2 390	2 388	2
Outros negócios	566	314	252
Holdings e Outros	38	38	-
	6 440	5 986	454

O número de empregados inclui 149 colaboradores afetos ao negócio de “Consumer” tissue em Espanha e 251 colaboradores da Triangle’s, empresas adquiridas em 2023.

7.2. BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

Algumas subsidiárias do Grupo assumiram o compromisso de pagar aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez, reforma antecipada e pensões de sobrevivência, constituindo planos de benefício definido.

O Grupo constituiu Fundos de Pensões autónomos como forma de financiar uma parte das suas responsabilidades. Com base no método das unidades de crédito projetadas, o Grupo reconhece os custos com a atribuição destes benefícios à medida que os serviços são prestados pelos empregados. Deste modo a responsabilidade total do Grupo é estimada, pelo menos, semestralmente, à data dos fechos intercalar e anuais de contas, para cada plano separadamente, por uma entidade especializada e independente.

A responsabilidade assim determinada é apresentada na Posição financeira consolidada, deduzida do justo valor dos fundos constituídos, na rubrica Pensões e outros benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais que resultam da alteração no valor das responsabilidades estimadas, como consequência de alterações aos pressupostos financeiros e demográficos utilizados e ganhos de experiência, adicionadas do diferencial entre o retorno real dos ativos do fundo e a quota-parte estimada no juro líquido, são designados por remensurações e registados diretamente na Demonstração do rendimento integral, em resultados transitados.

O juro líquido corresponde à aplicação da taxa de desconto ao valor das responsabilidades líquidas (valor das responsabilidades deduzido do justo valor dos ativos do fundo) e é reconhecido nos resultados do período, na rubrica de Gastos com o pessoal.

Os ganhos e perdas gerados por um corte ou uma liquidação de um plano de pensões de benefícios definidos são reconhecidos em resultados do período quando o corte ou a liquidação ocorrer. Um corte ocorre quando se verifica uma redução material no número de empregados.

Os custos por responsabilidades passadas, que resultem da implementação de um novo plano ou acréscimos nos benefícios atribuídos, são reconhecidos imediatamente em resultados do período.

PLANOS DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Algumas subsidiárias do Grupo assumiram compromissos relativos à contribuição para planos de contribuição definida, de uma percentagem dos vencimentos dos empregados abrangidos por esses planos, por forma a proporcionar um complemento de pensões de reforma por velhice, invalidez e pensões de sobrevivência.

Para este efeito, foram constituídos Fundos de Pensões que visam a capitalização daquelas contribuições, para os quais os empregados podem ainda efetuar contribuições voluntárias, mas relativamente aos quais o Grupo não assume responsabilidades de contribuição adicionais ou um retorno pré-fixado. Desta forma, as contribuições efetuadas são registadas como gastos do período, no qual são reconhecidas, independentemente do momento da sua liquidação.

7.2.1 PLANOS | SUBGRUPO NAVIGATOR

Navigator – Planos de Benefício definido	
Descrição	O Grupo Navigator tem responsabilidades com planos de benefício pós-emprego de Benefício Definido para um reduzido grupo de Colaboradores que optaram por manter o Plano de Benefício Definido, ou, tendo convertido o seu plano num Plano de Contribuição Definida, optaram por manter uma Cláusula de Salvaguarda. Na prática a cláusula de salvaguarda dá a opção ao colaborador, à data da reforma, do pagamento de uma pensão de acordo com o previsto no Plano de Benefício Definido. Para quem optar por acionar a Cláusula de Salvaguarda, o montante acumulado no plano de Contribuição Definida (Conta 1) será utilizado para financiar a responsabilidade do Plano de Benefício Definido.
Navigator - Planos de contribuição definida	
Descrição	A 30 de junho de 2023 estavam em vigor três planos de Contribuição Definida, que abrangiam 3.110 colaboradores (2022: 3.097 colaboradores).

7.2.2 PLANOS | SUBGRUPO SECIL

Secil - Responsabilidades por complementos de pensões de reforma e sobrevivência (planos de benefícios definidos com fundos geridos por terceiras entidades)	
Descrição	A subsidiária Secil e as suas subsidiárias Unibetão - Indústrias de Betão Preparado, S.A., Cimentos Madeira, Lda., Betomadeira, S.A. e Societé des Ciments de Gabés assumiram o compromisso de pagar aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complementos de reforma por velhice, invalidez, reforma antecipada e pensões de sobrevivência e subsídio de reforma. As responsabilidades derivadas destes planos são asseguradas por fundos autónomos, administrados por terceiros, ou cobertas por apólices de seguro. Estes planos são avaliados semestralmente, às datas dos fechos intercalar e anuais das demonstrações financeiras, por entidades especializadas e independentes, utilizando o método de crédito da unidade projetada.
Secil - Responsabilidades por complementos de pensões de reforma e sobrevivência (planos de benefícios definidos a cargo do Grupo)	

Descrição As responsabilidades decorrentes dos reformados da Secil, à data de constituição do Fundo de Pensões, 31 de dezembro de 1987, são asseguradas diretamente pela Secil. De igual forma, as responsabilidades assumidas pela subsidiária Secil Martingança, S.A. são asseguradas diretamente pela empresa.

Estes planos são igualmente avaliados semestralmente, por entidades independentes, utilizando o método de cálculo dos capitais de cobertura correspondentes aos prémios únicos das rendas vitalícias imediatas, na avaliação das responsabilidades com atuais pensionistas e o método de crédito da unidade projetada, na avaliação das responsabilidades com ativos.

Secil - Responsabilidades por assistência na doença (plano de benefícios definidos)

Descrição A subsidiária Cimentos Madeira, Lda., mantém com os seus reformados regimes de assistência na doença, de natureza supletiva relativamente aos serviços oficiais de saúde, através de um seguro de saúde contratado.

Secil - Responsabilidades por subsídios de reforma e morte (plano de benefícios definidos)

Descrição A subsidiária do Grupo Societé des Ciments de Gabès (Tunísia) assumiu com os seus trabalhadores a responsabilidade pelo pagamento de um subsídio de reforma por velhice e por invalidez com base no Acordo Coletivo de Trabalho, artigo 52, que representa: (i) 3 meses do último salário, se o trabalhador tem menos de 30 anos ao serviço da empresa e (ii) 4 meses do último salário, se o trabalhador tem 30 anos ou mais ao serviço da empresa.

A Secil assumiu com os seus trabalhadores admitidos até 1 de janeiro de 2011 a responsabilidade pelo pagamento de um subsídio por morte do trabalhador ativo, de igual valor a 3 meses do último salário auferido ou 1 mês caso se tratem de ex-colaboradores da CMP – Cimentos Maceira e Patais, S.A..

Secil - Planos de contribuição definida

Plano Secil e CMP Incluem todos os trabalhadores que à data de 31 de dezembro de 2009 tinham um contrato de trabalho sem termo (e que se encontravam abrangidos pelo plano de benefícios definidos em vigor nas empresas) e que tenham optado pela transição para estes Planos e todos os trabalhadores admitidos ao abrigo de um contrato sem termo, a partir de 1 de janeiro de 2010, sendo também aplicável aos membros dos órgãos de administração.

Plano SBI Unibetão e Secil Britas: Incluem todos os trabalhadores que à data de 31 de dezembro de 2009 tinham um contrato de trabalho sem termo. No caso da Unibetão, celebrado ao abrigo do CCT celebrado entre a APEB e a FETESE e todos os trabalhadores admitidos ao abrigo de um contrato sem termo, a partir de 1 de janeiro de 2010, com exceção dos trabalhadores da Unibetão que estejam abrangidos pelo CCT celebrado entre a APEB e a FEVICOM, os quais continuam a beneficiar do Plano de benefício definido. O plano é aplicável aos membros dos órgãos de administração.

Betomadeira Incluem todos os trabalhadores que à data de 31 de dezembro de 2010 tinham um contrato de trabalho sem termo, celebrado ao abrigo do CCT celebrado entre a APEB e a FETESE, e todos os trabalhadores admitidos ao abrigo de um contrato sem termo a partir de 1 de janeiro de 2011. O plano é aplicável aos membros dos órgãos de administração.

Cimentos Madeira e Brimade: Incluem todos os trabalhadores que à data de 1 de janeiro de 2012 e 1 de julho de 2012, para a Cimentos Madeira e Brimade, respetivamente, tinham um contrato de trabalho sem termo e a todos os trabalhadores admitidos ao abrigo de um contrato sem termo a partir das datas anteriormente referidas. O plano é aplicável aos membros dos órgãos de administração.

Secil – Responsabilidades por prémios de antiguidade

Descrição A Secil assumiu com os seus empregados a responsabilidade pelo pagamento de prémios àqueles que atingem 25 anos de antiguidade, os quais são pagos no ano em que o empregado perfaz aquele número de anos ao serviço da empresa.

7.2.3 POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO ASSOCIADO A PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO

A exposição do Grupo ao risco encontra-se limitada ao número de beneficiários já existentes e terá tendência a diminuir, uma vez que não existem no Grupo planos de benefício definido abertos à adesão de novos empregados. Os riscos mais significativos a que o Grupo se encontra exposto através dos planos de benefício definido incluem:

- Risco de alteração da longevidade dos participantes
- Risco de variação das taxas de mercado – a variação de taxas impacta a taxa utilizada para descontar as responsabilidades (taxa de juro técnica) que se baseia em curvas de rentabilidade (yield) de obrigações com notação rating elevado e com maturidades semelhantes às datas de termo das responsabilidades e a taxa fixa de rendimento dos ativos.
- Risco de alteração da taxa de crescimento salarial e de pensões

O nível de financiamento do fundo pode variar em função não só dos riscos enunciados, mas também da rentabilidade dos ativos financeiros do fundo. Apesar do perfil conservador do fundo (composto maioritariamente por ativos de rendimento fixo), a verificação dos riscos atrás referidos poderá levar à necessidade de contribuições adicionais para o fundo considerando a natureza de benefício definido.

O Grupo tem por objetivo manter um nível da cobertura das responsabilidades de 90%.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

7.2.4 PRESSUPOSTOS ATUARIAIS

	30/06/2023	31/12/2022
Fórmula de Benefícios da Segurança Social	Decreto-Lei nº 187/2007 de 10 de maio	
Tabelas de invalidez	EKV 80	EKV 80
Tabelas de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Taxa de crescimento salarial - Segmento dos Cimentos	2,0%	2,00%
Taxa de crescimento salarial - Restantes Segmentos	2,0%	2,00%
Taxa de juro técnica - Segmento dos Cimentos	2,50%	2,50%
Taxa de juro técnica - Restantes Segmentos	3,50%	3,50%
Taxa de crescimento das pensões - Segmento dos Cimentos	1,35%	1,35%
Taxa de crescimento das pensões - Restantes Segmentos	1,5% ou 2,0%	1,5% ou 2,0%
Taxa de reversibilidade das pensões Semapa	50,00%	50,00%
Nº de prestações anuais do complemento Semapa	12	12

No exercício findo em 30 de junho de 2023 e face à duration das responsabilidades, não existiram alterações significativas nas taxas de desconto que justificassem a atualização do plano atuarial e respetivos pressupostos.

7.2.5 RESPONSABILIDADES LÍQUIDAS COM PENSÕES

As responsabilidades líquidas refletidas na demonstração da posição financeira consolidada e o número de beneficiários dos planos de benefício definido em vigor no Grupo detalham-se como segue:

30 de junho de 2023	Pasta e Papel		Cimento e Derivados		Holdings		Total	
	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor
Responsabilidades com Pensões								
Ativos	360	50 958 510	39	159 586	-	-	399	51 118 096
Ex-colaboradores	153	19 799 204	-	-	-	-	153	19 799 204
Aposentados	602	90 399 651	565	13 246 032	1	634 116	1 168	104 279 799
Valor de mercado dos Fundos de pensões	-	(156 367 416)	-	(11 960 899)	-	-	-	(168 328 315)
Capital seguro	-	-	-	178 386	-	-	-	178 386
Apólices de Seguro	-	-	-	(98 241)	-	-	-	(98 241)
Conta reserva*	-	-	-	(551 450)	-	-	-	(551 450)
Responsabilidades com pensões não cobertas	1 115	4 789 949	604	973 414	1	634 116	1 720	6 397 479
Outras Responsabilidades sem fundo afeto								
Assistência na doença	-	-	5	42 015	-	-	5	42 015
Reforma e morte	-	-	432	148 959	-	-	432	148 959
Total responsabilidades pós-emprego	1 115	4 789 949	1 041	1 164 388	1	634 116	2 157	6 588 453
Prémio de antiguidade	-	-	-	369 855	-	-	-	369 855
Total responsabilidades líquidas	1 115	4 789 949	1 041	1 534 243	1	634 116	2 157	6 958 308

* Excesso de fundo na passagem a CD

31 de dezembro de 2022	Pasta e Papel		Cimento e Derivados		Holdings		Total	
	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor	Nº Benef.	Valor
Responsabilidades com Pensões								
Ativos	367	49 465 578	39	167 889	-	-	406	49 633 467
Ex-colaboradores	140	22 728 925	-	-	-	-	140	22 728 925
Aposentados	590	85 075 143	565	13 979 978	1	687 661	1 156	99 742 782
Valor de mercado dos Fundos de pensões	-	(154 433 916)	-	(12 184 420)	-	-	-	(166 618 336)
Capital seguro	-	-	-	185 458	-	-	-	185 458
Apólices de Seguro	-	-	-	(108 062)	-	-	-	(108 062)
Conta reserva*	-	-	-	(548 482)	-	-	-	(548 482)
Responsabilidades com pensões não cobertas	1 097	2 835 730	604	1 492 361	1	687 661	1 702	5 015 752
Outras Responsabilidades sem fundo afeto								
Assistência na doença	-	-	5	43 457	-	-	5	43 457
Reforma e morte	-	-	432	151 975	-	-	432	151 975
Total responsabilidades pós-emprego	1 097	2 835 730	1 041	1 687 793	1	687 661	2 139	5 211 184
Prémio de antiguidade	-	-	-	365 486	-	-	-	365 486
Total responsabilidades líquidas	1 097	2 835 730	1 041	2 053 279	1	687 661	2 139	5 576 670

7.2.6 EVOLUÇÃO DA RESPONSABILIDADES COM PENSÕES E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

30 de junho de 2023	Saldo inicial	Variação cambial	Gastos e rendimentos	Desvios atuariais	Pagamentos efetuados	Saldo final
Valores em Euros						
Segmento Pasta e Papel						
Pensões com fundo autónomo	157 269 644	-	2 708 819	3 992 043	(2 813 139)	161 157 367
Segmento Cimento e Derivados						
Pensões a cargo do Grupo	1 908 075	-	20 648	(10 370)	(148 730)	1 769 623
Pensões com fundo autónomo	12 239 792	-	3 162	22 202	(629 162)	11 635 994
Capital de seguro	185 458	(2 125)	6 672	7 249	(18 868)	178 386
Reforma e morte	151 975	(16 112)	13 769	-	(671)	148 961
Assistência na doença	43 457	-	517	(560)	(1 401)	42 013
Prémios de antiguidade	365 486	-	17 915	-	(13 545)	369 856
Holdings						
Pensões a cargo do Grupo	687 663	-	11 715	-	(65 264)	634 114
	172 851 550	(18 237)	2 783 217	4 010 564	(3 690 780)	175 936 314

31 de dezembro de 2022	Saldo inicial	Variação cambial	Gastos e rendimentos	Desvios atuariais	Pagamentos efetuados	Saldo final
Valores em Euros						
Segmento Pasta e Papel						
Pensões a cargo do Grupo	-	-	-	-	-	-
Pensões com fundo autónomo	191 002 587	-	2 375 516	(29 869 349)	(6 239 110)	157 269 644
Segmento Cimento e Derivados						
Pensões a cargo do Grupo	2 413 516	-	27 831	(210 337)	(322 935)	1 908 075
Pensões com fundo autónomo	13 816 083	-	(23 839)	(7 362)	(1 545 090)	12 239 792
Capital de seguro	187 856	(3 804)	13 405	(7 243)	(4 756)	185 458
Reforma e morte	146 180	3 991	12 630	(7 538)	(3 287)	151 976
Assistência na doença	39 914	-	477	6 432	(3 367)	43 456
Prémios de antiguidade	394 680	-	(17 968)	-	(11 226)	365 486
Holdings						
Pensões a cargo do Grupo	794 744	-	23 430	-	(130 511)	687 663
	208 795 560	187	2 411 482	(30 095 397)	(8 260 282)	172 851 550

7.2.7 EVOLUÇÃO DOS FUNDOS AFETOS AOS PLANOS DE PENSÕES DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

Valores em Euros	30/06/2023		31/12/2022
	Fundo autónomo	Capital seguro	Capital seguro
Valor no início	166 618 337	108 062	108 745
Variação cambial	-	(1 178)	(2 216)
Dotação efetuada	3 526	-	-
Juros	3 047 999	10 226	6 289
Retorno dos ativos dos planos	2 303 327	-	-
Pensões pagas	(3 644 874)	(18 869)	(4 756)
Valor no fim do período	168 328 315	98 241	108 062

As contribuições para os planos de benefício definido apresentadas supra como Dotações efetuadas foram integralmente realizadas pelas subsidiárias do Grupo não se tendo verificado quaisquer contribuições por parte dos participantes dos mesmos.

FUNDOS AFETOS A PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO – CONTRIBUIÇÕES ESTIMADAS NO PRÓXIMO PERÍODO

As contribuições previstas para o próximo período de relato anual estão, entre outros fatores, dependentes da rentabilidade dos ativos dos fundos.

7.2.8 COMPOSIÇÃO DO PATRIMÓNIO DOS FUNDOS AFETOS A PLANOS DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS

Valores em Euros	30/06/2023	%	%
Títulos cotados em mercado ativo			
Obrigações	101 824 827	60,5%	61,6%
Ações	40 655 605	24,2%	25,7%
Dívida pública	20 233 572	12,0%	10,4%
Liquidez	3 856 059	2,3%	1,2%
Imobiliário	-	0,0%	0,0%
Outras aplicações	1 758 252	1,0%	1,2%
	168 328 315	100,0%	100,0%

Os montantes evidenciados nas categorias Obrigações, Ações e Dívida Pública, correspondem aos justos valores destes ativos, integralmente determinados com base nas cotações observáveis em mercados líquidos ativos (regulamentados) à data de referência da Demonstração da posição financeira consolidada.

7.2.9 GASTOS SUPORTADOS COM PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

Valores em Euros	1S 2023				Impacto no resultado líquido (Nota 7.1)
	Custo serviços correntes	Custo dos juros	Retorno esperado dos ativos	Planos CD Contribuições do período	
Pensões a cargo do Grupo	-	32 363	-	-	32 363
Pensões com fundo autónomo	11 910	2 843 064	(2 788 872)	687 410	753 512
Apólice de Seguro	3 480	7 913	(4 720)	-	6 673
Morte e subsídios de reforma	6 780	6 989	-	-	13 769
Assistência na doença	519	-	-	-	519
Prémios de antiguidade	13 103	4 810	2	-	17 915
Contribuições para planos CD	-	-	-	851 290	851 290
	35 792	2 895 139	(2 793 590)	1 538 700	1 676 041

Valores em Euros	1S 2022				Impacto no resultado líquido (Nota 7.1)
	Custo serviços correntes	Custo dos juros	Retorno esperado dos ativos	Planos CD Contribuições do período	
Pensões a cargo do Grupo	-	25 637	-	-	25 637
Pensões com fundo autónomo	13 238	1 255 789	(94 013)	(478 065)	696 949
Apólice de Seguro	3 412	8 395	(4 829)	-	6 978
Morte e subsídios de reforma	7 015	6 479	(835)	-	12 659
Assistência na doença	240	-	-	-	240
Prémios de antiguidade	14 221	2 622	(11 522)	-	5 321
Contribuições para planos CD	-	-	-	758 556	758 556
	38 126	1 298 922	(111 199)	280 491	1 506 341

7.2.10 REMENSURAÇÕES RECONHECIDAS DIRETAMENTE EM OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS

30 de junho de 2023	Retorno sobre		Valor bruto	Imposto diferido	Impacto nos Capitais próprios
Valores em Euros	Ganhos e perdas	ativos dos planos			
Benefícios pós emprego					
Pensões a cargo do Grupo	10 372	-	10 372	(2 846)	7 526
Pensões com fundo autónomo	(1 773 015)	264 625	(1 508 390)	(118 083)	(1 626 473)
Morte e subsídios de reforma	-	-	-	-	-
Assistência na doença	559	-	559	(119)	440
	(1 762 084)	264 625	(1 497 459)	(121 048)	(1 618 507)

31 de dezembro de 2022					
Valores em Euros	Ganhos e perdas	Retorno sobre ativos dos planos	Valor bruto	Imposto diferido	Impacto nos Capitais próprios
Benefícios pós emprego					
Pensões a cargo do Grupo	60 957	-	60 957	(16 776)	44 181
Pensões com fundo autónomo	(4 456 434)	(1 902 391)	(6 358 825)	(60 462)	(6 419 287)
Morte e subsídios de reforma	(327)	-	(327)	-	(327)
Assistência na doença	3 900	-	3 900	(838)	3 062
	(4 391 904)	(1 902 391)	(6 294 295)	(78 076)	(6 372 371)

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

8.1. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

A Semapa enquanto sociedade gestora de participações sociais (SGPS) desenvolve direta e indiretamente atividades de gestão sobre as suas participadas. Deste modo, o cumprimento das obrigações por si assumidas depende dos cash-flows gerados por estas. A Empresa depende assim da eventual distribuição de dividendos por parte das suas subsidiárias, do pagamento de juros, do reembolso de empréstimos concedidos e de outros cash-flows gerados por essas sociedades.

A capacidade das subsidiárias da Semapa disponibilizarem fundos à holding dependerá, em parte, da sua capacidade de geração de cash-flows positivos e, por outro lado, está dependente dos respetivos resultados, reservas disponíveis para distribuição e estrutura financeira.

O Grupo Semapa tem um programa de gestão de risco que concentra a sua análise nos mercados financeiros com vista a minimizar os potenciais efeitos adversos na sua performance financeira. A gestão do risco é conduzida pela direção financeira da holding e dos principais subgrupos de acordo com políticas aprovadas pelos respetivos Conselhos de Administração e acompanhada pela Comissão de Controlo e Riscos.

O Grupo tem tido uma postura ativa de gestão do risco, procurando minimizar os potenciais efeitos adversos a eles associados, nomeadamente no que respeita ao risco cambial, risco de taxa de juro e risco de acesso a financiamento.

8.1.1 RISCO CAMBIAL

POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO CAMBIAL

PASTA E PAPEL

No que respeita ao segmento da Pasta e do Papel, uma parte significativa das vendas do Grupo é denominada em moedas diferentes do Euro, pelo que a sua evolução poderá ter um impacto significativo nos fluxos de caixa obtidos com as vendas futuras do Grupo, sendo as moedas com maior impacto o USD. Também as vendas em GBP, PLN e CHF têm alguma expressão, tendo as vendas noutras moedas menor significado.

As compras de algumas matérias-primas são efetuadas em USD, nomeadamente parte das importações de madeira e de pasta de fibra longa, pelo que variações nesta moeda poderão ter um impacto nos valores de aquisição.

Adicionalmente, e muito embora exista uma cobertura natural parcial, uma vez concretizada uma venda ou compras em moeda diferente do Euro, o Grupo incorre em risco cambial até ao recebimento ou pagamento dessa venda ou compra, caso não contrate instrumentos de cobertura deste risco. Deste modo, existe permanentemente, no seu ativo,

um montante significativo de créditos a receber, assim como, embora com menor expressão, débitos a pagar, expostos a risco cambial.

CIMENTO E DERIVADOS

O risco cambial do segmento do Cimento e Derivados resulta sobretudo dos investimentos detidos no Brasil e das compras de combustíveis e fretes de navios, estes pagos em USD. Este segmento prosseguiu a sua política de maximização do potencial de cobertura natural da sua exposição cambial. Este segmento integra igualmente ativos localizados na Tunísia, Angola e Líbano pelo que a variação das moedas dos referidos países poderá ter impacto na Posição financeira consolidada da Semapa.

O segmento analisa a sua exposição cambial numa ótica consolidada ao nível do Grupo Secil, sendo a sua política maximizar a cobertura natural dos fluxos em moeda diferente da moeda de apresentação,

UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Pontualmente, quando tal se afigura oportuno, o Grupo recorre à utilização de instrumentos financeiros derivados para a gestão do risco cambial, de acordo com uma política definida periodicamente e que tem como objetivo limitar o risco líquido de exposição cambial associado às vendas e compras futuras, aos créditos e débitos a receber e a pagar denominados em moedas diferentes do Euro. Contudo, quando uma unidade negocia financiamentos em moeda diferente da moeda de apresentação do Grupo ou da sua moeda funcional, é efetuada cobertura imediata.

Nos períodos apresentados, o Grupo detém derivados que se encontram a cobrir o risco cambial de operações futuras em moeda diferente da moeda de apresentação (ver Nota 8.2 – Instrumentos financeiros derivados).

EXPOSIÇÃO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS AO RISCO CAMBIAL E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

30 de junho de 2023	Dólar Norte Americano	Libra esterlina	Zloti Polaco	Lira Turca	Franco Suiço	Real Brasileiro
Taxa de câmbio no final do período	1,087	0,858	4,439	28,319	0,979	5,262
Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior	1,88%	(3,23%)	(5,17%)	41,85%	(0,60%)	(5,5%)
Taxa de câmbio média no período	1,081	0,876	4,624	21,566	0,986	5,482
Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior	2,62%	2,76%	(1,33%)	23,82%	(1,89%)	0,8%
Valores em Divisas						
Caixa e equivalentes de caixa	15 786 856	723 194	244 008	742 080	69 660	97 263 218
Valores a receber	126 239 225	22 010 570	7 012 574	124 482	1 746 183	56 064 393
Outros ativos	27 314 968	4 986 944	-	-	-	-
Total de ativos financeiros	169 341 049	27 720 708	7 256 582	866 562	1 815 843	153 327 611
Financiamentos	(51 677 360)	-	-	-	-	(181 816 114)
Valores a pagar	(22 346 209)	(239 901)	(16 656)	(94 965)	(91 417)	(304 514 173)
Total de passivos financeiros	(74 023 569)	(239 901)	(16 656)	(94 965)	(91 417)	(486 330 287)
Posição financeira líquida em moeda estrangeira	95 317 480	27 480 807	7 239 926	771 597	1 724 426	(333 002 676)
Posição financeira líquida em Euros	87 720 854	32 018 464	1 631 055	27 246	1 761 776	(63 284 431)
Impacto da variação de +10% na taxa de câmbio	(7 974 623)	(2 910 769)	(148 278)	(2 477)	(160 161)	5 753 130
Impacto da variação de -10% na taxa de câmbio	9 746 762	3 557 607	181 228	3 027	195 753	(7 031 603)

31 de dezembro de 2022	Dólar Norte Americano	Libra esterlina	Zloti Polaco	Lira Turca	Franco Suiço	Real Brasileiro
Taxa de câmbio no final do período	1,067	0,887	4,681	19,965	0,985	5,568
Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior	(5,83%)	5,55%	1,83%	31,06%	(4,68%)	(11,90%)
Taxa de câmbio média no período	1,053	0,853	4,687	17,417	1,005	5,441
Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior	(10,94%)	(0,79%)	2,66%	65,68%	(7,08%)	(14,68%)
Valores em Divisas						
Caixa e equivalentes de caixa	11 599 498	920 577	628 521	277 417	60 783	200 689 277
Valores a receber	127 293 040	27 203 259	22 284 073	124 322	3 171 682	42 990 334
Outros ativos	26 781 806	4 854 927	-	-	-	-
Total de ativos financeiros	165 674 344	32 978 763	22 912 594	401 739	3 232 465	243 679 611
Financiamentos	(56 508 439)	-	-	-	-	(209 076 285)
Valores a pagar	(8 681 563)	(270 975)	(11 083)	(22 910)	(30 685)	(309 937 974)
Total de passivos financeiros	(65 190 002)	(270 975)	(11 083)	(22 910)	(30 685)	(519 014 259)
Posição financeira líquida em moeda estrangeira	100 484 342	32 707 788	22 901 511	378 829	3 201 780	(275 334 648)
Posição financeira líquida em Euros	94 209 959	36 877 530	4 892 649	18 975	3 251 528	(49 449 470)
Impacto da variação de +10% na taxa de câmbio	(8 564 542)	(3 352 503)	(444 786)	(1 725)	(295 593)	4 495 406
Impacto da variação de -10% na taxa de câmbio	10 467 773	4 097 503	543 628	2 108	361 281	(5 494 386)

30 de junho de 2023	Metical Moçambicano	Diram Marroquino	Libras Libanesas	Dinar Tunisino	Kwanza Angolano	Rand Sul africano
Taxa de câmbio no final do período	69,610	10,817	100 619,2	3,374	905,941	20,579
Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior	2,10%	(3,06%)	124,08%	1,2%	66,34%	13,70%
Taxa de câmbio média no período	69,042	11,021	100 619,2	3,338	596,123	19,679
Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior	2,73%	3,13%	124,08%	2,6%	22,48%	14,36%
Valores em Divisas						
Caixa e equivalentes de caixa	28 517 003	664 450	13 953 500	4 091 896	227 390 516	40 922
Valores a receber	16 154 123	-	9 721 404	27 862 681	230 201 610	-
Outros ativos	-	-	103 354	123 716	3 360 000	-
Total de ativos financeiros	44 671 126	664 450	23 778 258	32 078 293	460 952 126	40 922
Financiamentos	-	-	-	(126 862 640)	-	-
Valores a pagar	-	(73 833)	(875 923 938)	(40 924 455)	(401 084 047)	-
Total de passivos financeiros	-	(73 833)	(875 923 938)	(167 787 095)	(401 084 047)	-
Posição financeira líquida em moeda estrangeira	44 671 126	590 617	(852 145 680)	(135 708 802)	59 868 079	40 922
Posição financeira líquida em Euros	641 734	54 599	(8 469)	(40 224 317)	66 084	1 989
Impacto da variação de +10% na taxa de câmbio	(58 339)	(4 964)	770	3 656 756	(6 008)	(181)
Impacto da variação de -10% na taxa de câmbio	71 304	6 067	(941)	(4 469 369)	7 343	221

31 de dezembro de 2022	Metical Moçambicano	Diram Marroquino	Libras Libanesas	Dinar Tunisino	Kwanza Angolano	Rand Sul africano
Taxa de câmbio no final do período	68,180	11,159	44 903,900	3,334	544,643	18,099
Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior	(12,69%)	6,11%	43,39%	2,05%	(13,88%)	0,20%
Taxa de câmbio média no período	67,204	10,686	44 903,900	3,254	486,725	17,208
Valorização/(desvalorização) face ao ano anterior	(13,56%)	0,12%	43,39%	(1,08%)	(35,22%)	(1,54%)
Valores em Divisas						
Caixa e equivalentes de caixa	69 989 502	528 284	35 277 945	9 188 351	199 214 219	40 922
Valores a receber	119 228 330	-	9 798 214	27 919 258	211 576 184	-
Outros ativos	-	-	657 966	13 613 868	1 680 000	-
Total de ativos financeiros	189 217 832	528 284	45 734 125	50 721 477	412 470 403	40 922
Financiamentos	-	-	-	(110 959 947)	-	-
Valores a pagar	-	(98 203)	(123 624 248)	(45 894 250)	(397 337 690)	-
Total de passivos financeiros	-	(98 203)	(123 624 248)	(156 854 197)	(397 337 690)	-
Posição financeira líquida em moeda estrangeira	189 217 832	430 081	(77 890 123)	(106 132 720)	15 132 713	40 922
Posição financeira líquida em Euros	2 775 269	38 540	(1 735)	(31 831 540)	27 785	2 261
Impacto da variação de +10% na taxa de câmbio	(252 297)	(3 504)	158	2 893 776	(2 526)	(206)
Impacto da variação de -10% na taxa de câmbio	308 363	4 282	(193)	(3 536 838)	3 087	251

8.1.2 RISCO DE TAXA DE JURO

POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO DE TAXA DE JURO

Uma parte do custo associado à dívida financeira contraída pelo Grupo está indexada a taxas de referência de curto prazo, revistas com uma periodicidade inferior a um ano (geralmente seis meses na dívida de médio e longo prazo). Deste modo, variações nas taxas de juro podem afetar os resultados do Grupo.

A estratégia de gestão do risco de taxa de juro é revista periodicamente pelo Grupo. Face ao nível atual das taxas de juro, o Grupo tem privilegiado a contratação de dívida a taxa fixa.

Nos casos em que a Administração considera adequado, o Grupo recorre à utilização de Instrumentos financeiros derivados (Nota 8.2), nomeadamente swaps, tendo estes instrumentos como objetivo fixar a taxa de juro dos empréstimos que obtém, dentro de determinados parâmetros, considerados adequados pelas políticas de gestão de risco do Grupo.

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Os ativos e passivos financeiros remunerados a taxa fixa (que não expõem o Grupo ao risco de taxa de juro) e remunerados a taxa variável (que expõem o Grupo ao risco de taxa de juro) detalham-se como segue:

Valores em Euros	Até 1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	+ 5 anos	Total
A 30 de junho de 2023						
Ativos						
Correntes						
Disponibilidades	223 561 111	-	-	-	-	223 561 111
Total de ativos financeiros	223 561 111	-	-	-	-	223 561 111
Passivos						
Não correntes						
Passivos remunerados	50 000 000	20 000 000	271 625 000	745 574 915	20 272 373	1 107 472 288
Outros passivos	-	-	-	26 625 392	-	26 625 392
Correntes						
Passivos remunerados	139 292	64 678 956	110 949 203	45 714 286	-	221 481 737
Outros passivos	-	-	7 219 439	-	-	7 219 439
Total de passivos financeiros	50 139 292	84 678 956	389 793 642	817 914 593	20 272 373	1 362 798 856
Posição financeira líquida de balanço	173 421 819	(84 678 956)	(389 793 642)	(817 914 593)	(20 272 373)	(1 139 237 745)

8.1.3 RISCO DE LIQUIDEZ

POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO DE LIQUIDEZ

O Grupo gere o risco de liquidez por duas vias:

- garantindo que a sua dívida financeira tem uma componente elevada de médio e longo prazo com maturidades adequadas às características das indústrias onde exerce a sua atividade, e
- através da contratação com instituições financeiras de linhas de crédito disponíveis a todo o momento, por um montante que garanta uma liquidez adequada.

MATURIDADE CONTRATUAL DOS PASSIVOS FINANCEIROS (FLUXOS NÃO DESCONTADOS, INCLUINDO JUROS)

Valores em Euros	-1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	+ de 5 anos	Total
A 30 de junho de 2023						
Passivos						
Financiamentos obtidos (Nota 5.7)						
Empréstimos por obrigações	1 073 431	10 970 000	104 068 992	738 621 807	108 107 731	962 841 961
Papel comercial	-	745 500	48 390 565	127 581 121	20 000 000	196 717 186
Empréstimos bancários	139 292	5 351 783	84 471 500	188 599 750	41 522 977	320 085 302
Outros financiamentos	-	4 903 844	14 922 943	26 625 392	-	46 452 179
Passivos de locação	70 913	92 369	350 025	880 765	41 356	1 435 428
Instrumentos financeiros derivados (Nota 8.2)	-	(2 526 194)	(1 998 207)	(18 015 719)	-	(22 540 120)
Outros passivos financeiros	-	-	-	458 343	-	458 343
Total passivos	1 283 636	19 537 302	250 205 818	1 064 751 459	169 672 064	1 505 450 279

Valores em Euros	-1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	+ de 5 anos	Total
A 31 de dezembro de 2022						
Passivos						
Financiamentos obtidos (Nota 5.7)						
Empréstimos por obrigações	808 956	10 257 500	186 841 775	606 377 129	101 310 000	905 595 360
Papel comercial	-	35 994 000	13 197 220	164 625 861	20 000 000	233 817 081
Empréstimos bancários	1 273 415	5 281 557	100 990 944	192 958 769	28 149 329	328 654 014
Outros financiamentos	-	-	11 888 984	28 877 757	5 631 853	46 398 594
Passivos de locação						
Instrumentos financeiros derivados (Nota 8.2)	-	(1 027 675)	1 391 280	(24 583 272)	(652 775)	(24 872 442)
Outros passivos financeiros	-	-	-	458 343	-	458 343
Total passivos	2 082 371	50 505 382	314 310 203	968 714 587	154 438 407	1 490 050 950



A maturidade contratual dos financiamentos obtidos apresentada pressupõe o cumprimento de covenants financeiros, conforme mencionados na Nota 5.7 – Financiamentos obtidos.

LINHAS DE CRÉDITOS DISPONÍVEIS E NÃO UTILIZADAS

	30/06/2023	31/12/2022
Pasta e Papel	187 700 714	210 450 714
Cimento e Derivados	233 535 471	158 190 566
Outros negócios	13 975 000	14 125 000
Holdings e Outros	314 600 000	315 500 000
	749 811 185	698 266 280

8.1.4 RISCO DE CRÉDITO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

IMPARIDADE DE ATIVOS FINANCEIROS

O Grupo avalia, numa base prospetiva, as perdas de crédito esperadas associadas aos seus ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ao justo valor por outro rendimento integral, de acordo com a IFRS 9, conforme o detalhe apresentado na Nota 8.3 – Categorias de instrumentos financeiros do Grupo.

Nesta base, o Grupo reconhece as perdas de crédito esperadas (*expected credit losses*) ao longo da respetiva duração dos instrumentos financeiros que tenham sido objeto de aumentos significativos do risco de crédito desde o reconhecimento inicial, avaliado numa base individual ou coletiva, tendo em conta todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo a informação prospetiva disponível.

Se, à data de relato, o risco de crédito associado a um instrumento financeiro não tiver aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial, o Grupo mensura a imparidade relativa a esse instrumento financeiro por uma quantia equivalente às perdas de crédito esperadas.

A IFRS 9 prevê que para o cálculo destas imparidades seja utilizado um de dois modelos: método das 3 fases ou uso de uma matriz, sendo a componente distintiva a existência ou não de uma componente significativa de financiamento. No caso dos ativos financeiros do Grupo, não sendo o mesmo uma instituição financeira e não existindo ativos que tenham uma componente significativa de financiamento, optou-se pela utilização de uma matriz.

O modelo seguido na avaliação das imparidades de acordo com a IFRS 9 é como segue:

1. Calcular o total de vendas a crédito realizadas pelo Grupo durante os últimos 12 meses, assim como o montante total de cobrança duvidosa que se lhes associa;
2. Apurar o perfil de pagamento dos clientes e outros credores de curto prazo, definindo intervalos de periodicidade de recebimento;
3. Com base em 1. supra, estimar a probabilidade de default (ou seja, o montante de cobrança duvidosa apurado em 1. comparado com saldo de vendas em aberto em cada intervalo calculado em 2);
4. Ajustar as percentagens obtidas em 3. relativamente às projeções futuras;
5. Aplicar as percentagens de default conforme calculadas em 4. aos saldos de clientes e outros valores a pagar correntes em aberto na data de relato.

Apesar da IFRS 9 presumir 90 dias como “default”, o Grupo Navigator considerou 180 dias, pois a experiência de perdas reais antes deste prazo é reduzida, além de se encontrar alinhado com as atuais políticas de gestão de risco da entidade, nomeadamente no que diz respeito ao seguro de crédito contratado e ao facto de não existirem vendas com componentes significativas de financiamento à luz da IFRS 15. Adicionalmente, a Navigator avaliou o impacto de considerar 180 dias de “default” em detrimento de 90 dias e a “Expected Credit Loss” não se alteraria significativamente. Além deste prazo, o modelo tem em consideração a franquia paga pela Navigator em caso de sinistro na seguradora de crédito contratada, de 5% (10% para clientes nacionais).

Além disso, o Grupo reconhece imparidades em base casuística, com base em saldos específicos e eventos passados específicos, tendo em conta a informação histórica das contrapartes, o seu perfil de risco e outros dados observáveis de forma a aferir se existem indicadores objetivos de imparidade para esses ativos financeiros. O Grupo utiliza o procedimento de anulação (write-off) apenas quando o crédito é considerado definitivamente incobrável, por decisão do tribunal.

POLÍTICA DE GESTÃO DO RISCO DE CRÉDITO

O Grupo encontra-se sujeito a risco no crédito sobre os saldos a receber dos clientes e a outros devedores, tendo adotado uma política de gestão de cobertura de risco dentro de determinados níveis através de seguros de crédito com entidades independentes especializadas. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias locais pode originar uma deterioração na capacidade dos clientes em saldar os seus compromissos.

O Grupo adotou uma política de seguro de crédito para a generalidade dos saldos a receber de clientes. Desta forma considera-se que a exposição efetiva do Grupo ao risco de crédito se encontra mitigada a níveis aceitáveis relativamente às vendas.

No entanto, o agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem apenas as economias a uma escala local pode originar uma deterioração na capacidade dos clientes do Grupo em saldar as suas obrigações, levando a que as entidades que prestam o seguro de crédito diminuam significativamente o montante das linhas que disponibilizam para esses clientes, o que pode resultar em limitações nos montantes que se conseguem vender a alguns clientes, sem incorrer diretamente em níveis de risco de crédito enquadráveis na política de risco nesta área.

EQUIVALENTES DE CAIXA

O Grupo tem uma política rigorosa de aprovação das suas contrapartes financeiras, limitando a sua exposição de acordo com uma análise individual de risco e com plafonds previamente aprovados.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os saldos a receber de clientes apresentavam a seguinte estrutura de antiguidade, considerando como referência a data de vencimento dos valores em aberto antes de imparidades:

Valores em Euros	Pasta e Papel	Cimento e derivados	Outros negócios	Total	
				30/06/2023	31/12/2022
valores não vencidos	240 590 047	59 191 609	3 727 069	303 508 725	349 812 249
de 1 a 90 dias	12 665 010	20 103 749	13 149 151	45 917 910	67 929 885
de 91 a 180 dias	584 771	2 120 515	4 119 472	6 824 758	5 975 691
de 181 a 360 dias	86 599	1 154 830	4 761 252	6 002 681	2 317 136
de 361 a 540 dias	-	2 704 611	806 537	3 511 148	1 008 726
de 541 a 720 dias	-	448 406	200 279	648 685	676 838
a mais de 721 dias	-	4 837 478	2 028 540	6 866 018	8 257 946
	253 926 427	90 561 198	28 792 300	373 279 925	435 978 471
Em contencioso de cobrança	4 329 793	7 576 394	-	11 906 187	14 223 086
Imparidades	(4 329 793)	(13 552 962)	(916 913)	(18 799 668)	(21 369 923)
Saldo de clientes (Nota 4.2)	253 926 427	84 584 630	27 875 387	366 386 444	428 831 634

A qualidade de risco de crédito do Grupo, em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, face a Ativos financeiros (Caixa e seus equivalentes e Instrumentos financeiros derivados) cujas contrapartes sejam instituições financeiras, detalha-se como segue:

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
AA	2 685 912	6 231 679
AA-	-	74 995 499
A+	5 455 756	204 316 040
A	6 513 277	4 168 750
A-	17 617 548	168 967 841
BBB+	87 058 508	5 847 277
BBB	35 190 409	51 918 542
BBB-	12 143 105	3 034 440
BB+	16 750 303	10 227 361
BB	7 822 457	5 697 168
BB-	10 590 074	35 693 098
B+	11 969	-
B	-	17 933
B-	1 118 294	2 308 949
CCC+	26 624	2 205 418
CCC	18 309	-
Outros	17 185 529	16 841 594
	220 188 074	592 471 589

A rubrica Outros inclui aplicações de tesouraria em instituições financeiras em Angola e Moçambique relativamente às quais não foi possível obter a notação de rating com referência às datas apresentadas.

IMPARIDADE DE CLIENTES E OUTROS DEVEDORES

MOVIMENTOS EM PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS EM CLIENTES E OUTROS VALORES A RECEBER

Valores em Euros	Clientes c/c		Outros valores a receber	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Imparidades acumuladas no início do período	21 189 981	15 827 644	7 374 331	7 003 201
Variações devidas a:				
Reforço	(400 593)	4 705 493	198 446	1 456 821
Reversões	(1 911 482)	(563 231)	(65 200)	(64 938)
Variações reconhecidas nos resultados do período	(2 312 075)	4 142 262	133 246	1 391 883
Variação de perímetro	35 540	-	-	-
Ajustamento cambial	(141 154)	29 679	(1 707)	(1 818)
Utilizações	(152 566)	18 442	-	(1 018 935)
Regularizações e transferências	-	1 171 954	-	-
Imparidades acumuladas no final do período	18 619 726	21 189 981	7 505 870	7 374 331
Restantes trimestres	-	-	-	-
Imparidades acumuladas	18 619 726	21 189 981	7 505 870	7 374 331

8.2. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

O justo valor dos Instrumentos financeiros derivados encontra-se incluído na rubrica de Valores a pagar (Nota 4.3), quando negativos e na rubrica Valores a receber (Nota 4.2), quando positivo.

Conforme previsto na IFRS 9 – Instrumentos financeiros, o Grupo optou por continuar a aplicar os requisitos da contabilidade de cobertura presentes na IAS 39 – Instrumentos financeiros, até que exista uma maior visibilidade sobre o projeto de Dynamic Risk Management (macro hedging) atualmente em curso.

Sempre que as expectativas de evolução de taxas de juro ou de câmbio o justifiquem, o Grupo procura contratar operações de cobertura contra movimentos adversos, através de instrumentos derivados, tais como interest rate swaps (IRS), collars de taxa de juro e de câmbio, forwards cambiais, etc.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS DE NEGOCIAÇÃO

Apesar de os derivados contratados pelo Grupo corresponderem a instrumentos eficazes na cobertura económica de riscos, nem todos se qualificam como instrumentos de cobertura contabilística de acordo com as regras e requisitos aplicáveis. Os instrumentos que não se qualifiquem como instrumentos de cobertura contabilística são registados na Posição financeira consolidada pelo seu justo valor e as variações no mesmo são reconhecidas em Rendimentos e gastos financeiros (Nota 5.10), quando relativas a operações de financiamento, ou em Fornecimentos e Serviços Externos (Nota 2.3) ou Rédito (Nota 2.1), quando se refiram à cobertura de riscos cambiais sobre a compra de matérias-primas ou fluxos de recebimento de vendas em moeda diferente da moeda de apresentação.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS DE COBERTURA

Os Instrumentos financeiros derivados utilizados para fins de cobertura podem ser classificados contabilisticamente como de cobertura desde que cumpram, cumulativamente, com as condições definidas na IAS 39.

COBERTURA DE FLUXOS DE CAIXA (RISCO DE TAXA DE JURO E DE CÂMBIO)

O Grupo, na sua gestão da exposição às taxas de juro e de câmbio, realiza cobertura de fluxos de caixa.

Estas operações são registadas na Demonstração da posição financeira intercalar pelo seu justo valor e, na medida em que sejam consideradas coberturas eficazes, as variações no justo valor são inicialmente registadas no outro rendimento integral do período. Se as operações de cobertura se apresentarem como ineficazes, o ganho ou a perda daí decorrente é registada diretamente em resultados.

Os montantes acumulados em capital próprio são transferidos para resultados quando o item coberto afeta a Demonstração dos resultados (por exemplo, quando a venda futura coberta se materializa). O ganho ou a perda correspondente à componente eficaz dos swaps de taxa de juro que se encontrem a cobrir financiamentos de taxa variável, é reconhecido na rubrica de Rendimentos e gastos financeiros (Nota 5.10). No entanto, quando a transação futura que se encontra coberta, origina o reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, inventários ou ativos fixos tangíveis), os ganhos e perdas anteriormente diferidos no capital próprio são incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Quando um instrumento de cobertura matura ou é vendido, ou quando deixa de cumprir os critérios exigidos para que seja reconhecido contabilisticamente como de cobertura, os ganhos e perdas acumuladas no capital próprio são reciclados para a Demonstração dos resultados, exceto quando o item coberto é uma transação futura em que os ganhos e perdas acumuladas constantes do capital próprio a essa data permaneçam no capital próprio, caso em que apenas serão reciclados para a Demonstração dos resultados quando a transação for reconhecida na Demonstração dos resultados.

COBERTURA DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO ESTRANGEIRO (RISCO DE TAXA DE CÂMBIO)

O Grupo, na sua gestão da exposição às taxas de câmbio, realiza cobertura da exposição cambial em investimentos em entidades no estrangeiro (Net investment) através da contratação de forwards cambiais, os quais se encontram registados ao justo valor na Demonstração da posição financeira consolidada.

As coberturas contratadas para investimentos em operações estrangeiras são registadas de forma semelhante às coberturas de fluxos de caixa. Os ganhos e perdas no instrumento de cobertura relacionados com a sua componente de cobertura efetiva são reconhecidos no rendimento integral do período. Os ganhos e perdas relacionados com a componente ineficaz de cobertura são reconhecidos na Demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas acumulados no capital próprio são incluídos na Demonstração dos resultados se e quando ocorrer a alienação da operação estrangeira.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

JUSTO VALOR DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Sempre que possível, o justo valor dos derivados é estimado com base em instrumentos cotados. Na ausência de preços de mercado, o justo valor dos derivados é estimado através do método de fluxos de caixa descontados e modelos de valorização de opções, de acordo com pressupostos geralmente utilizados no mercado.

DETALHE E MATURIDADE DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS POR NATUREZA

30 de junho de 2023	Nacional	Moeda	Maturidade	Positivos (Nota 4.2)	Negativos (Nota 4.3)	Líquido
Valores em Euros						
De cobertura						
Forwards cambiais (vendas futuras)	175 000 000	USD	2023	3 490 681	(255 386)	3 235 295
Forwards cambiais (vendas futuras)	72 000 000	GBP	2023	-	-	-
Swaps de taxa de juro (SWAP's)	425 000 000	Euro	2026/2027	35 500 434	-	35 500 434
Energia	21 108 843	EUR	2023	11 253 047	-	11 253 047
Pasta BHKP	5 516 000	USD		31 230	-	31 230
				50 275 392	(255 386)	50 020 006
De negociação						
Forwards cambiais	64 222 319	USD	2023	155 195	(4 233 208)	(4 078 013)
Forwards cambiais	15 350 000	GBP	2023	179 174	-	179 174
Forwards cambiais	500 000	CHF	2023	-	(891)	(891)
Cross currency interest rate swap	85 645 527	USD	2023/2025	-	(11 830 548)	(11 830 548)
				334 369	(16 064 647)	(15 730 278)
				50 609 761	(16 320 033)	34 289 728

31 de dezembro de 2022	Nacional	Moeda	Maturidade	Positivos (Nota 4.2)	Negativos (Nota 4.3)	Líquido
Valores em Euros						
De cobertura						
Forwards cambiais (vendas futuras)	345 000 000	USD	2023	6 011 256	-	6 011 256
Forwards cambiais (vendas futuras)	144 000 000	GBP	2023	1 294 665	-	1 294 665
Swaps de taxa de juro (Swaps)	425 000 000	Euro	2026/2027	38 208 097	-	38 208 097
Pasta BHKP	50 521 199	EUR	2023	7 683 092	-	7 683 092
				53 197 110	-	53 197 110
De negociação						
Forwards cambiais	76 977 456	USD	2023	1 325 016	(4 679 289)	(3 354 273)
Forwards cambiais	18 800 000	GBP	2023	251 284	-	251 284
Forwards cambiais	1 750 000	CHF	2023	-	(3 244)	(3 244)
Cross currency interest rate swap	17 500 000	Euro	2023/2024	-	(2 612 957)	(2 612 957)
Cross currency interest rate swap	62 145 527	USD	2022/2025	-	(4 463 747)	(4 463 747)
				1 576 300	(11 759 237)	(10 182 937)
				54 773 410	(11 759 237)	43 014 173

8.3. OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Esta Nota inclui os instrumentos de capital próprio detidos pelo Grupo relativos a empresas sobre as quais não exerce controlo ou influência significativa. Os investimentos financeiros são mensurados ao justo valor através dos resultados quando o Grupo os detém com o objetivo de negociar, O Grupo designa os restantes investimentos financeiros como ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral.

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		
Defined Crowd	7 362 412	7 500 465
RealFevr	3 999 998	3 999 998
Oceano Fresco	3 006 930	3 006 930
Probe.ly	2 950 000	2 950 000
LOQR	2 499 962	2 499 962
Circuit	2 103 137	2 035 200
Techstar Corporate	1 713 215	1 745 339
Overstory	1 155 000	1 155 000
Airly	184 059	187 510
EMOTAI	100 000	100 000
	25 074 713	25 180 404
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		
Alter Venture Partners Fund I	10 771 496	10 973 474
Kencko	5 061 667	4 687 800
FCR Armilar Venture	3 806 208	3 712 679
Notional Capital	2 430 357	2 309 991
Firstminute	1 276 899	1 128 665
Kibo Capital	494 323	384 323
Lakestar	455 526	318 151
Ynvisible, SA	41 573	23 415
Lakestar Growth	151 269	-
	24 489 318	23 538 498
	49 564 031	48 718 902

No primeiro semestre de 2023, a Semapa Next efetuou dois novos investimentos, nomeadamente um follow-on na Kencko, empresa dedicada à produção e comercialização de smoothies, gomas e refeições nutritivas a partir de frutas e vegetais, e um Discovery Check na Soveren, empresa de cibersegurança na área de Data Security Posture Management.

9 PROVISÕES, COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

9.1. PROVISÕES



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Reconhecimento e mensuração inicial	São reconhecidas provisões sempre que o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados e seja provável que uma saída de fluxos e/ou de recursos se torne necessária para liquidar a obrigação; e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.
Capitalização de dispêndios	O Grupo incorre em dispêndios e assume passivos de carácter ambiental. Assim, os dispêndios com equipamentos e técnicas operativas que assegurem o cumprimento da legislação e dos regulamentos aplicáveis (bem como a recuperação paisagística e a redução dos impactos ambientais para níveis que não excedam os correspondentes a uma aplicação viável das melhores tecnologias disponíveis as referentes à minimização do consumo energético, das emissões atmosféricas, da produção de resíduos e do ruído) são capitalizados quando se destinem a servir de modo duradouro a atividade do Grupo, e se relacionem com benefícios económicos futuros, permitindo prolongar a sua vida útil, aumentar a capacidade ou melhorar a segurança ou eficiência de outros ativos detidos pelo Grupo.
Mensuração subsequente	<p>As provisões são revistas na data da Posição financeira consolidada e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.</p> <p>As provisões de recuperação paisagística são remensuradas em função do efeito temporal do dinheiro, por contrapartida da rubrica "Desconto financeiro de provisões" na Nota 5.10 – Rendimentos e gastos financeiros e consumidas pelos dispêndios efetuados pelo Grupo com a recuperação, na data em que estes ocorrem.</p>

RECUPERAÇÃO PAISAGÍSTICA E OUTROS DISPÊNDIOS DE CARÁTER AMBIENTAL

Algumas empresas do Grupo têm como responsabilidade a recuperação ambiental e paisagística das pedreiras afetas à exploração nos termos da legislação aplicável.

Os trabalhos de reabilitação incluem essencialmente a limpeza e regularização das áreas destinadas à recuperação, a modelação e preparação do terreno, o transporte e espalhamento de materiais rejeitados para aterro, a fertilização, a execução do plano geral de revestimento com hidrossementeiros e plantações e a manutenção e conservação das zonas recuperadas após a implantação.



ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS

PROCESSOS JUDICIAIS

Estas provisões foram constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas internamente pelo Grupo com o apoio dos seus consultores legais, baseadas na probabilidade de a decisão ser favorável ou desfavorável ao Grupo.

Os saldos de responsabilidades adicionais por posições de incerteza do Grupo relativos ao imposto sobre o rendimento são divulgados na Nota 6.1 – Imposto sobre o rendimento.

RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

A extensão dos trabalhos necessários e dos respetivos custos a incorrer foram determinados tendo por base os planos de lavra das pedreiras e estudos preparados por entidades independentes, sendo que a responsabilidade total foi mensurada pelo valor esperado dos fluxos de caixa futuros, descontados a valor presente.

Juízos de valor e estimativas estão envolvidos na formação de expectativas sobre atividades futuras e no montante e período de tempo dos fluxos de caixa associados. Estas perspetivas são efetuadas com base na envolvente existente e regulamentação em vigor.

No caso das pedreiras cuja reconstituição apenas é possível no fim da exploração, o Grupo solicitou a entidades independentes e especializadas a avaliação dessas responsabilidades, bem como o período estimado de exploração, reconhecendo provisões para este efeito.

MOVIMENTOS EM PROVISÕES

Valores em Euros	Processos Judiciais	Recuperação Ambiental	Outras	Total
1 de janeiro de 2022	6 951 277	13 154 122	32 377 546	52 482 945
Aumentos	3 488 765	386 489	11 824 709	15 699 963
Reversões	(5 392 411)	(2 775 622)	(3 598 068)	(11 766 101)
Impacto em resultados do período	(1 903 646)	(2 389 133)	8 226 641	3 933 862
Varição de perímetro	-	-	2 544	2 544
Economias hiperinflacionárias (Líbano)	-	450 633	1 262 114	1 712 747
Utilizações	-	(806 874)	(4 911 507)	(5 718 381)
Ajustamento cambial	2 223	(145 508)	(497 452)	(640 737)
Descontos financeiros	-	117 714	-	117 714
Transferências e regularizações	57 126	-	1 377 960	1 435 086
31 de dezembro de 2022	5 106 980	10 380 954	37 837 846	53 325 780
Aumentos	-	696 810	3 585 032	4 281 842
Reversões	-	(207 874)	(353 760)	(561 634)
Impacto em resultados do período	-	488 936	3 231 272	3 720 208
Utilizações	-	(582 668)	142 351	(440 317)
Ajustamento cambial	(3 295)	(296 060)	(1 956 756)	(2 256 111)
Descontos financeiros	-	111 152	-	111 152
Transferências e regularizações	379 219	-	-	379 219
30 de junho de 2023	5 482 904	10 102 314	39 254 713	54 839 931

9.2. COMPROMISSOS

GARANTIAS PRESTADAS A TERCEIROS

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
GARANTIAS PRESTADAS		
Segmento da Pasta e Papel		
Garantias Navigator para os financiamentos com o BEI	27 291 666	37 708 333
Ocean Network Express	2 751 947	-
Comissão Coordenação Desenvolvimento Regional	354 083	354 083
IAPMEI	1 280 701	1 280 701
Desalfandegamento de produtos	-	1 250
Agência Portuguesa Ambiente	2 846 271	2 390 006
Simria	338 829	338 829
Outras	838 256	838 256
Segmento dos Cimentos e Derivados		
Agencia de Desenvolvimento e Coesão	4 919 200	4 919 200
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra	2 914 367	2 624 820
Conselho de Emprego, Indústria e Turismo	948 840	279 648
Comissão de Coordenação e Desenv. Regional LVT	790 042	948 840
Comissão de Coordenação e Desenv. Regional Centro	668 688	789 647
ICNF_Inst.da Conserv.Natur. e das Florestas, I.P.	678 620	668 688
Comissão de Coordenação e Desenv. Regional Algarve	349 840	678 620
APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A	298 638	349 840
CCRLVT	279 648	298 638
Comissão de Coordenação e Desenv. Regional Norte	174 950	236 403
Tribunal do Trabalho	236 403	217 324
IAPMEI (âmbito do PEDIP)	217 324	209 305
Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais	209 305	199 055
IAPMEI	199 055	277 541
Consej.Econ.Emp. Ind Tur.Dir Gen Minada y Energia	165 900	165 900
Outras	1 309 270	1 094 090
Segmento de Outros negócios		
EDP	9 810	9 810
DGAV	900 000	900 000
IAPMEI	496 966	496 966
	51 468 619	58 275 793
Outros compromissos		
Hipotecas sobre Terrenos, Imóveis e Equipamentos	1 045 310	2 342 297
	52 513 929	60 618 090

COMPROMISSO DE COMPRA

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Compromissos de compra		
Segmento Pasta e Papel Ativos fixos tangíveis - Equipamentos fabris	58 833 243	57 737 388
Segmento Cimento e derivados Ativos fixos tangíveis - Equipamentos fabris	7 174 602	13 045 822
Segmento Pasta e Papel Madeira	338 900 000	375 800 000
Segmento Cimento e Derivados Matérias-primas - Petcoque e Carvão	12 126 440	19 037 381
Outros	4 331 203	4 241 446
	421 365 488	469 862 037

No primeiro semestre de 2022, a subsidiária Navigator Abastecimento de Madeira, ACE, assinou um contrato com a Portline Ocean Bulk, Inc. relativo ao frete de navios para transporte de madeira, nos anos de 2022, 2023 e 2024. O contrato prevê o transporte de, aproximadamente, 940.000 m³ nesse período.

10 ESTRUTURA DO GRUPO

10.1. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

ENTIDADES CONTROLADAS PELO GRUPO

A Semapa controla uma entidade (subsidiária) quando está exposta a, ou tem direitos sobre os retornos variáveis gerados, em resultado do seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de afetar esses retornos variáveis através do poder que exerce sobre as suas atividades relevantes.

O capital próprio e o resultado líquido destas empresas correspondentes à participação de terceiros nas mesmas são apresentados nas rubricas de interesses que não controlam (Nota 5.6)

CONCENTRAÇÃO DE ATIVIDADES EMPRESARIAIS

É utilizado o método de compra para contabilizar a aquisição de atividades que constituam um negócio. O custo de uma aquisição é mensurado pelo justo valor dos bens entregues, dos instrumentos de capital emitidos e dos passivos incorridos, ou assumidos na data de aquisição.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos numa concentração empresarial são mensurados ao justo valor na data de aquisição, independentemente da existência de interesses que não controlam. O excesso do custo de aquisição relativamente ao justo valor da parcela do Grupo nos ativos e passivos identificáveis adquiridos é registado como goodwill (Nota 3.1).

O custo de aquisição é ajustado subsequentemente quando o preço de aquisição/ atribuição é contingente à ocorrência de eventos específicos acordados com o vendedor/ acionista (ex: realização de justo valor de ativos adquiridos).

Quaisquer pagamentos contingentes a efetuar pelo Grupo são reconhecidos ao justo valor na data de aquisição. Caso a obrigação assumida constitua um passivo financeiro, as alterações subsequentes do justo valor são reconhecidas em resultados. Caso a obrigação assumida constitua um instrumento de capital não há lugar a alteração do valor estimado inicialmente.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida (Goodwill negativo ou badwill), a diferença é reconhecida diretamente em resultados na rubrica Outros rendimentos e ganhos operacionais (Nota 2.2). Os custos de transação diretamente atribuíveis são imediatamente reconhecidos em resultados.

Quando à data de aquisição do controlo o Grupo já detém uma participação adquirida previamente, o justo valor dessa participação concorre para a determinação do goodwill ou badwill.

MENSURAÇÃO INICIAL DE INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Quando a aquisição do controlo é efetuada em percentagem inferior a 100%, na aplicação do método da compra, os interesses que não controlam podem ser mensurados ao justo valor, ou na proporção do justo valor dos ativos e passivos adquiridos, sendo essa opção definida em cada transação.

CONSOLIDAÇÃO

As subsidiárias são consolidadas, pelo método integral, a partir da data em que o controlo é transferido para o Grupo. Na aquisição de parcelas adicionais de capital em sociedades já controladas pelo Grupo, o diferencial apurado entre a percentagem de capitais adquiridos e o respetivo valor de aquisição é registado diretamente no capital próprio (Nota 5.5). As políticas contabilísticas das subsidiárias foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

As transações internas, saldos, ganhos não realizados em transações e dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um ativo transferido.

TRANSAÇÕES SUBSEQUENTES DE SUBSIDIÁRIAS

ALIENAÇÕES COM PERDA DE CONTROLO

No caso de alienações de participações das quais resulte a perda de controlo sobre uma subsidiária, qualquer participação remanescente é reavaliada ao valor de mercado na data da venda e o ganho ou perda resultante dessa reavaliação é registado por contrapartida dos resultados, assim como o ganho ou perda resultante dessa alienação.

TRANSAÇÕES SEM PERDA DE CONTROLO

Transações subsequentes de alienação ou aquisição de participações a interesses que não controlam, que não implicam alteração do controlo, não resultam no reconhecimento de ganhos, perdas ou goodwill, sendo qualquer diferença apurada entre o valor da transação e o valor contabilístico da participação transacionada, reconhecida no capital próprio. Os resultados negativos gerados em cada período pelas subsidiárias com interesses que não controlam são alocados na percentagem detida por estes, independentemente de assumirem um saldo negativo.

10.1.1 SUBSIDIÁRIAS DO GRUPO SEMAPA

EMPRESAS HOLDING INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Semapa			
		Direta	Indireta	30/06/2023	31/12/2022
Empresa-mãe:					
Semapa	Portugal				
Subsidiárias:					
Semapa Inversiones S.L.	Espanha	100,00	-	100,00	100,00
Semapa Next, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00
Aphelion, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00
Triangle'S - Cycling Equipments, S.A	Portugal	-	100,00	100,00	-

A subsidiária Triangle's integra o segmento Outros Negócios.

EMPRESAS DO SEGMENTO PASTA E PAPEL INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Navigator			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	30-06-2023	31-12-2022
Empresa-mãe:						
The Navigator Company, S.A.	Portugal	69,97	-	69,97	69,97	69,97
Subsidiárias:						
Navigator Brands , S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Parques Industriais, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Figueira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Sociedade de Vinhos da Herdade de Espirra - Produção e Comercialização de Vinhos, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Empremédia - Corretores de Seguros, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Empremedia, DAC	Irlanda	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Empremedia RE, DAC	Irlanda	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Raiz - Instituto de Investigação da Floresta e Papel	Portugal	97,00	-	97,00	67,87	67,87
Enerpulp – Cogeração Energética de Pasta, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Pulp Figueira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Ema Cacia - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	73,80	73,80	51,64	51,64
Ema Setúbal - Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	79,70	79,70	55,77	55,77
Ema Figueira da Foz- Engenharia e Manutenção Industrial, ACE	Portugal	-	80,70	80,70	56,47	56,47
Navigator Pulp Setúbal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Pulp Aveiro, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Fiber Solutions , S.A.	Portugal	0,10	99,90	100,00	69,97	-
Navigator Tissue Aveiro, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Tissue Ródão , S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Tissue Iberica , S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Tissue Ejea , SL	Espanha	100,00	-	100,00	69,97	-
Navigator Tissue France ,EURL	França	-	100,00	100,00	69,97	-
Portucel Moçambique - Sociedade de Desenvolvimento Florestal e Industrial, Lda	Moçambique	90,02	-	90,02	62,99	62,99
Navigator Forest Portugal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
EucaliptusLand, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Gavião - Sociedade de Caça e Turismo, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Afoelca - Agrupamento complementar de empresas para protecção contra incêndios, ACE	Portugal	-	64,80	64,80	45,34	45,34
Viveiros Aliança - Empresa Produtora de Plantas, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Bosques do Atlantico, SL	Espanha	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Africa, SRL	Itália	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Setúbal , S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator North America Inc.	EUA	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Afrique du Nord	Marrocos	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator España, S.A.	Espanha	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Netherlands, BV	Holanda	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator France, EURL	França	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Company UK, Ltd	Reino Unido	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Italia, SRL	Itália	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Deutschland, GmbH	Alemanha	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Austria, GmbH	Austria	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Poland SP Z o o	Polónia	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Eurasia	Turquia	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Mexico	México	25,00	75,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Middle East Trading DMCC	Dubai	-	100,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Egypt, ELLC	Egipto	1,00	99,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Paper Southern Africa	África do Sul	1,00	99,00	100,00	69,97	69,97
Portucel Nigeria Limited	Nigéria	1,00	99,00	100,00	69,97	69,97
Navigator Green Fuels Setúbal, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Green Fuels Figueira da Foz, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	69,97	69,97
Navigator Abastecimento de Madeira, ACE	Portugal	97,00	3,00	100,00	69,97	69,97

EMPRESAS DO SEGMENTO CIMENTO E DERIVADOS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido pela Secil			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	30-06-2023	31-12-2022
Empresa-mãe:						
Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Subsidiárias						
Betotrans II - Unipessoal, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Cabo Verde Comércio e Serviços, Lda.	Cabo Verde	99,80	0,20	100,00	100,00	100,00
ICV - Inertes de Cabo Verde, Lda.	Cabo Verde	75,00	25,00	100,00	100,00	100,00
Florimar- Gestão e Participações, S.G.P.S., Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Cement, B.V. (ex Seciment Investments, B.V.)	Países Baixos	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Société des Ciments de Gabès	Tunísia	98,72	-	98,72	98,72	98,72
Sud- Béton- Société de Fabrication de Béton du Sud	Tunísia	-	98,72	98,72	98,72	98,72
Zarzis Béton	Tunísia	-	98,52	98,52	98,52	98,52
Secil Angola, SARL	Angola	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil - Companhia de Cimento do Lobito, S.A.	Angola	-	51,00	51,00	51,00	51,00
Secil Betão, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Agregados, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Secil Martingança - Aglomerantes e Novos Materiais para a Construção, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
IRP - Indústria de Rebocos de Portugal, S.A.	Portugal	-	75,00	75,00	75,00	75,00
Sebetar - Sociedade de Novos Produtos de Argila e Betão, S.A.	Portugal	99,53	-	99,53	99,53	99,53
Ciminpart - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
ALLMA - Microalgas, Lda.	Portugal	-	70,00	70,00	70,00	70,00
Secil Brasil Participações, S.A.	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Supremo Cimentos, SA	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Margem - Companhia de Mineração, SA	Brasil	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Secil Brands - Marketing, Publicidade, Gestão e Desenvolvimento de Marcas, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Cimentos de Sibline, S.A.L.	Libano	28,64	22,41	51,05	51,05	51,05
Soime, S.A.L.	Libano	-	51,05	51,05	51,05	51,05
Trancim, S.A.L.	Libano	-	51,05	51,05	51,05	51,05
Cimentos Madeira, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	100,00	100,00
Beto Madeira - Betões e Britas da Madeira, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Brimade - Sociedade de Britas da Madeira, S.A.	Portugal	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Madebritas - Sociedade de Britas da Madeira, Lda.	Portugal	-	51,00	51,00	51,00	51,00
Cementos Secil, SLU	Espanha	100,00	-	100,00	100,00	100,00

EMPRESAS DE OUTROS SEGMENTOS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Denominação Social	Sede	% direta e indireta do capital detido na ETSA			% do capital efetivamente detido pela Semapa	
		Direta	Indireta	Total	30-06-2023	31-12-2022
Empresa-mãe:						
ETSA - Investimentos, SGPS, S.A.	Portugal	99,99	-	99,99	99,99	99,99
Subsidiárias:						
ETSA LOG,S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
SEBOL – Comércio e Indústria de Sebo, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
ITS – Indústria Transformadora de Subprodutos Animais, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
ABAPOR – Comércio e Indústria de Carnes, S.A.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
BIOLOGICAL - Gestão de Resíduos Industriais, Lda.	Portugal	100,00	-	100,00	99,99	99,99
AISIB – Aprovechamiento Integral de Subprodutos Ibéricos, S.A.	Espanha	100,00	-	100,00	99,99	99,99
Tribérica, S.A.	Portugal	70,00	-	70,00	69,99	69,99

10.2. VARIAÇÕES DO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

No primeiro semestre de 2023 e exercício de 2022, verificaram-se as seguintes alterações ao perímetro de consolidação:

2023

Incorporação da sociedade Navigator Fiber Solutions , SA
Incorporação da sociedade Navigator Green Fuels Setubal, S.A.
Incorporação da sociedade Navigator Green Fuels Figueira da Foz, S.A.
Incorporação da sociedade Portucel Nigeria Limited
Aquisição da sociedade Navigator Tissue Ejea SL
Aquisição da sociedade Navigator Tissue France EURL
Aquisição da sociedade Triangle'S - Cycling Equipments, S.A

2022

Aquisição de 100% do capital da Trancim, SAL
Alienação de 100% do capital da Silonor
Liquidação da About the Future, S.A.
Liquidação da Navigator Internacional Holding, SGPS, S.A.
Fusão por incorporação da Atlantic Forests, S.A. na Navigator Forest Portugal, S.A.
Incorporação da sociedade Navigator Paper Southern Africa

10.3. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS



POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Associadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo exerce influência significativa, mas não possui controlo, geralmente com investimentos representando entre 20% a 50% dos direitos de voto. Empreendimentos conjuntos são acordos que conferem ao Grupo controlo conjunto (estabelecido contratualmente) e relativamente ao quais o Grupo detém um interesse nos ativos líquidos. Os investimentos em associadas e Empreendimentos conjuntos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Quando a participação do Grupo nas perdas da associada ou Empreendimentos conjuntos iguala ou ultrapassa o seu investimento nestas sociedades, o Grupo deixa de reconhecer perdas adicionais, exceto se tiver incorrido em responsabilidades ou efetuado pagamentos em nome destas. Os ganhos não realizados em transações com as associadas são eliminados na extensão da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência de imparidade de um bem transferido.

Valores em Euros	30/06/2023		31/12/2022	
	% detida	Valor contabilístico	% detida	Valor contabilístico
Associadas				
MC - Materiaux de Construction	49,36%	1 480	49,36%	1 500
J.M.J. - Henriques, Lda.	50,00%	366 978	50,00%	369 912
Ave, S.A.	35,00%	62 963	35,00%	178 585
Ultimatemod - Construção Modular, S.A	50,00%	481 381	-	-
Empreendimentos conjuntos				
Utis - Ultimate Technology To Industrial Savings, Lda	50,00%	35 926 508	50,00%	37 823 495
Outras participações		6 250		6 250
		36 845 560		38 379 742

MOVIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Valores em Euros	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	38 379 742	4 097 178
Aquisições	500 000	26 893 324
Resultado líquido apropriado	1 196 151	8 904 691
Dividendos atribuídos	(3 230 179)	(1 346 140)
Outros movimentos	(134)	(169 281)
Ajustamento cambial	(20)	(30)
Saldo Final	36 845 560	38 379 742

INFORMAÇÃO SOBRE ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Valores em Euros	30 de junho de 2023					
		Ativos Totais	Passivos Totais	Capital Próprio	Resultado Líquido	Réditos
Ave-Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	a)	7 893 347	7 713 452	179 895	118 925	8 587 923
MC- Materiaux de Construction	c)	1 265 401	1 404 911	(139 510)	12 101	2 243 739
J.M.J. - Henriques, Lda.	a)	1 046 084	312 125	733 959	(2 313)	-
Utis - Ultimate Technology To Industrial Savings, Lda.		35 049 793	16 878 926	18 170 867	2 334 360	9 913 592
Ultimatmod - Construção Modular, S.A.	b)	986 988	24 227	962 761	(37 239)	-

a) Valores referentes a 31.05.2023
b) Valores referentes a 30.04.2023
c) Valores referentes a 31.03.2023

Valores em Euros	31 de dezembro de 2022					
		Ativos Totais	Passivos Totais	Capital Próprio	Resultado Líquido	Réditos
Ave-Gestão Ambiental e Valorização Energética, S.A.	a)	5 358 168	4 847 925	510 243	449 273	14 527 005
MC- Materiaux de Construction	a)	1 224 263	1 334 730	(110 467)	30 272	9 092 920
J.M.J. - Henriques, Lda.	a)	1 045 742	305 916	739 826	(15 218)	-
Utis - Ultimate Technology To Industrial Savings, Lda.	b)	33 350 800	11 385 958	21 964 842	17 508 759	40 420 414
Allmicroalgae - Natural Products, S.A.	a) c)	3 288 316	6 739 745	(3 451 429)	(2 628 480)	979 577

a) Valores referentes a 30.11.2022
b) Valores referentes a 31.12.2022
c) Alienação da participação financeira da Secil na Allmicroalgae a 12.2022

10.4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Valores em Euros	30-06-2023		31-12-2022		Passivos de locação
	Valores a receber (Nota 4.2)	Valores a pagar (Nota 4.3)	Valores a receber (Nota 4.2)	Valores a pagar (Nota 4.3)	
Acionistas					
Sodim, SGPS, S.A.	11 472	-	745	-	-
Cimo, SGPS, S.A.	-	1 160	-	1 160	-
Associadas e Empreendimentos conjuntos					
Ave-Gestão Ambiental, S.A.	1 050 327	585 392	337 288	1 424 778	-
J.M.J. Henriques, Lda.	131 280	-	131 280	-	-
Outras entidades relacionadas					
Hotel Ritz, S.A.	-	9 442	-	10 160	-
Sonagi, SGPS, S.A.	-	-	-	-	63 021
Cotif Sicar	-	67 612	-	41 750	-
Soc. Agrícola da Herdade dos Fidalgos, Lda.	-	-	-	710	-
CLA - Soc. Advogados	-	-	-	7 380	-
Nofigal, Lda.	-	-	-	-	-
Inertogrande	214 546	-	216 224	-	-
Pedro Soveral	-	-	-	6 150	-
Allmicroalgae - Natural products, S.A.	43 398	-	-	-	-
UTIS, Lda	(85)	174 223	(38 037)	900 229	-
Membros dos órgãos de gestão	-	-	2 139	7 255	-
Ultimate Cell (Utis) - Nota 10.3	-	2 800 000	-	26 841 074	-
Outros acionistas de subsidiárias	-	1 405 332	-	20 473	-
	1 450 938	5 043 161	649 639	29 261 118	63 021

TRANSAÇÕES DO PERÍODO COM PARTES RELACIONADAS

Valores em Euros	1S 2023			1S 2022		
	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais	Compras de serviços	Vendas e Prestações de serviços	Outros rendimentos operacionais
Acionistas						
Sodim, SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	293
	-	-	-	-	-	293
Associadas e Empreendimentos conjuntos						
Ave-Gestão Ambiental, S.A.	(1 183 197)	10	46 961	(519 079)	370	60 797
	-	-	-	-	-	-
	(1 183 197)	10	46 961	(519 079)	370	60 797
Outras entidades relacionadas						
Sonagi - Imobiliária, S.A.	(403 079)	-	-	(766 018)	-	503
Hotel Ritz, S.A.	(87 893)	-	-	(42 053)	-	-
Allmicroalgae - Natural products, S.A.	-	-	62 225	-	-	95 396
Bestweb, Lda.	(11 011)	-	-	(22 022)	-	-
CLA - Soc. Advogados	(36 000)	-	-	(57 000)	-	-
Nofigal, Lda.	(19 800)	-	-	(23 100)	-	-
UTIS, Lda.	-	-	-	-	-	35 000
Letras Criativas, Unipessoal, Lda.	(30 000)	-	-	(60 000)	-	-
José Fernando Morais Carreira de Araújo	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
	(587 783)	-	62 225	(970 193)	-	130 899
	(1 770 980)	10	109 186	(1 489 272)	370	191 989

Em exercícios anteriores, foram celebrados contratos de arrendamento entre a Semapa e a Sonagi – Imobiliária, S.A., relativos ao arrendamento de vários pisos de escritório no edifício de que esta é proprietária e onde opera a sede da Semapa, SGPS, S.A., na Av. Fontes Pereira de Melo, nº 14, em Lisboa.

No âmbito da identificação das partes relacionadas, para efeitos de relato financeiro, foi ainda referenciada como parte relacionada a sociedade AVE, S.A., por se tratar de uma empresa associada da subsidiária Secil à qual o Grupo adquire serviços de tratamento de resíduos e combustíveis alternativos.

OUTRAS DIVULGAÇÕES RELATIVAS A PARTES RELACIONADAS

Conforme referido na Nota 8.3 – Investimentos financeiros, em 2018 o Grupo, através da sua subsidiária Semapa Next, S.A., celebrou um contrato com vista à realização de um investimento de 12 milhões de dólares no “Alter Venture Partners Fund 1”, entidade esta da qual um administrador não executivo da Semapa é membro da equipa executiva.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE:

JOSÉ ANTÔNIO DO PRADO FAY

VOGAIS:

RICARDO MIGUEL DOS SANTOS PACHECO PIRES

VÍTOR PAULO PARANHOS PEREIRA

FILIPA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

MAFALDA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

LUA MÓNICA MENDES DE ALMEIDA DE QUEIROZ PEREIRA

ANTÓNIO PEDRO DE CARVALHO VIANA-BAPTISTA

PAULO JOSÉ LAMEIRAS MARTINS

PARTE 5

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

Introdução

Efetuíamos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas da **Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, S.G.P.S., S.A.** (o Grupo), que compreendem a demonstração da posição financeira consolidada intercalar em 30 de junho de 2023 (que evidencia um total de 4.519.252.999 euros e um total de capital próprio atribuível aos acionistas de 1.357.904.773 euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 107.631.856 euros), as demonstrações dos resultados consolidados intercalares, do rendimento integral consolidado intercalar, das alterações nos capitais próprios consolidados intercalares e dos fluxos de caixa consolidados intercalares relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas às demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras consolidadas intercalares, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras consolidadas intercalares é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas da **Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, S.G.P.S., S.A.**, em 30 de junho de 2023, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

29 de setembro de 2023

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Paulo Alexandre Martins Quintas Paixão
(ROC n.º 1427 e registado na CMVM com o n.º 20161037)



SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.

Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 14, 10.º, 1050-121 Lisboa
Tel (351) 213 184 700 | Fax (351) 213 521 748

WWW.SEMAPA.PT

Número de Matrícula e Pessoa Coletiva: 502 593 130 | Capital Social: 81.270.000 euros
ISIN: PTSEMOAM0004 | LEI: 549300HNGOW85KIOH584 | Ticker: Bloomberg (SEM PL); Reuters (SEM.LS)